



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

XV ENCONTRO DE EXTENSÃO

II ENCONTRO COM A CULTURA

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE CULTURA**

LIVRO DE RESUMOS

De 14 a 18 de junho de 2010



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA- PROEXC

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO – DEX

COORDENAÇÃO DE CULTURA

XV Encontro de Extensão II Encontro com a Cultura

2010



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

8ª Semana de Integração Acadêmica

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

2010 Resumos

De 14 a 18 de junho de 2010

**PROExC. Departamento de Extensão. Coordenação de Cultura, 2010.
XV Encontro de Extensão.
II Encontro com a Cultura.**

Organização

**Ana Achcar
Celeste Maria Amaral Sued Barbosa
Cristiano da Silva Alves
Christina Streva
Luciano Pires Maia
Márcio Leandro Oliveira
Michele de Almeida Gomes**

Revisão

Simone Bastos Rodrigues

Formatação

Michele de Almeida Gomes

Dados da capa:

Resumos: 1 - Extensão ; 2 - Cultura

Design Gráfico e Diagramação:

CRIA - Design e Comunicação Visual - www.criavisual.com.br

E56

Encontro de Extensão (15. : 2010 : Rio de Janeiro, RJ).
Resumos / XV Encontro de Extensão ; II Encontro com a Cultura ; 8ª Semana de
Integração Acadêmica, 14 a 18 de junho de 2010, Rio de Janeiro, RJ;
organização Ana Achcar ... [et al.]. – Rio de Janeiro:
UNIRIO, PROExC, 2010.
79p.

1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2003-) – Resumos.
2. Extensão universitária – Resumos. I. Encontro de Cultura
(1. : 2010 : Rio de Janeiro, RJ). II. Semana de Integração Acadêmica
(8. : 2010 : Rio de Janeiro, RJ). III. Achcar, Ana. IV. Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro (2003-). Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
IV. Título.

CDD – 001.4207118153

Quão vistos, e a quem atingimos?...

Se o homem não sabe a que porto se dirige, nenhum vento lhe será favorável... (Seneca)

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO vem amadurecendo a sua política de extensão, bastante consolidada na nossa instituição, e, também, mais recentemente, desenvolvendo a sua política cultural; institucionalmente implantada, a partir de maio de 2005, quando a Magnífica Reitora Malvina Tuttman, em sua primeira gestão, houve por bem instituir – inicialmente com status de uma coordenação assessora – o Projeto Cultural da nossa Universidade.

No campo da extensão universitária, observa-se uma política, definida em seus princípios e conduzida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROExC e pelo seu Departamento de Extensão - DEX, cada vez mais em consonância com o estabelecido pelo FÓRUM NACIONAL DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, o FORPROEX.

A nossa Universidade, historicamente bastante atuante nessa importante instância da extensão universitária brasileira, assume, atualmente, duas importantes representações na coordenação da regional sudeste do FORPROEX, especificamente nas áreas temáticas do Meio-Ambiente e da Cultura.

No âmbito cultural, a PROExC, por sua vez, juntamente com a sua Coordenação de Cultura, apóia e promove projetos e atividades culturais, artísticas ou em diálogos com todas as outras áreas do conhecimento da nossa Universidade, através da crescente participação da sua comunidade acadêmica em seus segmentos discente, docente e técnico e administrativo.

Com ações cada vez mais compromissadas com a transformação da sociedade fluminense e da brasileira, de um modo geral, os Programas e Projetos da UNIRIO, seja de extensão ou, especificamente, na área da cultura, como o leitor certamente comprovará, através da leitura de seus resumos, publicados a seguir, procuram promover, além da esperada indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, também o impacto social; assim como a necessária interação dialógica com a sociedade e a interdisciplinaridade de suas ações, paradigmas importantes dessas atividades.

Nesta edição 2010, a Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO apresenta o mote temático Produção acadêmica e visibilidade: a quem atingimos?

Com o questionamento explicitado, pretende-se, além de trazer à tona uma importante prospecção sobre a nossa produção acadêmica, também suscitar reflexões bastante pertinentes sobre a visibilidade e a recepção dessa produção no e pelo entorno social do nosso estado e do nosso país.

Ao se instigar ponderações sobre quem a UNIRIO atinge com a sua produção do conhecimento – e o verbo “atingir” utilizado no tema suscita um pertinente e saudável sentido de provocação – pretende-se, também, a evocação de múltiplos significados latentes sobre a visibilidade da nossa universidade; a respeito da democratização de seus meios e fins; além do compromisso social que a mesma – como instituição pública, e em particular de ensino superior – pode e deve estabelecer com a sociedade que a mantém e que de sua produção tanto necessita.

Rio de Janeiro, Junho de 2010.

**Luciano Maia
Pró-Reitor de Extensão e Cultura
UNIRIO**

Rumos da Extensão na UNIRIO: Diálogos Possíveis

Partindo da concepção de que a extensão é um movimento acadêmico de construção do conhecimento que se propõe ao necessário e esperado diálogo entre os saberes epistemológico e popular, indispensável à formação do estudante, à qualificação do docente e ao aprimoramento profissional do técnico-administrativo, procuramos, ao longo do último ano, estimular o desenvolvimento de ações que pudessem reforçar o intercâmbio entre os projetos e programas de extensão na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), no sentido de possibilitar a afirmação das referências sobre as quais estamos construindo nossa identidade extensionista.

Como se faz extensão, hoje, na UNIRIO? Efetivamente, nossas ações contemplam os preceitos e diretrizes observáveis no Plano Nacional de Extensão, construído pelo Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras? Como estamos assimilando a questão da flexibilização curricular nas atividades de extensão? Nossos projetos a longo e médio prazo incluem o exercício interdisciplinar como qualidade intrínseca aos nossos objetivos? A indissociabilidade com o ensino e a pesquisa está evidenciada em nossas necessidades?

Externamente, e contando com a colaboração de Cursos e Escolas da Universidade, promovemos a criação de iniciativas de apoio ao ensino básico do município e ao ensino médio estadual; e de cooperação com projetos específicos de prefeituras particulares em nosso estado; além de desenvolver projeto de ação destinado à determinada comunidade de nossa cidade. Mas será que, internamente, nos conhecemos o suficiente para que possamos avançar na consolidação dos resultados advindos da histórica batalha de institucionalização da extensão em nível nacional?

O período de aproximação, de conversa, de troca entre nossas ações, projetos e programas de extensão deve ter continuidade. Os painéis de discussão trazem maior mobilidade às apresentações de trabalhos; as visitas de campo aos projetos e programas ampliam-se à participação dos coordenadores de outras ações; as reuniões normativas da Câmara de Extensão abrem-se para a frequência de todos os envolvidos em atividades extensionistas. Assim, acreditamos que a construção da extensão na UNIRIO seguirá seu encaminhamento de maneira participativa na esteira dialógica que é característica condicionante da afirmação deste saber.

Junho de 2010.

Ana Achcar
Diretora do Departamento de Extensão / PROExC

O Es-pa-ço da Cultura na UNIRIO

Somos tradicionalmente uma universidade de forte vocação cultural. No campo das artes, por exemplo, nossos cursos de graduação, assim como seus respectivos programas de pós-graduação, são referências nacionais. Por outro lado, somos também uma universidade multicampi, fragmentada em sete diferentes endereços. O projeto cultural da UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) deve, portanto, trabalhar em duas vertentes: a de incentivar, apoiar e institucionalizar as inúmeras demandas artísticas e culturais advindas da comunidade acadêmica; e, no âmbito da promoção de ações que integrem suas diversas unidades, incentivar o diálogo entre estas, contribuindo, assim, para a formação de uma desejável identidade institucional que contemple as características de suas unidades pedagógicas de origens tão distintas.

Foi nesse sentido que foi concebida e executada, no ano de 2009, a campanha UNIRIO 30 Anos. Através de uma série de painéis de ideias, que contaram com a participação de importantes intelectuais, buscou-se a necessária reflexão sobre o contexto da nossa gênese institucional, sobre nosso presente e, também, sobre nossos anseios para o futuro de nossa Instituição, sempre comprometida com o atendimento das graves demandas sociais do país. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e a sua Coordenação de Cultura compreenderam que esse momento seria muito oportuno à reflexão corajosa a respeito da nossa história institucional e idealizaram uma série de apresentações artísticas e culturais que propunha, como metodologias para as suas apresentações, um verdadeiro diálogo interdisciplinar estabelecido entre nossas diversas áreas de saber.

Já em termos organizacionais, a área cultural da Universidade apresentou importantes avanços que merecem ser comemorados. A então Assessoria de Cultura, instituída através do Projeto Cultural, até então um órgão ligado à Reitoria, ganhou um espaço permanente na estrutura da Instituição, através da criação da atual Coordenação de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão que, por sua vez, e seguindo uma tendência nacional, deixou de ser denominada Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários para constituir Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROExC.

Por iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e de sua Coordenação de Cultura, foi criada e efetivamente instituída, também, pela primeira vez na UNIRIO, a bolsa de iniciação artística e cultural que, através de edital, passou a oferecer cinquenta bolsas de estudos para contemplar iniciativas artísticas e culturais em atendimento das demandas da nossa comunidade acadêmica.

Foi dado andamento também ao Projeto da Revista CHRONOS – Publicação Cultural da Reitoria, que perpassa todos as áreas do conhecimento dos cinco centros acadêmicos da Instituição: CLA, CCH, CCBS, CCET e CCJP.

Em 2009, foi editada a publicação referente às áreas de conhecimento contempladas pelo CCET, cujo mote temático foi o eminente Prof. Dr. Tércio Pacitti seu primeiro Decano; e, também, feita a edição especial comemorativa dos trinta anos da UNIRIO – a CHRONOS 30 anos – trazendo, dentre outras matérias, os depoimentos de mais de 35 ex-alunos da Instituição que alcançaram forte reconhecimento profissional em suas respectivas áreas de atuação.

Além disso, ainda em 2009, aconteceu a I Mostra de Arte e Cultura da UNIRIO, que passou a fazer parte do calendário anual da Universidade, um espaço permanente para a apresentação de nossas ações no campo cultural.

Através da iniciativa de nossos docentes, discentes e técnicos-administrativos pudemos apoiar uma série de importantes eventos ao longo de 2009 como o II Festival de Música Brasil-Alemanha, a Mostra Latino-Americana de Performance, o I Seminário Internacional Jerzy Grotowski, o II ENgrupedança, a I Semana do Ensino do Teatro e a Ópera na UNIRIO, dentre tantos outros. Ao longo das próximas páginas, o leitor terá a oportunidade de conhecer um pouco da história recente da implementação da política cultural na UNIRIO.

Mas há muito trabalho pela frente. Nosso país começa a entender, felizmente, e cada vez mais, que educação e cultura precisam caminhar juntas na formação de cidadãos plenos, livres e conscientes. Sob essa perspectiva, a Cultura vem se firmando nas Instituições Federais de Ensino Superior como uma quarta vertente, tão importante para a formação do conhecimento como o são a pesquisa, o ensino e a extensão universitárias.

Junho de 2010
Christina Streva
Coordenadora de Cultura / PROExC

SUMÁRIO

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA ENFERMARIA DO RISO	11
FÁBRICA DE CUIDADOS – UM ESPAÇO PARA CRIAR MODELOS E TECNOLOGIAS DE CUIDAR EM SAÚDE	12
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO – GRUPO RENASCER	13
PROGRAMA HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	14
PROGRAMA NÚCLEO EM INTERCONSULTA	15
PROGRAMA PÃO DE AÇÚCAR-UNIRIO: INTEGRAÇÃO SOCIEDADE, UNIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE	16
PINTANDO O CRESPÚSCULO: A ARTE NO ENVELHECIMENTO	17
A COLETA SELETIVA: UM COMPROMISSO DA UNIRIO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	18
DO RIO DE JANEIRO	18
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: AÇÕES EM NUTRIÇÃO COM ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO-2009	19
A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENIR DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE	
EM UM PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA IDOSA NO RIO DE JANEIRO	20
A PRÁTICA CONTEMPORÂNEA DO ENSINO DA MÚSICA	21
ABORDAGEM HUMANITÁRIA DOS PACIENTES COM	22
MIÍASES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ	22
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA POR INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT.	23
APRENDER COM A NATUREZA: EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO, RJ	24
ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA	25
ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA	26
E BABILÔNIA - RIO DE JANEIRO	26
BANCO DE SEMENTES E MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DO PÃO DE AÇÚCAR	27
BATUCANTÁ NA UNIRIO	28
BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS: RODANDO AS LEITURAS NO IBC COM A ESTANTE CIRCULANTE	29
GRUPO DE ESTUDOS EM MÚSICA ANTIGA DA UNIRIO	30
CAMERATA QUANTZ – ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO	30
COLEÇÃO DIDÁTICA DE GEOLOGIA & PALEONTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, ECB/CCBS/UNIRIO	31
CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DO HUGG-UNIRIO	32
CONSULTA GENÉTICA GRATUITA: COMPROMISSO SOCIAL DO AMBULATÓRIO DE GENÉTICA DA UNIGEN	33
DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PÃO DE AÇÚCAR	34
I ENCONTRO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM TURISMO	35
ENSINO DO PIANO -- PEDAGOGIA E PRÁTICA	36
FORMAS DE NUTRIR: IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES COM GRUPO DE IDOSOS	37
FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA	38
PROJETO GRUPO NOVO DA UNIRIO	39
HERBÁRIO HUNI	40
HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	41
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DO INSTITUTO CENTRAL DO POVO – ICP	42
IMAGENS DA HISTÓRIA: O ACERVO ICONOGRÁFICO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO – IDENTIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO	43
LABORATÓRIO DE OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES (LOTA) – 2006 A 2009	44
MÚSICA NOVA NA UNIRIO	45
NÚCLEO DE ESTUDOS DAS PERFORMANCES AFRO-AMERÍNDIAS – NEPA	46
NÚCLEO DE PESQUISA DO ATOR	47
NÚCLEO DO ENSINO DO TEATRO	48
O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO	49
OFICINA LITERÁRIA: LABORATORIUM DE POESIA	50
ÓPERA NA UNIRIO!	51
PROJETO ORIENTAÇÃO EM SAÚDE E LEVANTAMENTO DAS PARASITÓSES EM CRIANÇAS E FUNCIONÁRIOS DO ABRIGO TEREZA DE JESUS	52
ORIENTANDO GESTANTE EM GRUPO NO PRÉ-NATAL DO HUGG-UNIRIO	53
PROJETO DE ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA DA TERCEIRA IDADE – PAEPTI	54
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIRIO	55
REPRODUÇÃO HUMANA, SAÚDE E EDUCAÇÃO	56

SUMÁRIO

SIFICH-UNIRIO: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CLÍNICO-HOMEOPÁTICA	57
TEATRO RENASCER	58
VIDA DE PRATELEIRA DE ALIMENTOS: CONSTRUINDO LISTAGENS DE PRAZOS DE VALIDADES PARA USO E DIVULGAÇÃO	59
VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ABRIGO TERESA DE JESUS: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE INFANTIL	60
VOZES DA EXTENSÃO	61
FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA	62
A HORA DA HISTÓRIA	63
II ENGRUPEDANÇA – DIÁLOGOS E DINÂMICAS	64
ETNOCONHECIMENTO PARA UM ETNORECONHECIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA E INTERCULTURAL NA/PARA A ESCOLA PÚBLICA COM QUALIDADE SOCIAL	65
FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA BRASIL-ALEMANHA (DAAD – SUMMER SCHOOL)	67
PROJETO DE EXTENSÃO: NÚCLEO DE PESQUISA DO ATOR – 2009	68
PROJETO CULTURAL: SEMINÁRIO INTERNACIONAL GROTOWSKI 2009 UMA VIDA MAIOR DO QUE O MITO	69
IMAGENS DA HISTÓRIA: O ACERVO ICONOGRÁFICO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO – IDENTIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO	70
RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO MUSICAL DA “X MOSTRA PRÁTICA DA UNIRIO”	71
NATUREZA EM MOVIMENTO: UMA PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	72
O TEATRO QUE SE FAZ AQUI: PROFETAS DA CHUVA E AMAR SE APRENDE AMANDO	73
PROJETO DE EXTENSÃO: ÓPERA NA UNIRIO!	74
ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO	75
POP-LAB: LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM FILOSOFIA E CULTURA POP	76
1ª SEMANA DO ENSINO DO TEATRO: PEDAGOGIA EM CENA	77
I SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE PERFORMANCE DO NEPA	78
UNIRIO 30 ANOS - UNIVERSIDADE COMO PRÁTICA DE RESISTÊNCIA E LIBERDADE	79

The background is a light teal color with a white grid pattern. There are several white circles of different sizes scattered across the page. A large, stylized graphic of a target or a circular structure with concentric rings is visible in the bottom right corner. The text is centered and has a slight shadow effect.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA ENFERMARIA DO RISO

Dan Marins, Diana Herzog, Lucas Oradovschi, Mariana Fausto, Matheus Cavalcanti, Thiago Quites (Bolsistas Extensão); André Ferreira e Giuliano Lara (Monitores); Patrícia Ubeda, Camila Nhary, Henrique Escobar, Adriano Pellegrini, Flavio Souza (Colaboradores).

Prof. Dr. Edson Liberal, Profª Dra. Ana Achcar (Coordenadores).

Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro, Departamento de Interpretação.

Le Rire Medecin (França), Grupo Roda Gigante (Rio de Janeiro), Faperj, Funrio, Furj, MEC e MinC.

Palavras-chave: criança; saúde; palhaço.

O Programa Interdisciplinar ENFERMARIA DO RISO foi criado em 1998, abrangendo as áreas de Teatro e Saúde e mobilizando discentes e docentes dos dois segmentos. Integrando ações nas três instâncias da formação em nível de terceiro grau: a extensão, o ensino e a pesquisa, ele utiliza como áreas físicas de atuação as dependências pediátricas do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), do Instituto Fernandes Figueira (IFF), do Hospital da Lagoa e as salas de aula do Centro de Letras e Artes e das Escolas de Enfermagem, Medicina e Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Atualmente ocupa a Sala 500 no prédio da Escola de Teatro onde oferece acervo audiovisual e arquivo de textos e documentos para consulta aberta da comunidade. Desde 1999 o Programa dirige ações de formação e treinamento para o estudante de Teatro, oferecidas através de disciplinas optativas da grade curricular (Técnicas Paralelas I, II, III e IV) do curso de Bacharelado e Licenciatura em Artes Cênicas e em cursos de extensão para treinamento específico de suporte técnico ministrados por artistas profissionais convidados. Na instância da pesquisa institucional e de pós-graduação em Teatro, o Programa inspirou e inspira investigações tais como: a criação de uma dramaturgia do palhaço; a sistematização de uma metodologia de treinamento e o papel do exercício do palhaço para a formação do ator. A sua ação principal são as atuações dos enfermeiros-palhaços no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG, no Instituto Fernandes Figueiras (IFF) e no Hospital da Lagoa. O Programa desenvolve também ações paralelas como a apresentação do espetáculo PalhaSOS, criado a partir das experiências vividas pelos estudantes nos hospitais; e ministra oficinas de Teatro O Riso na Saúde para profissionais e estudantes da área da Saúde. Atualmente o Programa vem expandindo internacionalmente suas ações de intercâmbio. Em 2004 participou do 1st Global Conference Making Sense of Humour ad Healing em Budapeste, na Hungria; e em 2006 do Encontro Internacional de Palhaços Sociais Nez à Nez: Clown set soins de santé no Canadá. Em 2009, dentro da programação do Ano da França no Brasil, recebemos a visita do grupo francês Le Rire Médecin (www.leriremedecin.asso.fr), que reúne palhaços que atuam em hospitais franceses há 18 anos. A coordenadora do grupo, Caroline Simonds, participou de uma série de atividades de avaliação, de discussão e de aprimoramento com o nosso Programa. Ainda em 2009, PalhaSOS ganhou o Prêmio de Melhor Espetáculo no XIV Festival Internacional de Teatro Universitário de Monastir na Tunísia e, em 2010, ganhou o Prêmio do Público e de Reconhecimento dos Profissionais no 12º FIESTA, em Perm, na Rússia. Em relatório de dezembro de 2009, nossas ações contabilizaram o atendimento e a mobilização de, em média, 600 pessoas por mês, durante todo o ano letivo entre pacientes infantis, parentes e equipe médica. O Programa almeja a aplicação do saber em campo e carrega suas ações de imprescindíveis compromisso e responsabilidade acadêmico-sociais, possibilitando ao estudante o exercício da cidadania integrado à prática e ao desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também artísticas e humanísticas.



FÁBRICA DE CUIDADOS – UM ESPAÇO PARA CRIAR MODELOS E TECNOLOGIAS DE CUIDAR EM SAÚDE

Filipe de Matos Rocha (Bolsista Extensão – Curso de Licenciatura em Música); Gabrielle Dias da Silva Correa da Rocha (Bolsista Extensão – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto); Tatiane Santiago Santos (Bolsista Extensão – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto) e Aline Bento da Silva (Bolsista Extensão – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto) e Raphael Carneiro Gonçalves (Voluntário - IVL).

Profas. Eva Maria Costa, Nêbia Maria Almeida de Figueiredo e Teresa Tonini. Departamento de Enfermagem Fundamental – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - CCBS

AMOVILA, ALMA.

Palavras-chave: cuidado; enfermagem; saúde.

Em 2006, o Projeto Fábrica de Cuidados passa a ser caracterizado e denominado como Programa de Extensão Fábrica de Cuidados por tratar-se da construção de MODELOS e ou TECNOLOGIAS de cuidar/confortar, dos vários espaços da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e da Comunidade adstrita a cada local onde as atividades acontecem. O Objeto norteador implantado na Fábrica de Cuidados para construção de conhecimento são as RESPOSTAS BIOLÓGICO-SOCIAIS do cliente aos estímulos ambientais e aos cuidados prestados pelos profissionais de saúde, tendo como bases fundamentais: ASSISTÊNCIA de QUALIDADE, ADMINISTRAÇÃO PARTICIPATIVA para a gerência de qualidade e PRODUÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS. Os profissionais de saúde devem compreender que o direito à saúde das pessoas inclui a possibilidade de realização plena como ser humano. Para isso é necessário que a clientela tenha uma ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE como direito de todos os cidadãos englobando dimensões do INDIVÍDUO e da COLETIVIDADE. Essa assistência deve atender às necessidades da população e de clientes, especificamente no campo da saúde, através de ações que facilitem seu acesso às Oficinas de Cuidados. Nestas oficinas, deve ser possibilitada a expressão de potencialidades subjetivas que servirão de subsídios para uma semiologia da subjetividade numa perspectiva de saúde total. Outra preocupação deve ser o atendimento às ameaças que interferem no complexo saúde-doença, diminuindo a espera do cliente e a sua saída sem uma palavra de conforto e/ou sem uma ação de ajuda. A População atendida é constituída de docentes, discentes, técnicos-administrativos e funcionários dos serviços gerais que atuam na UNIRIO; e moradores das Comunidades ALMA e AMOVILA, encaminhados à Fábrica através das atividades de saúde extramuros desenvolvidas duas vezes por ano nestes espaços. O grupo de trabalho é composto por docentes do Departamento de Enfermagem Fundamental/EEAP, docente do Departamento de Nutrição em Saúde Pública/EN, docente da Escola de Medicina e Cirurgia, discentes Bolsistas de Extensão e voluntários, Presidentes das Associações de Moradores ALMA e AMOVILA, uma funcionária técnico-Administrativo da UNIRIO (voluntária) e Instrutores que atuam nas atividades da Oficina de Expressão. Resultados: a Fábrica de Cuidados apresenta características que a distinguem como: Um espaço social de criação e produção, utilização, significação e transformação de um saber e de uma prática; e demanda de atividades comunitárias e de educação para com a saúde, como estratégias de ações transdisciplinares, em que constitui EDUCAÇÃO e COMUNICAÇÃO. As atividades desenvolvidas no Programa Fábrica de Cuidados não se restringem somente ao atendimento da população interna e externa à Universidade em suas ações de saúde, mas também integram o ensino de Graduação e de Pós-Graduação da Escola. “Para nós, cuidar da Comunidade é investir em uma nova consciência/cultura que contribua para a resolução de questões como: insistir no exercício da cidadania, tirar a comunidade do anestesiamiento que se expressa em seus corpos e do desconhecimento sobre ela; fazer com que ela acredite na possibilidade de se ter status, que todos podem ser campeões da vida quando praticam esportes, estudam, brincam, trabalham, criam, acreditam que a disciplina com o que tem de ser feito e o respeito pelo outro são formas de produzir saúde individual e coletiva”.



PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO – GRUPO RENASCER

Bruno Barroso Pereira Madruga (Bolsista Extensão), Lucas L. Knupp dos Santos (Bolsista Extensão), Luane Duarte Fernandes (Bolsista Extensão), Rebeca Correa de Souza (Bolsista Extensão), Paula da Silveira Januário (Bolsista Extensão), Claudiane Monsore de Sá (Nutricionista).

Prof. Marcelo Castanheira Ferreira, Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira, Maria Tércia Barroso Pereira Malta e Marta Cristina Ayres Neves Porto. (Coordenadores)

UNIRIO / PROExC; MEC / SESu / MinC / IPHAN / MTE / HUGG.

Palavras-chave: envelhecimento; promoção de saúde; interdisciplinar.

O “Grupo Renascer” é um programa de extensão, ensino e pesquisa, que funciona atualmente no Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento/HUGG na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Iniciou suas atividades em outubro de 1995 através de profissionais do ambulatório do hospital universitário, motivados pela ideia de se construir um espaço para atender às pessoas da terceira idade. A equipe aumentou com o crescimento do trabalho, recebendo adesão de outros profissionais internos e externos à Universidade. Atualmente possui integrantes docentes, técnico-administrativos, bolsistas dos diversos cursos de graduação (Biologia, Enfermagem, Nutrição, Medicina, Teatro, Turismo e Música), estagiários e alunos de pós-graduação de outras áreas que não possuem curso na UNIRIO (Psicologia, Fisioterapia e Serviço Social) e demais voluntários - profissionais e estudantes. Cerca de 300 idosos estão cadastrados e participam semanalmente de atividades específicas e/ou com as áreas integradas. No ingresso ao Grupo, os idosos são entrevistados pelo Serviço Social oficializando sua inclusão no programa, com objetivo não apenas de um levantamento de dados mas de um estudo investigativo que servirá para propor uma ação planejada a partir da realidade concreta. A dinâmica de funcionamento ocorre em grande grupo, reunindo todos os participantes a cada quinta-feira, das 14 h às 16h, e em pequenos grupos, que funcionam em outros dias da semana e em diferentes horários. As atividades ocorrem durante todo o ano letivo, no período de março a dezembro. No grupo maior, são desenvolvidos trabalhos que objetivam a conscientização sobre o processo de envelhecimento e abordados assuntos de interesses diversos, através de palestras com profissionais da Instituição e convidados, palestras conjuntas sobre um determinado tema que possa ser apresentado pelas diversas áreas do saber, como Medicina, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Serviço Social. As palestras são realizadas com os profissionais de cada área junto com os alunos de forma lúdica. As outras atividades são: Oficina de Artesanato; CantoCoral; Grupo da Memória; Consulta Médica (clínica); Consulta Médica (Psiquiatria); Consulta de Enfermagem; Atendimento Psicológico e avaliação neuropsicológica; Atendimento pelo Serviço Social; Atendimento Nutricional; Atendimento fisioterápico; Atividade Cinético Funcional; Grupo Focal da Enfermagem e Sala de Espera da Nutrição. Além disso são realizados passeios e visitas culturais e anualmente a Feira Interdisciplinar de Saúde e Envelhecimento Ativo: Prevenção e Cuidado em Saúde. O programa conta com a integração de diferentes projetos (sete projetos de extensão, um projeto de pesquisa e um projeto de ensino) todos em andamento. Reunindo os princípios de uma Instituição formadora e de saúde, o programa vem cumprindo importante papel, ao promover a saúde por ações interdisciplinares e ao articular atividades acadêmicas à prática específica do objeto de atuação de estudantes e profissionais, em particular da área de Saúde, preparando-os melhor para atender àquele segmento populacional.



PROGRAMA HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Daniel Peter Haege, Lucas Franco Pacheco, Luís Carlos Novais Garcia e Patrícia Furtado de Almeida (Bolsistas Extensão); Ana Paula Di Lauro Pedreira, Brunna de Paulo Santana, Camila Pessoa Zaroni, Juliana Toledo da Silva, Luane Duarte Fernandes, Lucas L. Knupp dos Santos, Marcela Rezende Miranda, Mariana de Oliveira Rocha Machado Côrtes, Mayara Bravo Borges, Paula Barroso Pereira Madruga, Paula Guilherme Corrêa, Pedro Lasmar Marins, Rodrigo Vasconcellos T. Bravo, Samira Barroso Jorge, Victor Moura de La Rocque, Simony de Souza Pereira Maiolini (Discentes Voluntários EMC); Prof.a Dr.a Regina Guedes Moreira Guimarães (EMC); Prof. Dr. Edson Liberal (EMC); Prof. Dr. Luiz Amâncio Machado de Sousa Júnior (CCET); Prof. Leandro M. da Rocha (UFF) (Professores Colaboradores); Dr.a Juliana Carreiras Dias e Dr.a Rosane Todeschini Borges (Médicas residentes de Homeopatia do HUGG).

Prof. Dr. Francisco José de Freitas e Dr.a Débora Alves dos Santos Fernandes (Coordenadores)

Departamento de Homeopatia e Terapêutica Completar – DHTC; Escola de Medicina e Cirurgia – EMC; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. UFF, UFRJ, Farmácia Nova Era, Laboratório Boiron.

Palavras-chave: extensão universitária; flexibilização curricular; saúde coletiva.

A Homeopatia no campo da Medicina é importante recurso terapêutico e, desde 1912, a Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) a incluiu em seu currículo médico. O Programa, estruturado em 2001, visa a aprimorar e favorecer a formação e qualificação de discentes e profissionais e ampliar a assistência homeopática à saúde da coletividade. Atua nas áreas da Saúde (principal), da Educação e da Tecnologia e tem como bases teórico-metodológicas: as Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina, definidas pelo Conselho Nacional de Educação em 2001; os mecanismos de flexibilização curricular; e as metodologias participativas e as políticas públicas de saúde. Expressando seu alcance social, tem como objeto a aplicação da Homeopatia, desenvolvida em ambulatório e em enfermaria (Pediatria e outras) no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, como tratamento principal ou coadjuvante aos pacientes, em especial ao segmento da infância e da terceira idade e ao público em geral. Por meio de projetos de extensão vinculados, projetos de ensino e de pesquisa, cursos, eventos, publicações e produtos, a dinâmica das atividades desenvolvidas possibilita a articulação ensino-pesquisa-extensão, evidenciando a concretização do princípio da indissociabilidade, a conscientização da interdisciplinaridade, a construção e a democratização do conhecimento. Metodologicamente, se apoia no desenvolvimento e na organização de: atendimento homeopático ambulatorial e nas enfermarias, além das sessões clínicas e clínico-homeopáticas com a participação dos discentes da graduação e da pós-graduação lato sensu e, especialmente, com os residentes do serviço de Homeopatia do Hospital Universitário; cursos de especialização e de extensão em Homeopatia; pesquisas, particularmente direcionadas à infância e à terceira idade; eventos direcionados ao público em geral e aquele da área de saúde; e integração de docentes e discentes de graduação e de pós-graduação. Sua abrangência acadêmica se destaca no trabalho conjunto entre docentes, discentes e profissionais da saúde em articulação com outros programas/projetos de extensão: o Programa de Assistência Integral à Pessoa da Terceira Idade – Grupo Renascer; e ações integradas a outras unidades acadêmicas, como no Projeto de Extensão vinculado ao Programa denominado Sistema de Informações da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática da UNIRIO – SIFICH. No ano de 2009, quantitativamente o Programa: atingiu um público de 2.596 pessoas; envolveu 23 discentes, 10 docentes, 34 profissionais de saúde; produziu 01 Cartilha, 01 Software livre, 18 resumos, 16 pôsteres, 01 Trabalho de Conclusão de Curso; e estabeleceu parcerias com 02 Instituições de Ensino Superior – UFF e UFRJ – e com 04 instituições privadas – Laboratórios Boiron, Farmácia Nova Era, Farmácia Quintessência e Farmácia Homeonatural. Assim dimensionado, o Programa de Extensão “Homeopatia: Saúde e Qualidade de vida” contribui para o alcance dos objetivos da formação médica e universitária, em sua complexidade e em contribuição à identidade profissional, dentre eles: a promoção de estilos de vida saudáveis; a valorização do método clínico no campo da Saúde; a garantia da integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos e o lidar criticamente com as políticas públicas definidas para o sistema de saúde vigente, em especial o Sistema Único de Saúde – SUS.



PROGRAMA NÚCLEO EM INTERCONSULTA

Ana Carolina Goulart Rezende, Bruna de Mello Miliosse, Ariane Isaías Veiga de Castro, Louise Deluiz Verdolin e Renato de Oliveira Guedes Junior.

Terezinha de Souza Agra Belmonte (Coordenadora).

CCBS – EMC – DEMEG – CMA

Escola de Medicina e Cirurgia, Escola de Nutrição da UNIRIO, Faculdade Angel Vianna e FUNRIO.

Palavras-chaves: interconsulta; medicina psicossomática; educação médica.

O Programa Núcleo em Interconsulta 2009 reuniu nos seus quatro projetos o objetivo de realizar nas oficinas terapêuticas a promoção à saúde da comunidade do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) e extensão. Os projetos foram: Banco de Dados de Interconsulta-LOTA, Grupo de Estudos em Interconsulta, A Terapia Através do Movimento e Oficina Permanente de material pedagógico para os seus eventos. Durante todo o ano, foi utilizada a metodologia da reflexão do grupo de estudos (Grupo Balint) e a vivência da participação ativa de cada um dos integrantes no trabalho de campo para oferecer um projeto com palestras e com um evento cultural que incentivasse uma medicina preventiva, além de integrar o ensino e a pesquisa nessa articulação. Essa reunião produziu o primeiro evento “De Bem Com Seu Corpo De Bem Com Sua Vida: Cuidando das Novas Gerações”, em que foram realizadas palestras sobre a temática do Sobrepeso e Obesidade, abordando conceitos, fisiopatologia e tratamento, e também oficinas dos sabores e de terapia através do movimento. Além disso, foi exibido o DVD Nosso Lota 2009 (em que as pacientes do LOTA narraram as suas experiências no projeto e a modificação na qualidade de suas vidas). O programa Núcleo em Interconsulta, neste ano, deu continuidade à pesquisa envolvendo pacientes com sobrepeso e obesidade e iniciou uma outra com os estudantes de Medicina visando a conhecer o perfil da saúde mental destes alunos para uma posterior ação nesse sentido. O DVD Nosso Lota 2009 foi apresentado na Jornada HUGG 2009 e na Semana da Amostra da Faculdade Angel Vianna no Centro Coreográfico do Rio de Janeiro. O DVD Demências foi exposto no III Seminário da Faculdade Angel Vianna deste ano. O Programa em 2009 alcançou um total de 412 pessoas através do LOTA, de suas oficinas, grupos de estudos, projetos de pesquisa e na aprovação da disciplina de Psicossomática.



PROGRAMA PÃO DE AÇÚCAR-UNIRIO: INTEGRAÇÃO SOCIEDADE, UNIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE

Maria Rita da S. P. de Moraes (Bolsista Extensão), Caroline A. Teixeira (Bolsista Extensão), Karina Almeida (Bolsista Extensão), Tiago de Oliveira (Bolsista Extensão), Rafael B. Pinto (Bolsista Extensão), Alessandro H. B. Fontes (Bolsista Extensão), Gabriel L. Adrião (Bolsista PIBIC), Gabriel Varella (Bolsista IC), Leandro J. K. de Pinho (Voluntário), Victor Neves (Voluntário), Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Profa. Dra. Laura Jane M. Santiago (Coordenadora).

Deptº de Botânica, Instituto de Biociências – IBIO, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

UFRJ, FAPERJ, CNPq.

Palavras-chave: educação ambiental; conservação da natureza; biodiversidade.

O milênio que se desponta encontra-se marcado por mudanças ambientais, esgotamento dos recursos naturais, global e local, e destruição dos valores sociais e humanísticos. É veemente a necessidade de mudanças de comportamento do homem racional e alienado para preservar a sua própria história. Surge, portanto, a necessidade de se buscar práticas que resgatem a valorização dos patrimônios natural, cultural e social de cada país ou comunidade, sem os quais será impossível manter uma condição digna de vida no planeta. Norteado por estas vertentes, foi criado o Programa Pão de Açúcar – UNIRIO: Integração Universidade, Sociedade e Meio Ambiente, que tem como finalidade apoiar atividades de pesquisa desenvolvendo atividades de extensão universitária, visando à valorização do meio ambiente e do ensino de ciências, e apresentando como eixo temático o Pão de Açúcar e sua problemática ambiental. Para tanto, foram realizadas atividades de divulgação da pesquisa sobre a biodiversidade da flora tropical, especialmente da Mata Atlântica e da sua conservação. A execução do programa contou com três projetos interligados: Documentação do Pão de Açúcar, Herbário HUNI e Banco de Mudanças e Sementes do Pão de Açúcar. As principais estratégias utilizadas foram documentar os recursos naturais tropicais representativos, especialmente do Monumento Natural do Pão de Açúcar, e suas alterações, através de imagens, sons ou modelos, criar e manter coleções temáticas da flora nativa e invasora visando à sua proteção e/ou controle e erradicação, e criar e manter estoques permanentes de sementes e mudas da flora nativa com objetivo de proteção e reintrodução de espécies. Contando como monitores seis bolsistas de extensão, dois alunos de iniciação científica e dois alunos voluntários, o programa atingiu com suas atividades cerca de 2.000 pessoas. As atividades foram desenvolvidas nas escolas E.M. Francisco Alvez, E.M. Aberto Barth, Colégio da Providência e Instituto Benjamin Constant. Como representante da sociedade participou o Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro – COA. Durante todo o ano o programa abordou, através de palestras, debates, oficinas e visitas externas, temas diversos relacionados com os problemas ambientais e a sustentabilidade estimulando estudantes a elaborarem redações, trabalhos, desenhos e cartazes sobre os respectivos assuntos. Este material foi apresentado durante a II Mostra de Ciência Mirim, na Tenda da UNIRIO campus Urca, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de forma a propiciar um verdadeiro espaço de discussão, construção e valorização do conhecimento criado entre escola/sociedade e Universidade. Pelo terceiro ano, foi realizada a parceria entre o Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA) e a UNIRIO a fim de difundir o interesse pela observação das aves por parte dos alunos e pessoas da comunidade. As palestras e excursões são abertas à comunidade externa e também à UNIRIO. Foi iniciado o trabalho em parceria com o projeto de extensão Rodando as Leituras no/na... com a Estante Circulante, coordenado pela professora Maura Quinhões do Curso de Biblioteconomia. O sucesso das atividades consolidou o papel de inclusão social de ambos os projetos. Todas as atividades do Programa foram divulgadas através de entrevista para o programa Globo Universidade, seção Mérito Acadêmico.



PINTANDO O CRESPÚSCULO: A ARTE NO ENVELHECIMENTO

Thalita Nascimento.

Regina Macri (Coordenadora)

Hospital Universitário Gaffrée Guinle

Palavras-chave: processo de criação; contemplação; arte.

Diante da reflexão de que há uma estética no envelhecimento a ser acolhida, uma percepção do essencial aguçada, e de que é uma fase da vida em que um novo olhar criativo pode ser lançado a problemas antigos, uma Oficina de Arteterapia foi oferecida a essa clientela e vem sendo desenvolvida há três anos no Hospital Universitário Gaffrée Guinle junto a pessoas com mais de 60 anos. Esse estudo trata da contemplação das cores desse entardecer através da arte e da oportunidade de criar e recriar. Objetivos: facilitar o resgate dos talentos ocultos; favorecer a busca da harmonia e o reencontro com o bom humor; estimular a criatividade; exercitar a memória; oferecer um espaço de contemplação para aquela fase da vida através da arte. Metodologia: O trabalho vem se desenvolvendo em encontros semanais com duração de duas horas, através de técnicas de arteterapia, numa abordagem Junguiana. Resultados: Tem sido observada a descoberta de alguns talentos ocultos, a expressão do processo de criação através das imagens e a alegria na introspecção e na contemplação próprias daquela fase da vida.

A COLETA SELETIVA: UM COMPROMISSO DA UNIRIO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO RIO DE JANEIRO

Priscilla Teixeira L. Nogueira (Colaboradora).

Liliana Angel Vargas (Coordenadora).

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, UNIRIO.

COMLURB, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Palavras-chave: coleta seletiva; sustentabilidade ambiental; Rio de Janeiro.

Os problemas gerados pelos resíduos sólidos ultrapassam os limites territoriais e das diferentes áreas do conhecimento, razão pela qual estes oportunizam a ampliação do escopo de conceitos tratados tradicionalmente de forma reducionista, como saúde e ambiente. O fato de o impacto desses resíduos ganhar proporção global faz com que estes se coloquem como um dos grandes desafios dentro das agendas governamentais e dos movimentos sociais que lutam pela conquista de acesso ao saneamento básico e a condições de vida digna. Encontrar caminhos para estimular atitudes sustentáveis perante o problema é também responsabilidade da universidade hoje, onde se formam, além de profissionais em diversas áreas do conhecimento, atores sociais e cidadãos. Nesse contexto, surge o projeto de coleta seletiva que se propõe alcançar os seguintes objetivos: sensibilizar o corpo social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) sobre a importância da coleta seletiva no interior da Universidade, do ponto de vista político, econômico e socioambiental; estimular as diferentes instâncias de tomada de decisão da UNIRIO para que se engajem nessa proposta; tornar a proposta da coleta seletiva na UNIRIO mais uma estratégia para criar espaços de comunicação e de exercício da cidadania coletivos e redes de solidariedade intra e interinstitucionais, que garantam um futuro melhor para esta e para as futuras gerações. Do ponto de vista metodológico trata-se de uma pesquisa-ação segundo Thiolent (2002, p. 14) “[...] é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo”. A operacionalização do projeto tem conseguido estimular a co-responsabilização dentro dos membros da comunidade universitária da UNIRIO, perante os resíduos por eles gerados dentro da realização de suas atividades cotidianas. A redução de geração de resíduos, sua reutilização e destinação adequada tem sido a base de nossas ações que por sua vez visam à sustentabilidade ambiental e à promoção da saúde da comunidade em que o projeto se encontra inserido. Em virtude de os problemas gerados pelos resíduos serem globalizados, o diálogo e a troca de experiências para enfrentá-los tem propiciado o estabelecimento de parcerias, desenvolvidas particularmente em Portugal e futuramente em Cabo Verde. Esperamos, dessa forma, dar nossa contribuição para o alcance da sustentabilidade socioambiental, diante da qual a Universidade assume o compromisso ético de defender a vida em todas suas formas e estágios, nesta e nas futuras gerações.



EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: AÇÕES EM NUTRIÇÃO COM ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO-2009

**Juliana Ramadas (Bolsista Extensão), Jéssica Ferreira Pacheco (Bolsista Extensão) e Profa. Sandra Goulart Magalhães (colaboradora).
Profa. Zelinda Andrade dos Santos (Coordenadora).**

Palavras-chave: educação; saúde.

Em 2009, foi levantado o perfil antropométrico de crianças e adolescentes entre 7 e 12 anos, das turmas 1202, 1302 e 1402, através de peso e altura e classificação segundo o IMC/I (OMS, 2007; SISVAN, 2008); foi feita avaliação de preferência e consumo de frutas; educação nutricional, com base na metodologia participativa, incluindo dinâmicas sobre frutas através de vivência de jogos, desenhos, feirinha de frutas, criação de histórias, buscando ressaltar a sua importância para a saúde, pelo alto teor de vitaminas, minerais e fibras - o consumo de frutas tende a ser mais reduzido em famílias de baixa renda, sendo substituídas, de modo geral, por alimentos de valor nutricional discutível; apresentação de filme sobre fast food, tipo de comida altamente consumida por crianças e adolescentes, como base para discussão sobre prejuízos causados à saúde pelo abuso de ingestão de gorduras e sódio na alimentação diária; e na Semana de Ciência e Tecnologia, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em outubro de 2009, a oficina "Contando histórias e plantando sementes" no Centro de Letras e Artes (CLA) - Urca, sobre temperos naturais, que propiciou aos alunos espaço de conhecimento e criatividade através de contação de história, reproduzida em desenhos, e realização de plantio de sementes de temperos, para familiarizá-los com os temperos caseiros, tendo em questão a alta prevalência de hipertensão arterial e sua relação com ingestão de alimentos ricos em sódio, entre eles, os temperos industrializados.

A avaliação antropométrica de 61 alunos das três turmas, a classificação pelo IMC/I teve o seguinte resultado: 2 alunos (3,3%) apresentaram IMC baixo para a idade; 36 (59%), IMC adequado para a idade; 10, sobrepeso (16,4%); e 13, obesidade (21,3%). Com relação ao indicador Altura/Idade, todos os alunos foram classificados com estatura adequada para a idade, ou seja, $\geq$ P3. A avaliação sobre preferência e consumo de frutas revelou, dentre 17 frutas referidas pelos alunos, percentuais mais elevados de preferência para banana (83,3%) e maçã (66,6%), aproximando-se dos percentuais de consumo (respectivamente, 72,2% e 61,1%); e dentre as frutas menos aceitas, ressaltam-se o caqui (27,7%), a laranja, a jaca e a pêra, com o mesmo percentual (22,2%).

As ações se inserem entre medidas de promoção da saúde da população de todas as idades, diante do aumento crescente de doenças crônicas não transmissíveis, que vêm atingindo também a população de crianças e adolescentes.



A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENIR DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE EM UM PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA IDOSA NO RIO DE JANEIRO

Paula Cristina Garcia do Nascimento (Bolsista Extensão); Tatiana Maia (Bolsista Extensão); Beatriz Torres (Bolsista Extensão); Ludmila Braz (Bolsista Extensão); Luciana Parette Guerrato da Silva Castro (Bolsista Extensão); Flora Miranda Arcanjo (Bolsista Extensão); Rebeca Corrêa (Bolsista Extensão); Viviane Saile (Bolsista Permanência) e Claudiane Monsore de Sá (Bolsista PROEXT).

Prof. Marcelo Castanheira Ferreira.

CEMPE – Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG); PROEXT 2009 – MEC, MinC, IPHAN, TEM.

Palavras-chave: terceira idade; práticas educativas; orientações nutricionais.

A terceira idade constitui uma etapa da vida em que os indivíduos já possuem hábitos alimentares consumados e, por isso, difíceis de sofrer mudanças. Inúmeras são as fontes de informação desta população, porém a maioria proveniente dos meios de comunicação de massa, e muitas pouco confiáveis. Nesse contexto, destaca-se a importância de programas educativos de atenção a esse grupo, que incentivem o aprimoramento do conhecimento adquirido ao longo da vida, a transmissão de novos conhecimentos comprovados e que promovam mudanças significativamente benéficas na velhice. O presente estudo foi elaborado com o objetivo de avaliar um conjunto de práticas educativas desenvolvidas entre indivíduos de um grupo de terceira idade. O Grupo Renascer faz parte de um programa interdisciplinar que promove encontros semanais no hospital universitário – Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento – Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). Possui cerca de 300 idosos inscritos e presença de aproximadamente 150 a cada reunião, em sua grande maioria composto por mulheres, com aproximadamente 16 integrantes da equipe de Nutrição. São realizadas práticas educativas que enfatizam situações do cotidiano, através de jogos, teatros didáticos, cursos direcionados a nutrição e dietética, oficinas culinárias e práticas alimentares na sala de espera, que consiste em uma oficina culinária semanal em que são preparadas receitas nutricionalmente equilibradas enquanto os idosos aguardam o atendimento. Em cada ano, é realizada uma feira direcionada aos idosos, chamada Feira de Saúde e Envelhecimento, onde são realizadas medições antropométricas, orientações nutricionais e palestras educativas, além de outras atividades desempenhadas por outras áreas de saúde. Os temas abordados nas práticas educativas e nos cursos tiveram importância como estratégia de prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis mais comuns entre o grupo: obesidade, hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes e osteoporose. Além disso, foram expostas aulas explicativas sobre temas de interesse cotidiano como: grupo de alimentos, rotulagem nutricional e compra de alimentos, conservação, pré-preparo e preparo dos alimentos. No final de cada módulo, há aulas práticas no CEMPE, além de visitas a estabelecimentos que comercializam alimentos ou ao Laboratório Dietético da Universidade. Nessas práticas, as idosas têm a oportunidade de aprender a selecionar os alimentos, a fazer leitura do rótulo fornecido pelo fabricante a elaborar preparações durante as oficinas culinárias na Escola de Nutrição. Durante as atividades, estimulou-se a participação através de perguntas, observando-se grande identificação dos participantes com as situações criadas, gerando boa receptividade dos mesmos, ao final de cada ação realizada, eles sentem-se incentivados a repetir os ensinamentos em casa. O retorno do trabalho é visto nas festas e datas comemorativas promovidas pelo Programa, em que se observa que eles colocam em prática o que aprendem nas oficinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Mônica de; HARTZ, Zulmira M. A.; VALLA, Victor Vincent. Programas de promoção da saúde do idoso: uma revisão da literatura científica no período de 1990 a 2002. *Ciênc. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>.

CERVATO, Ana Maria; DERNTL, Alice M; LATORRE, Maria do R. D.; MARUCCI Maria de F. N. Educação nutricional para adultos e idosos: uma experiência positiva em universidade aberta para terceira idade. *Revista de Nutrição*, Campinas, Jan. 2005.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: coletânea de técnicas. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde. Centro de Apoio ao Desenvolvimento de Assistência à Saúde. Núcleo de Educação. FESIMA, 1983.

FREIRE, Paulo; *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

JOÃO, Alessandra de F; SAMPAIO, Ângela A. Z.; SANTIAGO, E.A. *Atividades em grupo: alternativa para minimizar os efeitos do envelhecimento*. Rio de Janeiro, 2005.



A PRÁTICA CONTEMPORÂNEA DO ENSINO DA MÚSICA

Sabrina Lobo, Eliza Pragana (Bolsista de Extensão).

Sílvia Sobreira (Coordenadora).

Centro de Letras e Artes, DEM.

Escola Municipal Francisco Alves.

Palavras-chave: ensino de música; registro em vídeo; estágios.

O Projeto de Extensão “A prática contemporânea do ensino da música” desenvolve suas atividades na Escola Municipal Francisco Alves - Travessa Pepe, 70, no bairro de Botafogo, em estreita relação com a disciplina Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Música. O trabalho propicia a integração do Ensino e da Extensão, uma vez que as ações empreendidas na extensão são sustentadas pelos aportes teóricos fornecidos nas aulas internas na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sendo tema de debates baseados nas experiências reais transcorridas em sala de aula. Na escola, são atendidas todas as crianças matriculadas (cerca de 350), distribuídas em 14 turmas regulares, além de duas turmas de alunos com necessidades especiais. O contato com estas últimas tem estimulado ricas experiências para os estagiários que, orientados pelas professoras daquelas classes, criam atividades férteis para ajudar no desenvolvimento cognitivo, e nas habilidades musicais do aluno com necessidades especiais. As atividades transcorridas durante o ano de 2009 foram tão férteis que estes alunos encerraram o show de culminância da escola. Os shows de culminância, dois a cada semestre, realizados dentro do campus da UNIRIO, são momentos importantes, quando as crianças têm a oportunidade de demonstrar as habilidades adquiridas e de se inserir na comunidade universitária. Para algumas crianças a universidade era um local distante e de acesso restrito. Ao participar de eventos em nossa Universidade, elas começam a percebê-la como um campo de possibilidades e não de restrições. Outro fato a ressaltar é a convivência com alunos estagiários. O perfil destes jovens, em geral, muito diferente do perfil de um professor tradicional, ajuda aquelas crianças a perceberem que a transgressão, quando canalizada pela arte, pode ser positiva e emancipadora. Isso é muito importante em contextos em que se privilegiam cortes de cabelos diferentes e corpos tatuados, como se estes elementos, por si, sugerissem a exclusão, inviabilizando a participação consciente do indivíduo em seu contexto social. Por fim, no projeto são filmadas as aulas ministradas pelos estagiários. O material é editado a fim de se compor um banco de atividades pedagógicas que possa ser utilizado como fonte de estudo para futuros alunos do curso de Licenciatura em Música da UNIRIO.



**ABORDAGEM HUMANITÁRIA DOS PACIENTES COM
MIÍASES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ**

Marcella Gramigna Magalhães Barbalho e André Ricardo Acacio Veloso (Bolsistas Extensão); Luciana Macedo Faria; Geovana Rotatori Novaes; Vitor Ribeiro Gomes de Almeida; Bárbara de Queiroz Gadelha; Bárbara Proença do Nascimento; Marina de Oliveira Hoeller; Felipe Lana Rocha; Carlos Felipe dos Santos Cunha e Adriana Cristina Pedrosa Ferraz.

Prof.a Cláudia Soares Santos Lessa e Prof.a Valéria Magalhães Aguiar (Coordenadores).

Escola de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto Biomédico, Disciplina de Parasitologia.

Hospital do Andaraí, RJ.

Palavras-chave: miíase humana; profissionais de saúde; educação em saúde.

O estudo do perfil de ocorrência de miíases humanas está sendo desenvolvido há dois anos no Hospital do Andaraí, através da interação dos profissionais de saúde do setor de emergência com os alunos da Medicina, Enfermagem e Biologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. De fevereiro de 2007 a dezembro de 2009 foram registrados 142 pacientes com miíases, havendo uma prevalência em indivíduos de baixa condição sócioeconômica e cultural, na maioria idosos e crianças, demonstrando que a intervenção de profissionais de saúde é fundamental para apoio e orientação. O objetivo da ação é cumprir a função social da Universidade com a população através da interação dos alunos com os pacientes, visando a desenvolver estratégias de cuidados na atenção básica e a interdisciplinaridade da pesquisa e extensão. Todos os casos são registrados, abordando a clínica, o conhecimento sobre a doença através de uma entrevista com perfil humanitário e distribuindo um folheto explicativo para informar e prevenir miíases. Observou-se que a população desconhece a doença o que leva à necessidade contínua de educação em saúde para que se possa, por meio dos atendimentos e da entrega do folheto explicativo, orientar os pacientes sobre cuidados com a higiene pessoal, principalmente nas faixas etárias mais acometidas.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA POR INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT.

Livia Pinto Heckert Bastos, Raquel Sylvestre Ribeiro, Fernanda Braga Claro da Costa, Girlane Maria Ferreira Florindo, Mônica Valle de Carvalho, Thereza Christina Moret Polonia, Marcia Lopes de Moraes Nabais e Erica Deslandes Magno Oliveira.

Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso (Coordenadora).

Departamento de Tecnologia de Alimentos, Escola de Nutrição, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Instituto Benjamin Constant.

Palavras-chave: soja; frutos; hortaliças.

Este projeto teve início em 2004 e, a partir de 2009, ele incorporou o projeto “Educação nutricional, oficinas culinárias e avaliação sensorial de preparações adequadas a deficientes visuais diabéticos adultos reabilitandos do Instituto Benjamin Constant”, cujas atividades se iniciaram em 2006. Em 2009, a ação “(1) Bebida de soja e acerola e bolo de soja e brócolis: avaliação sensorial por reabilitandos das Casas de Atividade da Vida Diária” foi finalizada com respostas sensoriais de 50 provadores, sendo 12 deles diabéticos; a ação “(2) Bebida de soja, maçã e limão e bolo de soja e chicória: avaliação sensorial por pacientes do Ambulatório de Oftalmologia” foi iniciada; e a ação “(3) Bebida de soja e pêssego e bolo salgado de soja e tomate: avaliação sensorial por pacientes ambulatoriais” foi iniciada, desenvolvida e concluída. O valor nutricional da soja é inquestionável e suas propriedades terapêuticas têm sido largamente pesquisadas em todo o mundo, com muitas evidências positivas na redução de riscos, prevenção e tratamento de várias doenças. No início do século XX, antes que a insulina fosse descoberta e que os médicos tivessem melhor conhecimento sobre o tratamento do diabetes por meio da dieta, já havia especulações sobre os efeitos da soja no tratamento do diabetes. Recentemente, cientistas das áreas médica e de nutrição têm se interessado em estudar o papel das fibras de soja no controle do diabetes. As fibras solúveis desempenham importante papel na regulação dos níveis de glicose no sangue, assim como auxiliam na redução dos níveis de colesterol sanguíneo. Essas fibras formam um gel esponjoso no intestino, promovendo uma liberação lenta dos nutrientes para a corrente sanguínea. Em metabolismo anormal, como no diabetes, esse fato acarreta um aumento lento e gradual da concentração de glicose no sangue, o que torna muito mais fácil o controle da glicemia pelo organismo. Em ambos os tipos de diabetes, a ingestão de fibras solúveis, como aquelas que estão presentes na soja integral, ajuda de maneira significativa no controle dos níveis de glicose no sangue e, portanto, no controle da doença. A ação (1) apresentou resultados favoráveis tanto para a bebida bem como para o bolo em termos sensoriais por ambos os grupos, de reabilitandos normais e de reabilitandos diabéticos. Na ação (2), dentre os 28 entrevistados, 4 eram diabéticos e 12 hipertensos. Todas as respostas dos provadores para os atributos aroma, sabor, gosto salgado e consistência para o bolo variaram entre médio e ótimo, com prevalência do conceito “bom” e, para a bebida, os conceitos “bom” e “ótimo” prevaleceram sobre os demais para todos os atributos. Dos 50 provadores na ação (3), 13 apresentavam apenas hipertensão. Outros tipos de doenças observadas nos provadores foram problemas na tireoide; diabetes; glaucoma; labirintite; Mal de Parkinson; gastrite; e úlcera. Quando questionados se gostariam de aprender a elaborar as preparações objeto de prova, 31 provadores responderam que gostariam e 19 responderam que não. Ambas as preparações foram bastante apreciadas pelos provadores, com prevalência da impressão “ótimo” para todos os atributos de qualidade avaliados por eles.



APRENDER COM A NATUREZA: EDUCAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO, RJ

Ligia Collado Iwamoto, Gabriela Akemi Oda, Emilie Marques Jordão, Rosane Toledo de Moraes, Vanessa Doynsilê Leal, Wanessa S. Baptista, Aline Silva Machado, Diogo Fonseca Mantovanelli, Vinicius G. da Costa e Mariana Gomes de Lima.

André Scarambone Zaú (Coordenador).

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Centro de Ciências Biológicas, UNIRIO.

Em um contexto de superexploração da natureza, a Educação Ambiental (EA) é uma ferramenta para conscientização, estímulo e formação de cidadãos críticos. Quando realizada em Unidades de Conservação, a EA cria vínculos de preocupação local, referenciando comportamentos frente a questões ambientais globais. O trabalho objetivou a contribuição para o processo de construção de arcabouço ético, social, cultural e ambientalmente consciente de cidadãos e a formação de agentes multiplicadores para o manejo de uma UC da Mata Atlântica na matriz urbana do Rio de Janeiro. O público-alvo foi formado por estudantes do 6º ano da Escola Municipal Marc Ferrez localizada no entorno do PARNA da Tijuca. Questionários prévios foram aplicados a fim de avaliar o conhecimento das turmas sobre aspectos ambientais e adaptar as atividades a serem realizadas. Foram desenvolvidas palestras, oficinas e dinâmicas envolvendo temas como biodiversidade, meio ambiente, reciclagem e consumo x consumismo. Também foram realizadas atividades lúdico-didáticas no PARNA da Tijuca como trilha interpretativa, teatro participativo com tema ambiental, e oficina de pesquisa. Posteriormente às atividades, foi aplicado um segundo questionário que serviu de base para avaliação e aperfeiçoamento do projeto. Considerando as atividades realizadas, acreditamos ter obtido êxito no processo de construção de arcabouço ético, social, cultural e ambientalmente consciente de cidadãos, bem como no manejo da unidade de conservação. Levando em conta o impacto do projeto nas escolas, espera-se uma atuação presente e futura dos estudantes participantes como agentes multiplicadores gerando resultados na interface PARNA Tijuca - sociedade. Por fim, espera-se que tais atividades possam também estimular professores, coordenadores pedagógicos e servidores administrativos, renovando metodologias e ações de ensino.



ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

Nathalia Areias, Patrícia Pezza, Rômulo Carvalho e Rafaelle Orlando (Bolsistas Extensão)
Profa. Verônica Wander Bastos e Profa. Patricia Ribeiro Serra Vieira. (Coordenadoras).
Núcleo de Prática Jurídica (NPJur), Escola de Ciências Jurídicas, Centro de Ciências Jurídicas e Políticas.
Escola de Ciências Jurídicas, Núcleo de Prática Jurídica.
Palavras-chave: cidadania; direitos; conflitos.

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJur – desenvolve atendimento às pessoas economicamente carentes, que não dispõem de recursos para custear o trabalho de advocacia de um profissional habilitado, atuando em processos no Fórum Central do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, incluindo-se os Juizados Especiais localizados na Cidade do Rio de Janeiro, na Justiça Federal e no Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro. As pessoas que procuram o Núcleo são, na maioria das vezes, aquelas que buscam eliminar as principais dúvidas decorrentes de seus direitos. A ampliação do Núcleo, pelo empenho dos bolsistas, conseguiu atender com maior qualidade às duas atividades que lhes são obrigatórias: a de ensino prático e, a outra, às atividades práticas. Os clientes têm acesso ao Núcleo todos os dias da semana, nos horários da manhã e noite, atendidos nos horários de plantões dos professores/advogados-orientadores, que sempre contaram com o auxílio dos bolsistas de extensão UNIRIO. O trabalho de assistência jurídica gratuita, prestado diariamente à população carente, é desenvolvido nas áreas de Direito do Consumidor, Direito Civil, Direito de Família e Direito do Trabalho, com aplicação de fichas de atendimento aos clientes, padronizadas, para individualização da clientela e orientação aos estagiários e bolsistas no processo de assistência à clientela carente, para produção de material à consulta jurídica e resolução dos conflitos jurídicos. O trabalho de orientação jurídica e acompanhamento de ações judiciais continuam no âmbito das relações entre advocacia e cidadania, família e sociedade, consumidor e cidadania e trabalho e sociedade, atendendo à comunidade interna carente da UNIRIO e o público carente em geral. No ano de 2009, 400 pessoas foram atingidas e confeccionados dois produtos para melhor esclarecer a clientela, com destaque ao desenvolvimento de duas cartilhas: uma sobre os trabalhos da Semana de Ciência e Tecnologia e outra sobre Direitos do Cidadão.



**ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NAS COMUNIDADES CHAPÉU MANGUEIRA
E BABILÔNIA - RIO DE JANEIRO**

**Jarbas Cerdeiro e Eduardo S. Barbosa (Bolsistas Extensão); Leandro Peres
(Bolsista Permanência).**

Sônia Middleton (Coordenadora).

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto Biomédico.

Os morros Chapéu Mangureira e Babilônia enfrentam problemas comuns às comunidades de baixa renda, com precárias condições de habitação, saneamento e urbanização, refletindo nas suas condições de saúde. O projeto Atenção Básica em Saúde nas Comunidades Chapéu Mangureira e Babilônia busca melhoria da qualidade de vida, através da realização de ações profiláticas em saúde. São realizadas consultas médicas e visitas domiciliares, além de avaliação do desenvolvimento infantil nas creches comunitárias, através de pesagens e medições regulares, realizadas pelos alunos participantes do projeto. Os agentes de saúde fazem pequenos curativos, aferição de pressão arterial, visitas domiciliares, aplicação de medicamentos injetáveis e outros atendimentos ambulatoriais, mantendo o posto de saúde aberto e organizado. Realizamos eventos, dentro e fora da comunidade, com aferição de pressão arterial e glicemia, promovendo maior integração social, aprofundando o intercâmbio Universidade / Sociedade, possibilitando aos alunos vivência e práticas mais adequadas à sua formação. Em 2009, foram realizados 1.577 atendimentos médicos em pediatria e clínica médica 1.637 procedimentos realizados pelos agentes comunitários, e pesagens de cada uma das creches comunitárias e 4 eventos em Copacabana, em parceria com SATI (Sociedade Amigos da Terceira Idade), atendendo a mais de 1.000 pessoas. Os alunos orientam os agentes de saúde, pesam e medem as crianças das creches “D.Marcela” e “Babilônia”, conversam com as pessoas que trabalham nas creches, algumas mães e responsáveis, orientando-as. Acompanham o atendimento médico, preparam palestras e atividades interativas, organizam eventos e participam dos mesmos, auxiliando no que for proposto. Nosso objetivo é oferecer atendimento primário na própria comunidade, diminuindo o fluxo aos postos de saúde e permitindo melhor relacionamento médico-paciente. Os benefícios para os alunos são enormes. Eles aprendem, na prática, a conversar com o paciente, vê-lo e ouvi-lo, a entender os problemas das comunidades, o que é impossível de ser ensinado em sala de aula. Para os moradores também há benefícios, pois podem ter atendimento acessível e confiável, na própria comunidade, e conhecer o médico que atende. Os profissionais de saúde também têm mais condições de conhecer o paciente e seus familiares, facilitando o diálogo e as tomadas de decisão. Atualmente estamos participando de um programa de extensão, voltado para ações de educação e saúde. Buscamos oferecer atendimento integral de saúde às famílias, estímulo e apoio especializado para a criação de redes educativas e culturais voltadas para os jovens, visando à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, mas principalmente a valorização do jovem dentro da comunidade, atuando como agente multiplicador do aprendizado. Estamos também trabalhando a promoção do cuidado com os idosos, organizando eventos e encontros para a terceira idade, com palestras e outras atividades interativas voltadas para o bem-estar físico e mental destes pacientes. O programa foi selecionado pelo PROEXT 2009, e com este apoio financeiro poderemos ampliar as ações ali desenvolvidas. Estamos também trabalhando para fazer do posto de saúde comunitário um novo cenário de prática, para todos os alunos da UNIRIO.



BANCO DE SEMENTES E MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DO PÃO DE AÇÚCAR

Tiago de Oliveira (Bolsista Extensão), Victor Neves (Voluntário), Gabriel Varella (Bolsista IC), Alessandro H. B. Fontes (Bolsista Extensão), Rafael B. Pinto (Bolsista Extensão), Leandro J. K. de Pinho (Voluntário), Caroline A. Teixeira (Bolsista Extensão), Karina Almeida (Bolsista Extensão), Maria Rita da S. P. de Moraes (Bolsista Extensão), Gabriel L. Adrião (Bolsista PIBIC), Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Profa. Dra. Laura Jane M. Santiago (Coordenadora).

Deptº de Botânica, Instituto de Biociências - IBIO

UFRJ

Palavras-chave: conservação ex situ; germinação; reintrodução de espécies.

O crescimento demográfico tem comprometido a perpetuação da flora nativa das montanhas rochosas do Rio de Janeiro de forma quase irreversível. Os bancos de germoplasma constituem estoques de sementes e mudas de espécies consideradas prioritárias para conservação e utilização estratégica de cada país. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver metodologias e realizar trabalhos de manutenção do banco de sementes e mudas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO visando a auxiliar trabalhos de reintrodução e conservação de espécies, assim como recomposição de áreas degradadas da Mata Atlântica, em especial do Pão de Açúcar e demais montanhas rochosas fluminenses. Também tem como proposta divulgar a importância desta prática junto à população. Nesse sentido, parte das sementes obtidas na unidade de conservação do Pão de Açúcar foram utilizadas para estocagem, sendo submetidas à secagem e armazenamento em freezer, geladeira e câmara a 25º C. Outra parte das sementes foi utilizada para a produção de mudas, sendo germinadas e mantidas para aclimatização até a fase adequada de transferência definitiva para o solo. Para divulgação das atividades nas instituições de ensino foram preparadas palestras, pôsteres, cartilhas e material didático ilustrando a importância das sementes, das mudas e da germinação para a conservação das espécies e do meio ambiente. Participaram seis bolsistas de extensão, dois bolsistas de iniciação científica e dois alunos voluntários atingindo uma população de cerca de 2.000 pessoas. Como instituições parceiras participaram as escolas E.M. Francisco Alvez, E.M. Aberto Barth, o Colégio da Providência e o Instituto Benjamin Constant. As mudas produzidas foram doadas para a comunidade ou utilizadas para introdução nas áreas de interesse incluindo o campus da UNIRIO. Os trabalhos de divulgação apresentaram com detalhes todas as atividades de rotina desenvolvidas no Laboratório de Biodiversidade e Biotecnologia sobre o assunto. Também foram demonstradas as etapas de montagem de terrários em frascos de garrafas pet, acompanhamento de trabalhos de germinação e crescimento de plântulas em pets e em algodão. Todas as apresentações foram acompanhadas de cartilhas instrutivas e oficinas de desenhos, pinturas e colagens ou material variado para a montagem de modelos biológicos e estímulo da percepção para aprendizagem da arte de semear. Durante o trabalho com os alunos do Instituto Benjamin Constant, em parceria com o projeto Rodando as Leituras, coordenado pela professora Maura Quinhões, foram realizadas dinâmicas com contação de história sobre temas diversos relacionados às plantas, aos grãos e arte de semear, sob o enfoque ambiental ou da alimentação. Tais atividades e todo o material didático foram adaptados para a percepção tátil de alunos especiais. O material elaborado e as atividades desenvolvidas foram apresentados na Exposição Pão de Açúcar durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Os trabalhos de germinação e produção de mudas foram realizados em laboratório, em virtude da construção de um novo horto com a finalidade de ampliar a capacidade de estocagem e produção.



BATUCANTÁ NA UNIRIO

Mateus Xavier (Bolsista Extensão) e Professor Lucas Ciavatta (Convidado).

Professora Ana Achcar (Coordenadora)

Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro, Núcleo do Ator – Investigação e Documentação Teatral.

Épicerie Moderne; CFMI de Lyon - Universidade Lyon II ; Festival Fruit des Voix – Lons Le Saunier; Maison del’Occitane Toulouse; École de Musique de Meysieu; Westminster Choir College – Princeton; Fundação de Artes de Chapecó; Conservatório Brasileiro de Música; Projeto TIM Música nas Escolas; Escola do Auditório do Ibirapuera; Associação Novo Teatro de São Paulo (Projeto Repique); Colégio Santo Inácio; Centro Educacional Anísio Teixeira; Colégio Eliezer Max; Escola de Música Maracatu Brasil; Escola de Dança Angel Vianna.

Palavras-chaves: música; o passo; educação.

O presente projeto é um desdobramento do curso do método de Educação Musical O Passo, ministrado por Lucas Ciavatta (autor do método), desde março de 2000, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. A partir desse curso, surgiu, em 2003, sob a direção de Lucas Ciavatta, o grupo de canto e percussão Batucantá, composto por alunos e ex-alunos da UNIRIO, músicos de fora da Universidade e profissionais de outras áreas. A proposta apresentada por Lucas Ciavatta ao grupo era a da formação profissional de novos professores d'O Passo e da abertura para a experimentação artística a partir das ferramentas do método e do diálogo entre matrizes culturais distintas. A criação do projeto de extensão “Batucantá na UNIRIO”, em 2005, consolidou os laços do grupo com a UNIRIO, tornando-a casa do Batucantá e origem de todas as suas ações junto à sociedade. Os objetivos centrais do projeto partem do ideal que originou o grupo: Democratizar o saber e o fazer musical através do método O Passo, atingindo um público diversificado, mas priorizando a formação de multiplicadores; aprimorar o método O Passo através da prática pedagógica em contextos sócio culturais e pedagógicos diversificados; realizar experimentações artístico-musicais a partir das propostas e ferramentas do método O Passo, bem como a partir do diálogo com outras linguagens – principalmente linguagens corporais como o Teatro e a Dança – e do diálogo e aproximação de culturas diversas; e contribuir, através dos princípios norteadores de nossa prática artística e pedagógica, para a construção das noções de identidade, pertencimento e cidadania com respeito e valorização da diversidade cultural em todos os seus aspectos. Os objetivos específicos do projeto são: realização de cursos de formação no método O Passo, dentro e fora da Universidade; realização de oficinas e cursos de Música através d'O Passo; participação em eventos de extensão promovidos pela UNIRIO; manutenção de ensaios regulares do grupo Batucantá e realização de apresentações dentro e fora da universidade. Em 2009 estes objetivos foram atingidos principalmente com ações fora da Universidade como a participação no Projeto TIM Música nas Escolas, desde 2007, a ação em escolas cariocas como Colégio Santo Inácio, CEAT e Colégio Eliezer Max, o Projeto Repique, em Trancoso, para músicos jovens e professores, a concepção e supervisão pedagógica da Escola do Auditório do Ibirapuera (SP), os cursos d'O Passo no Westminster Choir College; e a turnê com concertos e oficinas em cinco cidades francesas, incluindo o CFMI de Lyon, da Universidade de Lyon II.



BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS: RODANDO AS LEITURAS NO IBC COM A ESTANTE CIRCULANTE

Thais de Souza Silveira; Patricia da Silva Rios; Jacqueline F. Silva; Jonathan Bahia Gomes da Silva Faria (Bolsitas extensão); Carla Coimbra Gouveia; Cláudio Silva de Menezes Guerra; Suzana Rodrigues de Oliveira; Gerlane Costa Domingos, Brisa de Arroxellas Leal; Mauro Vasconcellos; Bianca de Lima Melo; Eder Jorge Oliveira dos Santos; Juliana M. da F. Santana; Diogo Gabriel O. Maia; José Carlson M. B. R. Souza e Valéria Marques da Silveira Neves (Bolsistas Permanência).

Profa.. Dra. Maura Esandola Tavares Quinhões.

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos.

Palavras-chave: deficiente visual; narração de histórias; leitor.

O Projeto BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS: Rodando as Leituras no IBC com a Estante Circulante acontece desde 2006 no Instituto Benjamin Constant (IBC), instituição educacional e médica que atende a deficientes visuais. Trata da leitura, através da narração de histórias, como ferramenta de encantamento, informação, reflexão e discussão para alunos cegos e com baixo grau de visão, entre 7 e 13 anos, do Primeiro e/ou Segundo Ciclo do Ensino Fundamental do IBC. Participam uma docente coordenadora e 16 discentes bolsistas, oriundos dos cursos de Biblioteconomia, Teatro, Arquivologia, Pedagogia e Música. Parte de textos da literatura infantil e/ou juvenil de autores nacionais e/ou estrangeiros, adaptados ou criados pela coordenadora e, com uso da sonorização, integra ensino, pesquisa e extensão universitária e comunidade escolar. Objetiva tornar a leitura um instrumento na formação de leitores especiais reflexivos e conscientes de sua inclusão na sociedade. A metodologia segue uma revisão da literatura sobre leitura, educação especial, deficiência visual, inclusão socioeducacional e extensão universitária. Considera-se o perfil do público-alvo obtido por meio de questionário-diagnóstico visando a conhecer seus interesses e necessidades. Após dados obtidos, procede-se à discussão, análise e seleção de temas e histórias, segundo o nível do leitor e metas a atingir. Planejam-se o programa mensal, a ornamentação do espaço e a confecção de produtos. Avaliam-se, ao final de cada ação, pontos fortes e fracos para as devidas adaptações. Resultados: A construção coletiva do projeto consolida o gosto de ouvir e narrar histórias em prol da formação de indivíduos críticos e reflexivos. Conclusões: Essa ação extensiva auxilia na formação do futuro profissional, amplia horizontes e saberes de 40 alunos do IBC, por meio de novas visões de mundo e de tecnologias, melhora a sociabilidade dos mesmos, além de despertar a busca de novas informações e outras leituras.

**GRUPO DE ESTUDOS EM MÚSICA ANTIGA DA UNIRIO
CAMERATA QUANTZ – ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO**

Murilo Alves do Nascimento (Bolsista Extensão), Maria Carolina Cavalcanti, (Bolsista Extensão), César Ribeiro Lacerda (Bolsista Iniciação Artística e Cultural), Rudi Garrido (Bolsista de Iniciação Artística e Cultural).

Profa. Laura Rónai, (Coordenadora).

Centro de Letras e Artes, Instituto Villa Lobos.

UFRJ, Universidade de Aveiro, Universidade de Karlsruhe.

Palavras-chave : música barroca; música de câmara;

Orquestra de câmara

Grupo de estudos que se propõe a pesquisar em fontes primárias e secundárias os hábitos de performance relativos à música do século XVIII. Para tanto, conta com bibliografia especializada, assim como manuscritos e fac-símiles de partituras que são mapeadas, analisadas e discutidas e finalmente executadas pelos membros do grupo, em recitais abertos ao público. Os autores abordados incluíram J.S. Bach, Giulio Caccini, John Dowland, G. Ph. Telemann, A. Vivaldi, Francesco Mancini, Jean-Baptiste Lully, Michel Pignolet de Montéclair, Marin Marais e J. B. de Boismortier, entre outros. Fontes bibliográficas iniciais incluíram obras de câmara em fac-símiles de edições Ut Orpheus, Minkoff e Le Pupitre, assim como edições modernas das editoras Amadeus, Peters, MUSICA NOVA, Leduc, e Bärenreiter. O conteúdo desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Música Antiga Instituto Villa-Lobos(IVL) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) foi de ordem eminentemente prática, como de hábito. O trabalho desenvolvido é voltado à execução musical, consistindo em ensaios semanais coletivos, assim como ensaios de naipe e estudo individual, sempre orientados pelos docentes e pesquisadores seniores envolvidos no projeto. Os concertos públicos coroam o trabalho didático realizado e testam as ideias desenvolvidas diante do público, uma vivência essencial para qualquer músico profissional. A Camerata Quantz(que ensaia regularmente na Sala Alberto Nepomuceno, no IVL) já dispõe de um acervo considerável de livros e de partituras que têm sido utilizados em seus ensaios e reuniões semanais. Os instrumentos tocados são cópias fiéis de instrumentos do século XVIII, a maioria de propriedade de cada um dos integrantes do projeto. Registramos com prazer a encomenda de um cravo de W. Takahashi, que dará um novo alento ao grupo. Seguindo o bom trabalho realizado nos anos anteriores, A Camerata Quantz tem conseguido manter um nível surpreendentemente alto para um grupo de formação tão pouco homogênea. Os concertos fora do ambiente acadêmico foram um belo sucesso de público, e pela primeira vez o grupo se apresentou na Igreja da Matriz, em Botafogo, numa iniciativa própria de um dos membros da Camerata. Os concertos tiveram sempre caráter didático, contribuindo assim para a formação de plateias e a democratização da cultura, objetivos primários do grupo. Abordamos também novos repertórios, com obras de ambição maior, e formações ainda mais variadas e até inusitadas. A inclusão de instrumentos “exóticos” como o berimbau de boca e percussão deram à Camerata uma nova cor e abriram perspectivas instigantes. No ano de 2009, a Camerata deu continuidade a seu trabalho constante de pesquisa de repertório dos séculos XVII e XVIII, tendo contado com a preciosa ajuda, nos Estados Unidos, dos Professores Tom Moore, da Universidade de North Carolina, e Andy Connell, da James Madison University.



**COLEÇÃO DIDÁTICA DE GEOLOGIA & PALEONTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
NATURAIS, ECB/CCBS/UNIRIO**

Isabella de Souza Neto Teixeira (Bolsista Extensão); Keyla de Assis Waltz (Bolsista Monitoria); Luiza Freire de Farias (Bolsista) e Pedro Caldas Duarte (Bolsista).

Deusana Maria da Costa Machado (Coordenadora).

Departamento de Ciências Naturais, Instituto de Biociências, UNIRIO.

Secretaria de Estado de Educação

Palavra-chave: ensino; geo-oficinas; material didático.

O Projeto de Extensão: Coleção Didática de Geologia e Paleontologia do Departamento de Ciências Naturais, ECB/CCBS/UNIRIO, através da coleção didática de Geologia e Paleontologia, visa à elaboração de geo-oficinas como instrumento de difusão científica e construção de material para educadores utilizarem em sala de aula em turmas do Ensino Fundamental. Esse projeto tem por objetivo fornecer ao educador através de seis geo-oficinas um material didático completo e com bases científicas, tendo como principais temas a Geologia, a Paleontologia e o Patrimônio, além de prover um fórum de discussão dos vários métodos de ensino, permitindo trocas de experiências. O projeto é voltado para professores, que em sua maioria trabalham em inúmeras escolas, sendo assim, tornam-se multiplicadores. Esse é um momento de executar as geo-oficinas, pois o material se encontra em processo de finalização, para ser aplicado em 2010. As formas de trabalhar as coleções de Paleontologia e Geologia e as temáticas de patrimônio e educação ambiental, por parte do educador, serão através do material didático. O material irá conter exemplos cotidianos que tenham um reconhecimento por parte dos alunos e que sejam parte da construção da memória da Terra, consequentemente da história do Homem/Ser. As geo-oficinas são: (1) Terra: Estrutura e Dinâmica; (2) Minerais e Rochas; (3) Tempo Geológico: O ritmo da Terra; (4) Fóssil e Fossilização; (5) Evolução & Criacionismo; e (6) Patrimônio Geológico – o patrimônio da Terra. Essas temáticas possibilitaram o desenvolvimento de atividades voltadas para o estudo das ciências dentro de uma perspectiva holística, na qual os educadores poderão compreender e repassar aos alunos que os processos da Terra e de seus elementos são encontrados no cotidiano, apresentam-se de maneira integrada e estão em constante modificação. Essas ações se tornarão produtivas quando forem utilizados métodos de interdisciplinaridade, que proporcionem o diálogo entre as ciências naturais e humanas, resultando em conhecimento científico e ampliação de visão de mundo.



CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DO HUGG-UNIRIO

Raphael da Costa Pinto e Nathália da Silva B. Siqueira (Bolsistas Extensão); George Lincoln Santos Lima e Suelen Soares Rossi (Voluntários).

Enfermeira Doutora Thelma Spindola (Coordenadora).

Superintendência de Enfermagem do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Palavras-chave: gravidez; enfermagem obstétrica; atenção pré-natal.

O Projeto vem sendo desenvolvido desde 2001 no ambulatório do pré-natal do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) com as gestantes que buscam agendamento de consulta no ambulatório de obstetrícia. São atendidas as mulheres que apresentam médio e baixo risco obstétrico, seguindo-se o protocolo do primeiro atendimento, que compreende a realização do exame obstétrico, a solicitação dos exames de rotina do pré-natal, o agendamento da consulta com o médico e as orientações para a preservação da saúde da mulher e conceito. As gestantes de baixo risco obstétrico têm os procedimentos da primeira consulta preservados, com base no Manual Técnico de atendimento no Pré-Natal do Ministério da Saúde, todavia, as consultas subsequentes são agendadas de maneira intercalada para o médico e a enfermeira obstetra. São fornecidos folders explicativos dos trimestres gestacionais, tendo-se atualizado e confeccionado o referido material educativo. A ação tem como objetivos realizar consultas de enfermagem às gestantes atendidas no HUGG e identificar situações que necessitem de encaminhamento ao pronto atendimento obstétrico e/ou orientação em nível de prevenção e ações educativas. As gestantes que buscam atendimento no hospital, e que são absorvidas para o acompanhamento, são atendidas pelos integrantes do projeto. As atividades do projeto são campo de prática para alunos de graduação e pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - UNIRIO. As ações do projeto suscitam temáticas para a realização de pesquisas na área de enfermagem obstétrica e criam oportunidades para a realização das pesquisas de campo dos alunos da graduação da UNIRIO e de outras instituições de Ensino Superior. Os bolsistas de extensão têm desenvolvido suas monografias de conclusão de curso a partir de sua atuação nas ações do projeto, o que favorece o vínculo da extensão com a pesquisa. No ano de 2009, realizamos 291 consultas com atendimentos de primeira vez e subsequentes. No período de janeiro a março de 2010 foram realizadas 82 consultas de enfermagem no pré-natal sendo 76 atendimentos de primeira vez e 06 subsequentes nas gestações de baixo risco. O acompanhamento da enfermeira obstetra no pré-natal contribui para a humanização do atendimento e a manutenção do vínculo da gestante com os profissionais de saúde numa abordagem multiprofissional.



CONSULTA GENÉTICA GRATUITA: COMPROMISSO SOCIAL DO AMBULATÓRIO DE GENÉTICA DA UNIGEN

Eduardo Silva Barbosa (Bolsista Extensão); Cássio Ferreira Pena e Danielle Silva Machado (Bolsistas Permanência).

Sônia Regina Middleton (Coordenadora).

Departamento de Genética e Biologia Molecular, Instituto Biomédico, Centro de Ciências Biológicas da Saúde.

Palavras-chave: cariótipo; aconselhamento genético.

O Ambulatório de Genética da Unidade Genética e Biologia Molecular - UNIGEN foi criado há mais de vinte anos no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, HUGG, com o objetivo de realizar o atendimento clínico especializado para os pacientes do hospital. Como a Genética Clínica ainda é uma especialidade não incluída no SUS, e cada vez mais famílias necessitam de orientação nesta área, com enorme carência de serviços de qualidade gratuitos, começamos a atender a pacientes encaminhados de outros serviços e até de outros estados. Inicialmente éramos duas professoras de Genética atendendo a pareceres, passamos a atender em uma sala, uma vez por semana. Como a demanda foi crescendo, e passamos a contar com mais um médico geneticista, dobramos nosso atendimento para duas manhãs por semana, em uma pequena saleta anexa à cirurgia. De lá fomos para a Pediatria, de onde vinham as maiores demandas, e só há quatro anos ganhamos duas salas para podermos ampliar o atendimento. Atualmente contamos com três geneticistas clínicos, com título de especialista, e uma ex-aluna, médica, cursando especialização e fazendo mestrado, que atendem em quatro períodos por semana (segunda, quarta e sexta pela manhã e quinta à tarde). Em 2007 iniciamos a residência médica em Genética, mas os dois residentes aprovados acabaram desistindo da residência. Alguns residentes da Pediatria estagiam um mês no ambulatório, e geralmente gostam muito. Desde 2001 o projeto foi cadastrado na extensão, e temos tido acadêmicos de Medicina e Enfermagem, com bolsas de extensão, que auxiliam nas consultas no ambulatório. Segundas e sextas é colhido sangue para os exames de cariótipo, que são feitos no laboratório de Citogenética da UNIGEN. As consultas são marcadas previamente, e os atendimentos são registrados nos arquivos do ambulatório. Na primeira consulta é preenchida uma ficha do paciente, com os dados familiares e o heredograma. Essas fichas são arquivadas e os pacientes já atendidos são acompanhados regularmente, anotando-se na ficha todas as consultas subsequentes. O projeto abrange os pacientes do Estado do Rio de Janeiro e de algumas cidades de Minas Gerais, uma vez que, é um dos poucos serviços públicos a oferecer exames e consultas naquela especialidade. O projeto tem a preocupação de integrar ensino-pesquisa-extensão, com a participação de acadêmicos, residentes, mestrandos e doutorandos que queiram acompanhar as consultas. Várias monografias de fim de curso e diversos trabalhos são desenvolvidos com casos do ambulatório e originam trabalhos que são apresentados em congressos e similares, ou servem para publicações. O compromisso do projeto é continuar mantendo o elevado padrão de assistência em genética clínica, auxiliar a formação de novos profissionais na área e divulgar a UNIRIO, promovendo um aconselhamento genético gratuito e de qualidade à população, em sua maioria de baixa renda.



DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PÃO DE AÇÚCAR

Caroline A. Teixeira (Bolsista Extensão), Karina Almeida (Bolsista Extensão), Maria Rita da S. P. de Moraes (Bolsista Extensão), Tiago de Oliveira (Bolsista Extensão), Rafael B. Pinto (Bolsista Extensão), Alessandro H. B. Fontes (Bolsista Extensão), Gabriel L. Adrião (Bolsista PIBIC), Gabriel Varella (Bolsista IC), Leandro J. K. de Pinho (Voluntário), Victor Neves (Voluntário), Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Profa. Dra. Laura Jane M. Santiago (Coordenadora).

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências - IBIO, Centro de Ciências Biológicas da Saúde.

UFRJ, FAPERJ, CNPq.

Palavras-chave: modelos biológicos; divulgação da ciência; valorização do meio ambiente.

Diante do quadro ambiental em que se encontra o planeta, é necessária e urgente a introdução de atividades de permanente difusão de informações e esclarecimentos sobre a relação entre o homem e o mundo que o cerca, sua origem e o futuro que se desdobra para a humanidade com as práticas indevidamente adotadas pela civilização moderna. Com o objetivo de valorizar o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável junto à sociedade, o projeto tem por objetivo documentar e divulgar os recursos naturais na sua forma mais ampla, assim como suas alterações impostas pelo homem, utilizando como modelo de vivência o Monumento Natural do Pão de Açúcar. Para tanto técnicas de fotografia, filmagem, desenhos a lápis e a nanquim, assim como modelagem em papel de motivos ecológicos, além de trabalhos de reciclagem, foram utilizados. O material produzido foi apresentado durante a visitação a escolas e a outros locais da comunidade auxiliando trabalhos de exposições e oficinas, ou como atividade de suporte aos trabalhos teóricos de aula e palestras. As atividades foram realizadas por seis bolsistas de extensão, dois bolsistas de iniciação científica e dois alunos voluntários, e destinaram-se às escolas de ensino fundamental e médio, assim como à sociedade em geral, em que foram atingidas cerca de duas mil pessoas. Participaram das atividades as escolas EM Francisco Alvez, EM Alberto Barth, o Colégio da Providência e o Instituto Benjamin Constant. Como temas de discussão foram abordadas a biodiversidade e sua conservação, as plantas medicinais, a arte de semear, as espécies invasoras, as mudanças globais, a reciclagem e a água. Complementando as atividades, foram realizadas visitas guiadas ao Pão de Açúcar e uma visita à exposição do Programa Pão de Açúcar - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Tenda da UNIRIO campus Urca. Durante o evento todos os trabalhos de pesquisa sobre conservação das espécies nativas do Complexo do Pão de Açúcar, assim como atividades lúdicas através de oficinas, foram apresentados com o objetivo de despertar o interesse pelo mundo da ciência e a pela preservação dos recursos naturais. Foi apresentado um banco de imagens com todas as fotos obtidas durante as atividades de rotina dos alunos da UNIRIO em seus trabalhos de pesquisa, conservação e educação ambiental realizados dentro e fora do campus da UNIRIO. Todo o acervo foi apresentado através da projeção contínua de imagens, a qual ocorreu durante todo o período da exposição. Os temas propostos também foram abordados sob a forma de histórias com o propósito de complementar as atividades de leitura para os alunos especiais do Instituto Benjamin Constant, no projeto de extensão, coordenado pela professora Maura Quinhões, Rodando as Leituras.



I ENCONTRO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM TURISMO

Profa. Carla Fraga, Profa. Eunice Mancebo e Profa. Maria Amália Silva Alves de Oliveira.
Departamento de Turismo e Patrimônio, Escola de Turismologia, Centro de Ciências Humanas
Palavras-chave: turismo; pesquisa científica.

O I Encontro dos Grupos de Pesquisa em Turismo foi realizado entre os dias 16 e 19 de novembro de 2009 na Sala dos Conselhos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. O objetivo geral dessa ação foi abrir um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e demais interessados – empresários do Turismo; moradores de áreas de interesse turístico, representantes do poder público, entre outros – para tratar as diversas vertentes da pesquisa em turismo. Participaram do Evento quatro grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e certificados pelo Departamento de Pesquisa da UNIRIO, a saber: o Grupo de Pesquisa Gestão Empresarial, Turismo e Desenvolvimento Sustentável liderado pela Professora MSc. Eunice Mancebo; o Grupo de Pesquisa Gestão de Estudos em Turismo e Sociedade liderado pela Professora Mestre Maria Amália Silva Alves de Oliveira; o Grupo de Pesquisa Transportes e Turismo liderado pela Professora MSc. Carla Fraga; e o Grupo de Pesquisa Transportes e Turismo liderado pelo Professor Dr. Sul Brasil Pinto Rodrigues (PROPAP). Do resultado observou-se a elevada qualidade das reflexões iniciadas a partir dos temas abordados. O público-alvo superou as expectativas dos setenta participantes previstos. Devido ao sucesso dessa iniciativa recomenda-se sua continuidade, com proposição de nova edição em 2010.



ENSINO DO PIANO -- PEDAGOGIA E PRÁTICA

Lília do Amaral Manfrinato Justi (Bolsista Doutorado), Esthefânia Ribeiro Campos (Bolsista Extensão), Laura Valladares Bulhões de Freitas (Bolsista Extensão), Maria Cecília Amarante de Almeida Magalhães (Bolsa Monitoria), Felipe de Matos Rocha, Helen Rodrigues dos Santos e Raphael Carneiro Gonçalves.

Profa. Ingrid Barancoski (Coordenadora).

Departamento de Piano e Instrumentos de Corda, Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes.

Escola Minas Gerais.

Palavras-chave: educação musical; piano em grupo.

O projeto de extensão Ensino do piano – pedagogia e prática foi criado em 2008 com o objetivo principal de estabelecer o diálogo e a interação entre os conhecimentos da área de Pedagogia de Piano e a prática de ensino. Isso se dá de diferentes formas: (1) na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos discentes nas disciplinas temáticas PROM (Processos de Musicalização) II a VI / Pedagogia do Piano – nível básico, e Pedagogia do Piano – nível intermediário: estes discentes têm a oportunidade de participar como ministrantes no laboratório de ensino de piano em grupo oferecido como curso de extensão aos alunos da Escola Minas Gerais; (2) no oferecimento de vagas de curso de extensão em Pedagogia do Piano para professores de Música que atuam em outros locais que não a Universidade, promovendo, assim, o diálogo entre profissionais que já atuam no mercado de trabalho e os nossos discentes; e (3) em tarefas de observação das aulas do laboratório de piano em grupo pelos alunos que estão cursando as disciplinas de Pedagogia do Piano, acompanhadas de relatório de observação e eventual discussão em sala de aula. A prática do ensino de instrumentos para grupos de alunos é ainda pouco difundida no Brasil, embora não seja novidade em outros centros; as primeiras experiências de ensino de piano em grupo foram feitas no século XVIII por Logier na Inglaterra, e esta prática foi amplamente difundida no século XIX principalmente nos Estados Unidos, gerando toda uma metodologia de ensino. A área de ensino do instrumento está se desenvolvendo nos cursos de graduação em Música no Brasil como disciplina e/ou área específica, e o projeto pretende contribuir para seu estabelecimento como área de pesquisa. Várias monografias de graduação por discentes do Instituto Villa-Lobos (IVL) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, já são fruto deste projeto. Produzimos também conjuntamente, em 2009, um artigo que respondeu à chamada da UNIRIO de textos sobre experiências inovadoras no ensino de graduação. Podemos dizer que, com algumas exceções, todos os alunos de graduação em Música desenvolvem atividades ligadas ao ensino de instrumentos, a maioria iniciando ainda enquanto aluno da graduação sem nenhuma preparação para esta atividade. O projeto dá aos discentes da UNIRIO uma capacitação básica na área, que é crescente no mercado de trabalho atual. O ensino de piano em grupo hoje viabiliza o ensino do instrumento por ser economicamente muito mais viável que a tradicional aula individual, além de vantagens pedagógicas, com atividades que promovem o desenvolvimento musical numa aula bastante dinâmica. O foco é a formação musical ampla, não apenas o aprendizado de um instrumento ou de um repertório específico. Em 2009 terminamos o ano com uma audição das cursistas da Escola Minas Gerais, com a participação de alunos da classe de flauta doce desta escola, tendo como público docentes e discentes da UNIRIO - do IVL e de outros Centros, professores e alunos da Escola Minas Gerais e comunidade externa.



FORMAS DE NUTRIR: IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES COM GRUPO DE IDOSOS

Anastácia de Souza Costa (Bolsista Extensão) e Renata Miranda da Costa (Bolsista Extensão)

Zelinda Andrade dos Santos (Coordenadora).

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Escola de Nutrição.

Palavras chaves: educação; saúde; meio ambiente.

Foram desenvolvidas em 2009 ações com o grupo do projeto “Formas de Nutrir” na Escola de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e na Igreja Santa Terezinha com o grupo da Comunidade Chapéu Mangueira, participantes do projeto “Semeando o Bem Viver”. “Grupos de convivência que utilizam atividades lúdicas, laborais, culturais e/ou religiosas são muito proveitosas, em especial entre idosos” (ALVES; LEITE; MACHADO, 2008). O envelhecimento saudável exige a adoção de um estilo de vida que inclua alimentação equilibrada, atividade física e mental e, ainda, o convívio social (SESMG, 2006). Buscando contemplar alguns desses aspectos, o projeto “Formas de Nutrir” tem como objetivos oferecer aos idosos atividades expressivas que estimulem a criatividade, a autonomia e autoestima; desenvolver habilidades pela experimentação de atividades de ateliê; contribuir para o sentimento de solidariedade entre as pessoas do grupo, possibilitando o aprender e reaprender, através do compartilhamento de experiências; explorar temas sobre alimentação e nutrição para reflexão sobre formas mais saudáveis de se alimentar; e estimular cuidados com o meio ambiente. Em 2009, as ações compreenderam: dentro dos princípios da metodologia participativa, atividades de educação alimentar e nutricional sobre temas demandados pelo grupo, ou a ele sugeridos, os quais tendem a abordar questões relacionadas a doenças crônicas não transmissíveis; nesse sentido, foram realizadas palestra e oficina sobre plantio de sementes de hortaliças “Semeando a vida com arte e reciclagem”, na Semana de Ciência e Tecnologia, na UNIRIO, destinadas a enfatizar alternativas saudáveis contra a ingestão abusiva de aditivos e sódio na alimentação, prejudiciais à saúde, incluindo a confecção da cartilha com diversos assuntos sobre temperos caseiros. Nas oficinas semanais de ateliê de reciclagem, diversos objetos foram construídos a partir de sucata, com atividades expressivas, forma de estímulo à criatividade pela aplicação de diversas estratégias, utilizando situações do momento. As atividades em grupo abrem espaço para as pessoas expressarem seus potenciais criativos, compartilharem experiências. As oficinas de reciclagem permitem a familiaridade com o reaproveitamento de materiais e com a questão da preservação do meio ambiente. O projeto, além de ser um espaço de informação, reflexão e expressão, incentiva práticas saudáveis, as quais podem ser implementadas no cotidiano das pessoas de modo a contribuir para melhores condições: de saúde e nutrição das pessoas e do meio ambiente. Por outro lado, proporciona o fortalecimento de laços de amizade que se reflete em encontros fora do ambiente do projeto e em gestos de apoio mútuo.



FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA

Ana Luiza Castro do Amaral (Bolsista Extensão)

Profa. ra. Ana Lúcia Siaines de Castro

Centro de Ciências Humanas Sociais, Escola de Museologia, - Departamento de Estudos e Processos Museológicos.

AP RIO 3.

Palavras-chave: psicanálise; cinema; público.

A Associação Psicanalítica - RIO 3 há mais de dez anos desenvolve o FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA por entender que filmes vistos e analisados, sobretudo, do ponto de vista psicanalítico e psicossocial, devem ter a condição de um canal permanente, isto é, um espaço de ver e de falar, de sentir e de conversar, de perguntar e de perceber as diversas formas associadas aos meandros das fantasias e dos desejos do comportamento humano, matéria própria da Psicanálise. A partir da parceria firmada entre a AP RIO 3 e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), a partir de 2006, o FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA amplia em muito as perspectivas de oferecer um painel de discussões que, efetivamente, não se esgota nem pretende ser o único ponto de vista. Os filmes selecionados são avaliados tanto pela qualidade quanto pela trama, e pretendem proporcionar um debate que estimule a participação da plateia. Profissionais liberais, estudantes; artistas e educadores são o público-alvo do projeto, ou seja, pessoas interessadas na discussão entre psicanálise x cinema. Ao todo, já foram apresentados 27 filmes na UNIRIO. A parceria entre a AP RIO 3 e a UNIRIO se iniciou com o filme CLOSER: PERTO DEMAIS (2004) de Mike Nichols, em 18 de agosto de 2006; e o último título a ser exibido foi HÁ TANTO TEMPO QUE TE AMO (2008) de Philippe Claudel. Para o ano de 2010 ainda estão previstas mais sete exibições. O projeto conta com a participação de uma bolsista, graduanda do curso de Museologia, que tem como suas funções divulgar o evento através de boletins, mala-direta do Diretório Acadêmico de Museologia, distribuição de filipetas e cartazes nas instituições no entorno e de áreas afins, além dos contatos feitos nos dias do evento; acompanhar o público frequentador do projeto ao participar dos debates; e promover a análise dos dados quantitativos do público. Tais tarefas estimulam a percepção do bolsista, principalmente com a observação dos elementos cinematográficos, nos aspectos psicológicos da trama, para maior compreensão dos conflitos analisados.



PROJETO GRUPO NOVO DA UNIRIO

Vicente Alexim Nunes da Silva, Gabriel Lucena, Diana Maron e Antônio Elia Ziviani (Bolsistas Extensão); Pablo Panaro, Maria Carolina Cavalcante, Ayran Nicodemo, Roger Lagr e Glenda Carvalho (Voluntários).

Prof. Dr. Marcos Vieira Lucas (Coordenador),

Departamento de Composição e Harmonia, Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes.

Palavras-chave: música contemporânea; música brasileira; música experimental.

O projeto Grupo Novo da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO - GNU) iniciou-se em 2005 e tem como objetivos principais: Proporcionar um espaço para a troca de informações, ideias e principalmente para a experimentação compartilhada por compositores e intérpretes interessados no fazer conjunto da música contemporânea; Encomendar obras novas compostas especialmente para o grupo; Acolher anualmente um ou mais compositores 'em residência' cuja função é a de compor obras novas especialmente para o grupo; Fomentar a criação de um acervo de música contemporânea da UNIRIO; Divulgar a produção camerística contemporânea nacional e estrangeira em workshops e concertos abertos à comunidade; e Estimular a criação de projetos conjuntos entre os compositores e intérpretes do grupo com outros grupos; Estimular a relação entre a música e outras formas artísticas (poesia, dança, artes visuais), em particular através da parceria com alunos da Escola de Teatro da UNIRIO. O Projeto constitui uma das modalidades da disciplina música de câmara, obrigatória aos alunos de bacharelado em instrumento na UNIRIO. A metodologia empregada, portanto, inclui ensaios regulares além de palestras, ensaios e masterclasses com compositores e intérpretes convidados. A cada semestre o grupo realiza vários concertos na UNIRIO e em diversas salas de concerto no Brasil. Há ainda, em andamento, a organização de um acervo das partituras e gravações das obras estreadas pelo grupo assim como dos programas de concertos e críticas da mídia impressa. O grupo possui atualmente uma página no Facebook para divulgar suas diversas atividades: <http://www.facebook.com/#!/pages/GNU/108568439177157?ref=ts>. Desde sua criação em 2002 (sobretudo a partir de 2005 quando se tornou projeto de extensão), o GNU tem estreado inúmeras obras de compositores brasileiros e estrangeiros. Foram realizadas várias masterclasses com compositores e intérpretes renomados, como o maestro Cesário Costa (Orquestra Sinfônica do Porto) e a pianista Eslovena Nina Presicek. Foi ainda organizado o II Fórum UNIRIO de Composição Musical (Agosto 2007), que incluiu seminários, mesas-redondas, concertos e workshops com compositores de renome nacional. O Grupo tem se apresentado regularmente em importantes eventos do meio musical como a Bienal de Música Brasileira Contemporânea e o Panorama da Música Brasileira Atual, além de realizar concertos em espaços como SESC, CCJF, CBM, Sala Baden Powell, Teatro Municipal de Niterói entre outros. Desde 2009 o GNU tem se apresentado no Centro Cultural da Justiça Federal, nos concertos realizados pelo grupo de compositores Prelúdio XXI. Em Maio de 2010 o grupo realizou dois importantes concertos no auditório da reitoria da Universidade Federal da Bahia. Os concertos, que apresentaram obras inéditas de jovens compositores baianos e cariocas, abriram o Projeto Música de Agora na Bahia, idealizado pela Oficina de Composição Agora, grupo de composição e interpretação de música contemporânea, com ampla cobertura na mídia local. Ainda em 2010 há a previsão de concertos em Juiz de Fora e Petrópolis, além de participação no panorama da música brasileira atual. Desde 2009 O Grupo Novo da UNIRIO conta com a ajuda profissional do produtor Sérgio Roberto de Oliveira e da equipe de produção A Casa Estúdio.



HERBÁRIO HUNI

Alessandro H. B. Fontes (Bolsista Extensão), Rafael B. Pinto (Bolsista Extensão), Gabriel Varella (Bolsista IC), Victor Neves (Voluntário), Gabriel L. Adrião (Bolsista PIBIC), Maria Rita da S. P. de Moraes (Bolsista Extensão), Caroline A. Teixeira (Bolsista Extensão), Karina Almeida (Bolsista Extensão), Tiago de Oliveira (Bolsista Extensão), Leandro J. K. de Pinho (Voluntário), Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Profa. Dra. Laura Jane M. Santiago (Coordenadora).

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências-IBIO, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

UFRJ, FAPERJ, CNPq.

Palavras-chave: coleção botânica; recursos naturais; conservação da flora.

A manutenção das coleções tornou-se uma prática imprescindível para se aprimorar as estratégias de proteção à diversidade biológica, um repositório insubstituível de organismos típicos de cada nação, hoje entendido como uma questão de soberania nacional. Nesse contexto, encontram-se os herbários, considerados acervos de consulta permanente, necessários à documentação, identificação e localização de espécies botânicas investigadas nas diversas áreas da pesquisa pura e aplicada. O Herbário HUNI apresenta como objetivos auxiliar na salvaguarda de coleções da flora nativa e erradicação da flora invasora dos biomas brasileiros, capacitar a sociedade para trabalhos de conservação ambiental e ajudar na divulgação e valorização das coleções biológicas do país. Como metodologias de trabalho, foram empregadas saídas de campo periódicas para documentação e coleta de amostras, assim como identificação, catalogação e ilustração de exemplares. Também foi realizado o tratamento fitossanitário dos exemplares para inclusão na coleção e preservação do acervo. Além desses procedimentos, o desenvolvimento de técnicas de fotografia, desenhos e todo o recurso necessário à documentação do material no campo e no laboratório foram empregados. Foi dado prosseguimento aos trabalhos de informatização e apoio às pesquisas de professores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e de outras instituições e continuidade aos trabalhos de informatização de exsiccatas representativas de cada espécie provenientes de diversas regiões do bioma Mata Atlântica. Como instituições parceiras, colaboraram as escolas EM Francisco Alvez, EM Aberto Barth e o Colégio da Providência, assim como a Secretaria Municipal de Meio Ambiente atingindo em média 2.000 pessoas. Com a finalidade de desenvolver trabalhos de extensão universitária, foram realizadas atividades de divulgação das coleções do HUNI e de sua importância. Para tanto, as atividades desenvolvidas no herbário foram apresentadas às escolas durante todo o ano letivo. O herbário também ofereceu a sociedade, em geral, atividades de visita guiada à Pista Cláudio Coutinho do Complexo do Pão de Açúcar, com explicações sobre os trabalhos de rotina na UNIRIO, intensificando o contato dos alunos e público em geral com elementos da natureza, despertando o seu interesse pelo mundo da ciência e preservação dos recursos naturais. Além disso, o herbário participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia apresentando amostras da flora do Pão de Açúcar com explicações sobre a importância das coleções para os trabalhos de conservação da biodiversidade. Foram expostas plantas, flores e frutos típicos da área, enfatizando a sua diversidade morfológica e a sua importância para o ecossistema das montanhas rochosas através de fotos, observação em microscópios estereoscópicos e técnicas de visualização tridimensional. Paralelamente, foram apresentados desenhos confeccionados durante os estudos de identificação da biodiversidade e toda a rotina realizada para essa confecção.



HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Luane Duarte Fernandes, Lucas L. Knupp dos Santos, Paula Barroso Pereira Madruga e Rodrigo Vasconcellos T. Bravo (Discentes Voluntários); Prof. Dr. Francisco José de Freitas; Drª. Débora Alves dos Santos Fernandes (Coordenadores).

Departamento de Homeopatia e Terapêutica Completar – DHTC, Escola de Medicina e Cirurgia – EMC, CCBS.

Laboratórios Boiron.

Palavras-chave: idoso; flexibilização curricular; ensino médico.

A Homeopatia, especialidade médica utilizada no tratamento de quadros agudos e/ou crônicos, trata pacientes de forma integral. No Serviço de Homeopatia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), mais de 50% dos atendimentos são de pessoas maiores de 60 anos, justificando um projeto de atuação específica e direcionada, dentro do Programa de Extensão “Homeopatia: Saúde e Qualidade de Vida”, desde novembro de 2008, em parceria com o “Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Idoso – Grupo Renascer”. Objetivos: Melhorar a qualidade de vida dos pacientes da terceira idade por meio da: consulta médica homeopática; da identificação da medicação em uso e dos exames realizados; da assistência clínica; oferecer aos discentes de graduação em Medicina e pós-graduação em Homeopatia a oportunidade de aprender a avaliar a qualidade de vida de pacientes da terceira idade pré e pós-terapêutica homeopática, além de adquirir experiências relativas às peculiaridades do atendimento ao idoso; e Organizar banco de dados. Resultados: Projeto em fase de execução e resultados preliminares relacionam-se aos pacientes e ao ensino médico. Quanto à qualidade de vida dos idosos: a) utilização de medidas simples não medicamentosas para a melhoria dos quadros clínicos (emocionais/físicas/sociais); b) conscientização sobre o custo financeiro dos medicamentos e critérios para realização de exames complementares; e c) respostas clínicas positivas do tratamento homeopático relativas ao bem-estar físico e psíquico, às síndromes clínicas e à adesão aos tratamentos médicos (tanto homeopático quanto clássico). Quanto aos dados epidemiológicos: a) 100% mulheres, com idade média de 74 anos; b) 57% viúvas; 36% casadas; 7% solteiras; c) custo do tratamento clássico: 21% não sabem informar, dos 79%, a média foi de R\$ 150,00 (mínimo R\$ 27,00; máximo R\$ 250,00); d) escolaridade: 50% 1º grau incompleto, 14% 3º grau completo, 14% 2º grau completo, 22% 1º grau completo; e e) motivo da consulta: 29% “ser acompanhado pela Homeopatia”, 29% dor osteoarticular, 14% ansiedade, 7% vertigem, 7% alterações da memória, 7% insônia, 7% diminuir a quantidade de medicamentos não homeopáticos/alopáticos. Em relação aos discentes: a) o contato precoce dos discentes de Medicina com o atendimento ambulatorial do paciente idoso aprimora as técnicas semiológicas e desenvolve um relacionamento médico-paciente privilegiado devido às peculiaridades da assistência homeopática; e b) aprendizado relativo à escuta do paciente, ao aprimoramento do caráter humanístico da assistência médica e à compreensão do paciente em sua totalidade sintomática. Conclusão: O projeto encontra-se em andamento e com resultados preliminares satisfatórios, indicando positividade da terapêutica homeopática para melhorar a qualidade de vida dos pacientes atendidos, além de promover a capacitação clínico-homeopática da equipe no atendimento especializado ao idoso.



AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DO INSTITUTO CENTRAL DO POVO – ICP

Jarbas Cerdeiro e Vivian Bonfim (Bolsistas Extensão); Danielle S. Machado (Bolsista Permanência).

Profa. Sônia Middleton (Coordenadora).

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto Biomédico.

O Instituto Central do Povo (ICP) foi fundado em 1906 com o intuito principal de atender a todas as famílias da comunidade do Morro da Providência e regiões adjacentes, oferecendo a essas pessoas programas nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, profissionalização e cidadania. A ação social do instituto, dessa forma, consegue abranger mais de 600 famílias, dando apoio material e humano, e preparando-as para o futuro. O projeto fornece atendimento médico, dentário e fisioterápico à comunidade e acompanhamento ponduro-estatural das crianças da instituição, com a ajuda de alunos de Enfermagem e Medicina. Promove eventos de saúde, com atendimentos médicos e aferição de pressão arterial, glicemia capilar, teste de acuidade visual e atividades educativas voltadas para a prevenção de doenças. Essas atividades permitem aos participantes desenvolvimento maior de vivência prática e uma capacitação profissional mais qualificada para sua formação. Em 2009, tivemos a reforma e a modernização do Centro de Saúde do ICP, que permitiu uma melhor qualidade no atendimento médico, com novas salas de consultas e equipamentos mais modernos, uma sala de espera informatizada, uma farmácia com distribuição gratuita de alguns medicamentos, e a disponibilização de uma ambulância para casos de emergência. O convênio com o EVANGEMED permitiu a agregação de novos profissionais. Ao longo de 2009 realizamos 2.519 atendimentos médicos, 1.215 fisioterápicos, 863 dentários e 25 pequenas cirurgias no ICP. Aproximadamente 250 crianças foram pesadas e medidas, nos dois semestres, pelos bolsistas e voluntários do projeto, prevenindo casos de distrofia, desnutrição ou obesidade. Participamos da inauguração do Centro de Saúde, fortalecendo o vínculo do projeto com o ICP. Apresentamos na 7ª Semana de Integração Acadêmica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) o desenvolvimento das ações do projeto. Estivemos presentes no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, CBEU, em Dourados, divulgando o projeto. Fomos selecionados pelo PROEXT 2009. Participamos do evento Crescendo em Ação VI, na Tijuca, fazendo aferições de pressão arterial e glicemia capilar além de testes de acuidade visual, contribuindo para divulgar nossas atividades. A participação no I Fórum de Bolsistas de Extensão, em 21/10/2009, permitiu maior integração com outros projetos de extensão. Na XI Feira de Extensão da UNIRIO, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, fizemos aferição de pressão arterial e glicemia capilar e distribuímos folhetos educativos. Na II EXPO IB e no evento de conclusão das atividades do Instituto Central do Povo, em 27/11/2009, fizemos aferições da pressão arterial e da glicemia capilar, e testes de acuidade visual com aparelhagem similar ao do DETRAN. O projeto, a cada ano, apresenta melhor divulgação, dentro e fora da Universidade, com grande número de alunos interessados em participar das atividades. Atualmente, o projeto conta com dois bolsistas de extensão, cinco bolsistas permanência e cinco voluntários. Estamos pensando em transformar o Centro de Saúde em um novo cenário de prática para os alunos da área de saúde da UNIRIO.



IMAGENS DA HISTÓRIA: O ACERVO ICONOGRÁFICO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO – IDENTIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO

Tulaní dos Santos Freitas (Acadêmica de Enfermagem Voluntária), Osair Claudiano da Silva Junior (Docente Pesquisador EEAP), Sonia Helena da Costa Kaminitz (Docente orientador AC), Rafael de Castro Nogueira (Colaborador) e Patrícia Machado Goulart França (Colaboradora).

Michele de Almeida Gomes.

Arquivo Central - Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro.

Arquivo Nacional.

Palavras-chave: fotografias; informação; conservação.

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sediada no Rio de Janeiro, é primeira Escola de Enfermagem do Brasil (1890). Nestes mais de cem anos, acumulou um acervo documental valioso, inclusive fotografias, depositado em seu Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Desde 2007, o Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem em parceria com Arquivo Central da UNIRIO desenvolvem um projeto para o tratamento técnico das 1.080 fotografias em preto e branco e coloridas, referentes ao período de 1852 a 2007, com objetivo de preservar as imagens e disponibilizá-las eletronicamente. Justifica-se que para além da preservação e divulgação da memória da Escola e da Enfermagem brasileira, será possível extrair desses documentos dados relevantes para construção de conhecimento em Enfermagem. A metodologia para execução dos trabalhos contém diversas etapas, a saber: a qualificação técnica dos servidores da Universidade no Arquivo Nacional do Brasil e dos estudantes voluntários na Universidade; a classificação das fotos por grupos; a aplicação de técnicas de restauração e de conservação; a identificação e descrição; e a digitalização e construção de um sistema de recuperação da informação. Os resultados alcançados até o momento foram: a qualificação de seis servidores da Universidade e dez estudantes, a constituição de cem grupos fotográficos, e a restauração de 191 imagens e acondicionamento em 27 caixas de papel neutro confeccionadas artesanalmente pelos participantes do projeto. As imagens foram submetidas à identificação através de dez entrevistas com servidores na ativa e aposentados da Universidade. Estes encontros entre as várias gerações foram ricos momentos de circulação de informações para o trabalho. Foram identificados 27 grupos fotográficos. No final do ano de 2009, foram aplicadas técnicas de conservação em três ampliações fotográficas (quadros de formaturas dos anos de 1934, 1970 e 1980) diagnosticadas com grave risco de perda, a fim de preservá-las. Esses resultados foram divulgados em eventos científicos nacionais e selecionados para apresentação em um evento internacional. O trabalho já possibilitou a elaboração de três estudos sobre a história da Enfermagem. A conclusão é que o trabalho, além de preservar este patrimônio documental iconográfico da Enfermagem brasileira, vem sensibilizando a comunidade acadêmica e egressa para a memória e a possibilidade de construção do conhecimento histórico pela preservação e utilização destes documentos.



**LABORATÓRIO DE OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES
(LOTA) – 2006 A 2009**

Ana Carolina Goulart Rezende (Bolsista Extensão), Ariane Isaias Veiga de Castro (Bolsista Permanência), Bruna de Mello Miliosse (Bolsista Extensão), Louise Deluiz Verdolin (Bolsista IC/UNIRIO), Renato de Oliveira Guedes Junior (Bolsista IC/UNIRIO), Alessandro Cataldo (Prof. UNIRIO SBPRJ), Giovanni Lovisi (Prof. UNIRIO), Esther Young (Profa. UNIRIO), Lucília Caldas (Profa. Escola de Nutrição) e Marisa Mendes (Mestre/Terapeuta do movimento).

Terezinha de Souza Agra Belmonte (Coordenadora).

Escola de Medicina e Cirurgia, Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Escola de Nutrição, Escola de Medicina e Cirurgia - UNIRIO

Palavras-chaves: interconsulta; obesidade; transtornos mentais.

O Laboratório de Obesidade e Transtornos Alimentares (LOTA), criado em 2006, integra o Programa Núcleo Interconsulta e realiza um estudo multiprofissional sobre a obesidade focando em suas complicações, visando como produto a um trabalho de prevenção nessa área, com a capacitação dos acadêmicos da graduação e pós-graduação de Medicina e, de forma mais ampla, da comunidade da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) através de ações sobre o assunto. São realizadas reuniões semanais, nas quais são elaborados os planos de ação do projeto e fornecidos esclarecimentos sobre o tema. Em 2008 foram feitas dinâmicas para as pacientes (n=5) com profissionais de Educação Física, Nutrição, Endocrinologia e Cirurgia Bariátrica. No sentido de priorizar a multidisciplinaridade do LOTA, foi realizada uma ação em 2009: De Bem com o Seu Corpo, De Bem com a Sua Vida: Sobrepeso e Obesidade, que contou com a participação de uma professora da Escola de Nutrição, uma da Escola de Medicina (endocrinologista), uma psicóloga, uma terapeuta do movimento e alunos apresentando temas para a comunidade do Hospital Universitário Gaffrée Guinle (HUGG). Fizemos entrevistas com as pacientes do LOTA, nas quais elas narraram sua experiência no programa, e como este alterou suas vidas. Disso resultou um produto, o DVD Nosso Lota 2009, que foi apresentado na Jornada HUGG 2009 e na Semana da Amostra da Faculdade Angel Vianna no Centro Coreográfico do RJ. Há uma interação do LOTA com a pesquisa. Alguns participantes do núcleo, a aluna Louise Verdolin e o aluno Renato Guedes, desenvolvem o estudo “Prevalência de transtornos mentais em pacientes com sobrepeso/ obesidade no HUGG”, que criou um banco de dados atualmente com 110 pacientes. Nestes pacientes ($IMC \geq 25 kg/m^2$), selecionados no ambulatório da endocrinologia, aplica-se o MINI 4.4, (questionário para a busca de transtornos mentais) e faz-se um levantamento de dados sócioepidemiológicos. Os pacientes que durante a pesquisa mostrarem interesse são convidados a participar do LOTA. Dessa forma, unindo ensino-pesquisa-extensão conscientizamos não só as pacientes que participam do LOTA sobre os efeitos da obesidade para a saúde mas conseguimos capacitar uma comunidade (funcionários e pacientes do HUGG) explorando o tema, demonstrando a dinâmica da obesidade e principalmente, narrando a experiência que obtivemos ao participar do LOTA.

MÚSICA NOVA NA UNIRIO

Jorge Henrique Nunes Pinto (Bolsista Monitoria).

Prof. Dr. Caio Nelson de Senna Neto (Coordenador).

Departamento de Composição e Regência, Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes.

Palavras-chave: composição musical; música contemporânea.

A série de concertos de música contemporânea Música Nova na UNIRIO completa dez anos de atividade contínua e crescente desde seu início no segundo semestre letivo de 2000. O objetivo inicial, apresentar trabalhos compostos para a disciplina Harmonia Avançada, foi ampliado nos anos seguintes para o formato atual, com montagem e realização tanto de obras de alunos do Bacharelado em Composição como de compositores brasileiros ou internacionais. Nos primeiros anos a série era realizada a cada semestre, com um evento de maior envergadura em junho e outro menor ao final do ano. Desde a criação do projeto de extensão UNIRIO MUSICAL a série passou a ser um único grande evento anual. Em 2008 a série foi realizada com outras duas ações: o 3o Fórum de Composição do Instituto Villa-Lobos e o 1o Concurso de Composição do Instituto Villa-Lobos, este último em parceria com o Cello Encounter do Rio de Janeiro. Em 2009 a série foi apresentada em seu formato anterior. Neste ano de 2010 a 14a Série Música Nova na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) estará novamente associada ao Fórum de Composição do Instituto Villa-Lobos em sua 4a edição, de modo a criar um grande evento, com palestras e workshops de compositores e instrumentistas convidados, além dos recitais propriamente ditos. Para tanto será estabelecida uma parceria com o evento anual Cello Encounter, que reúne todo ano instrumentistas e compositores europeus no Rio de Janeiro. O projeto inclui também a realização do 2o Concurso de Composição do Instituto Villa-Lobos, de perfil essencialmente acadêmico, aberto a todos os compositores alunos dos Bacharelados em Música, tanto da UNIRIO como de outras instituições. Este ano o Concurso contemplará obras para piano solo. O júri será formado por professores do Departamento de Composição e Regência (DCR) e do Departamento de Piano e Cordas (DPC). Serão selecionadas, em uma primeira etapa, cinco obras que serão interpretadas por professores do IVL/UNIRIO em recital a ser programado na série Música Nova na UNIRIO. A série, a se realizar nas cinco terças-feiras de Agosto, dentro da mostra UNIRIO MUSICAL, terá como tema neste ano, a música de compositores que se reúnem em grupos, iniciando-se com a obra do chamado grupo Les Six, nome pelo qual o grupo de seis compositores franceses da primeira metade do século XX, formado por Georges Auric, Louis Durey, Arthur Honegger, Darius Milhaud, Francis Poulenc e Germaine Tailleferre, ficou conhecido. Seguem-se os grupos cariocas Prelúdio 21 e Agora, o grupo baiano OCA e o grupo norte-americano Vox Novus.



NÚCLEO DE ESTUDOS DAS PERFORMANCES AFRO-AMERÍNDIAS – NEPAA

Raísa de Oliveira Mousinho e Vanessa Augusta dos Reis (Bolsistas Extensão)

Prof. Dr. Zeca Ligiéro (Coordenador).

Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro.

O ano de 2009 para os pesquisadores e bolsistas do Núcleo de Estudos das Performances Afro-Ameríndias (NEPAA), foi marcado por eventos e realizações não só dentro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO como foi o caso do I Seminário Latino -Americano de Estudos da Performance no primeiro semestre com a presença de professores de cinco países das Américas, como fora do país, no caso na Colômbia, onde representantes do NEPAA participaram do VII Encontro de Performance e Política das Américas, realizado em Bogotá, e em Santa Marta, no Festicaribe com o espetáculo Historias antiguas que yo sabia no qual atuaram Juliana Manhães, Zeca Ligiéro e Michele Campos de Miranda; e, como parte do convênio celebrado com a Universidad Distrital Jose Caldas, Zeca Ligiéro adaptou e dirigiu o espetáculo Noticias de las cosas pasadas com textos de Augusto Boal ao longo do segundo semestre de 2009. Algumas atividades relevantes, como o projeto de Implementação do Laboratório de Documentação Digital NEPAA com financiamento através do prêmio Grupos Emergentes pela FAPERJ, tiveram continuidade com a inauguração, das novas instalações do laboratório e do prosseguimento da sistematização de sua biblioteca e arquivo desenvolvida por bolsistas de extensão. E o projeto Acervo Augusto Boal contemplado pela FAPERJ no prêmio Divulgação das Artes também teve continuidade, de forma autônoma sem bolsistas de extensão. Em relação às ações previstas pelo projeto para 2008, foi finalmente concluído e lançado o livro de Victor Hugo Pereira, Narciso Telles e Zeca Ligiéro pela Editora da UERJ com um novo título Teatro, Dança e experiências comunitárias. Ao final do ano, o projeto Muiraquitã, Criação e Documentação Digital concebido por Zeca Ligiéro recebeu o prêmio FUNARTE de residência artística para ser desenvolvido nos meses de janeiro, fevereiro e março na Ilha de Marajó.



8ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

NÚCLEO DE PESQUISA DO ATOR

**Ana Paula Penna, Pedro Florim, Júlia Cartier, Verônica Fernandes (Bolsistas Iniciação Artística e Cultural);
Profa. Dra. Tatiana Motta Lima (Coordenadora).**

Departamento de Interpretação, Escola de Teatro, CLA

UFMG, UFOP, USP, UFSM, FUNARTE, PETROBRÁS, TEATRO POEIRA, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, HAYNET, CONSULADO POLONÊS, INSTITUTO ADAM MICKIEWICZ (Polônia), INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA, ECUM, FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO, FUNRIO, PPGAC, CEDOC-JB, CEDOC-FUNARTE.

Palavras-chave: ensino-pesquisa-extensão; Grotowski; circulação de saberes.

O Núcleo de Pesquisa do Ator realizou em 2009 um projeto de âmbito internacional no qual a articulação entre extensão, pesquisa e ensino, a questão da circulação de saberes entre a Escola de Teatro e a comunidade artística do Rio de Janeiro e a inter (trans) disciplinaridade foram os pontos-chave a serem investigados. O trabalho aconteceu em torno do Seminário Internacional Grotowski 2009: uma vida maior do que o mito. Foram inúmeras as atividades desenvolvidas: curso teórico preparatório, palestras, mostras de vídeo, workshops, exposição, residência e espetáculo. O evento envolveu alunos e professores das graduações e pós-graduações em artes e em Teatro, principalmente da região Sudeste. Envolveu, ainda, a classe artística do Rio de Janeiro, bem como a Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). O evento ganhou caráter nacional fazendo da UNIRIO, UFMG, UFOP, USP e UFSM instituições parceiras na elaboração e reflexão sobre Teatro e sobre o trabalho de Grotowski. A excelência das reflexões e práticas garantida pelos convidados estrangeiros e brasileiros permitiu que se pense em uma divulgação ainda maior dos resultados do evento: através de Cd-rom, programas para tevê Universitária, brochuras e livro. As ações desse ano de 2009 cumprem, assim, os quatro objetivos principais desse projeto de extensão: 1) Qualificar e reciclar o profissional do teatro – artista, aluno, professor – no uso das ferramentas do metiê entendendo que esta qualificação contribui, decisivamente, para a escolha e encaminhamento das ações desenvolvidas por este profissional no seio da sociedade; 2) Situar o artista de Teatro diante de sua responsabilidade como cidadão e como crítico do mundo em que vive; 3) Propiciar a identificação e criação de condições técnico-instrumentais próprias da linguagem teatral que forneçam uma práxis transformadora das relações humanas; e 4) Compartilhar com a comunidade os processos e produtos gerados em suas ações, tomando o espectador como parceiro ativo dessa investigação.



NÚCLEO DO ENSINO DO TEATRO

Lucas Nascimento da Silva e Bruno Salgueiro.

Prof^{as} Carmela Soares e Liliâne Mundim (Coordenadoras)

Centro de Letras e Artes – Escola de Teatro – Departamento do Ensino do Teatro.

O projeto desenvolve ações direcionadas à formação continuada de alunos e ex-alunos do curso de licenciatura em teatro da Unirio. O projeto oferece cursos, oficinas, palestras, seminários e encontros acadêmicos com a finalidade de contribuir para a capacitação profissional do professor de teatro. Dentre suas ações principais, podemos destacar: atualização do acervo de livros, publicações, filmes e materiais didáticos sobre o ensino do teatro; criação do laboratório de ensino, voltado para o estudo e a pesquisa de metodologias do ensino do teatro; promoção e execução da Semana do Ensino do Teatro; organização de debates e mostras de filmes sobre teatro e educação; realização de oficinas de contação de história e jogos teatrais para alunos das escolas públicas em parceria com a Biblioteca Infante-Juvenil da Unirio. Estas oficinas são planejadas e ministradas pelos próprios alunos do curso de licenciatura em teatro, que colocam em prática os conhecimentos adquiridos, construindo, por meio da práxis, novos conhecimentos. No ano de 2009, o Núcleo organizou e promoveu a Primeira Semana do Ensino do Teatro: Pedagogia em Cena, cujo objetivo principal foi o de identificar e mapear as diversas áreas onde esta atividade se insere. A semana ocorreu no período de 24 a 29 de agosto de 2009, recebendo alunos e profissionais da área do ensino do teatro, oriundos de diferentes instituições e grupos. Foi uma semana intensa de palestras, oficinas, mesas redondas, mostra de trabalhos e apresentação de espetáculos. Sob a direção de Joaquim Vicente Fares, os alunos do curso de licenciatura da Unirio apresentaram a leitura dramatizada da peça A Mandrágora de Maquiavel. As bandejas contadoras de história, grupo sob a direção da professora Gyata, reuniu nos jardins da Unirio, crianças da Escola Municipal Minas Gerais, entre tantos adultos que se deliciaram com as histórias contadas. O grupo Fioart/EPSJV/Fiocruz, sob a direção da professora Ilva Nino realizou a leitura dramatizada da peça, de Oduvaldo Viana Filho, O morto do encantado morre e pede passagem. O grupo Coletivo Teatro da Margem, sob direção de Narciso Telles, formados por aluno do curso de licenciatura em teatro da Universidade Federal de Uberlândia encenou Canoeiro das Almas e Jarbas Albuquerque, aluno do curso de licenciatura em teatro da Unirio, apresentou seu work in progress, Alguém me viu por aí? A Primeira Semana do Ensino do Teatro: Pedagogia em Cena proporcionou uma mostra artística, aproximando o pensamento pedagógico ao campo da arte e vice-versa.



O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO

Amanda Paiva da Silva, Diogo Carneiro Pereira e Isadora Schetttert, (bolsistas); Patrícia Del Pilar Vazquez Novo Martins, (voluntária); Paulo Cesar Cerdeira e Sandra Pacheco (coordenadores do Lagoa Voluntário).

Profs. Lucía Helena de Freitas e Gyata

Departamento de Ensino de Teatro, Escola de Teatro, CLA.

Hospital da Lagoa – SUS

Palavras chave: teatro, educação, saúde.

Este projeto estabelece uma ação conjunta entre o Hospital da Lagoa e a UNIRIO, desde 1999. A proposta visa apresentar técnicas e dinâmicas de teatro a serem vivenciadas por funcionários, pacientes internados e seus acompanhantes. Estas dinâmicas resultam de estudos teórico-práticos de metodologias de ensino do teatro aplicáveis à área da saúde. Estas metodologias devem promover a interação entre a área da saúde e do ensino do teatro, visando à humanização do sistema hospitalar e, através da apropriação da linguagem teatral, propiciar o desenvolvimento de formas criativas para o enfrentamento das situações ali experimentadas. São as seguintes atividades: encenações interativas para crianças, pacientes e acompanhantes; oficinas para funcionários. Criamos um espaço de teatralidade por meio do jogo teatral participativo, utilizando os locais de trânsito do hospital: saguão, escadas, salas de espera, corredores e, também, as enfermarias pediátricas. Utilizamos atores, bonecos, música e materiais diversos para contar histórias, buscando a interação e a participação ativa dos espectadores. Os temas escolhidos trabalham, de forma lúdica, as questões relativas à força pessoal e à superação de condições negativas. Foram realizadas apresentações semanais nos ambulatórios e nas enfermarias do hospital, durante o ano de 2009 da encenação A Margarida Friorenta, utilizando-se o suporte da Bandeja (objeto cenográfico artesanal, preso ao corpo do ator, que mostra, em três dimensões, os cenários da peça e onde os dedoches são manipulados pelos atores para contar a história). Apresentou-se a peça A Primavera da Lagarta com bonecos de luva no ambulatório e na sala de recreação. Foi introduzida a intervenção musical interativa nos corredores, elevadores, saguão, setor de quimioterapia e setor de hemodiálise, proporcionando aos pacientes e funcionários a distensão do estresse próprio do ambiente hospitalar. Ações realizadas: 1- apresentações da encenação interativa A Margarida Friorenta, às quartas-feiras de manhã no ambulatório de hemato-oncologia pediátrica e enfermarias do Hospital da Lagoa. 2- Intervenções musicais nos corredores do hospital. 3- apresentações da encenação interativa A Primavera da Lagarta no ambulatório pediátrico, às quartas-feiras de manhã. 4- Intervenções musicais interativas no setor de Quimioterapia para adultos, às quartas-feiras de manhã. 5- Intervenções musicais no setor de hemodiálise para adultos, às quartas-feiras de manhã. 6-Festa das Crianças (outubro de 2009) – jogos, brincadeiras e músicas interativas no ambulatório da pediatria. 7-Festa de Natal (16 de dezembro de 2009) – Apresentação de A Estrela Misteriosa com dedoches, jogos, brincadeiras e música no ambulatório da pediatria. O projeto se articula com a Graduação em Teatro, modalidade Licenciatura por oferecer ao componente curricular Estágio III e Estágio IV um locus específico de atuação: o hospital, que demanda um estudo e planejamento adequados do jogo teatral para aquele espaço determinado, proporcionado ao licenciando uma experiência ímpar. Ao mesmo tempo oferece espaço de pesquisa para monografias de graduação e para o projeto de pesquisa institucional O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO junto ao Programa de pós-graduação em Teatro – PPGAC.



**OFICINA LITERÁRIA:
LABORATORIUM DE POESIA**

Luis Philippe B. Vellinho.

Regina Macri (Coordenadora).

Hospital universitário Gaffrée e Guinle.

Palavras-chave: imaginação; poesia; alquimia.

Este estudo trata de uma experiência desenvolvida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle a partir da reflexão de que a poesia facilita o fluxo de energia psíquica e a integração do sujeito, sendo assim terapêutica. Os objetivos são: proporcionar o reencontro com a imaginação; participar do resgate do processo criativo adormecido; recuperar o olhar poético para as situações da vida; e refletir quão transformador é esse hábito de ler, ouvir, escrever e declamar poesias. A metodologia do trabalho se desenvolve através do encontro semanal das componentes da Oficina / laboratorium alquímico interagindo entre si e com o público em geral, lendo, escrevendo e declamando poesias, facilitados por vivências arteterapêuticas, numa abordagem Junguiana. Nos resultados têm sido observados o despertar do processo criativo e da poesia e o desenvolvimento e consciência do opus alquímico, o processo de individuação.

ÓPERA NA UNIRIO!

**Wladimir Pinheiro (Bolsista Extensão); Marcelo Farias (Bolsista Monitoria); Andressa Inácio e Ludmilla Bauerfeldt (Bolsistas de Iniciação Artística e Cultural); Prof. Renato Icarahy (Professor Orientador); Prof. Guilherme Bernstein (Professor Colaborador).
Profa. Carol McDavit (Coordenadora).**

Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro, Instituto Villa Lobos, Centro de Letras e Artes.

Escola de Teatro, FURJ, Werner e AH!Fotografia, Casa do Choro.

Palavras-chave: canto lírico; oficina de ópera; teatro cantado.

O projeto visa à realização de montagem e apresentações de uma ópera completa anual no Centro de Letras e Artes (CLA) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Com a implantação em 2003 da primeira Oficina de Ópera como curso de extensão, foi desenvolvido um espaço onde o aluno de canto/jovem cantor poderia trabalhar técnicas musicais e teatrais aplicadas à ópera, com uma apresentação de conjuntos de óperas encenados com acompanhamento de piano e com um mínimo de adereços e cenários. Em 2006, entrou na grade curricular como disciplina obrigatória para o aluno de canto, e, a partir de 2008, para prover uma experiência ainda mais ampla e rica para os nossos alunos, juntamos forças com a Orquestra da UNIRIO e a Escola de Teatro para poder realizar montagens completas. Os objetivos são para enriquecer a formação acadêmica dos nossos alunos de Música e de Teatro, promovendo uma interação dentro do CLA, entre o Instituto Villa-Lobos (IVL) e outras escolas de música e para contribuir para a formação de público, no âmbito da ópera. Em 2008, fizemos a primeira montagem com a ópera Gianni Schicchi de Puccini, e em outubro de 2009 a segunda ópera, La Canterina de Haydn. Esta última foi uma das poucas óperas encenadas no Brasil durante o ano todo! Está prevista uma montagem de outra ópera em setembro de 2010 com a previsão também de apresentações didáticas em escolas públicas de ensino médio.



PROJETO ORIENTAÇÃO EM SAÚDE E LEVANTAMENTO DAS PARASITOSES EM CRIANÇAS E FUNCIONÁRIOS DO ABRIGO TEREZA DE JESUS

Bruna Silva Fabrício; Camila do Espírito Santo Nascimento (Bolsistas Extensão), Elizangela Magalhães Santos Lima; Tuanny Lanzellotti Marra; Galileu Soares Munhoz (Voluntários) e Sara Maria Rosa Vieira Barone (Técnica de Enfermagem – Abrigo Tereza de Jesus; Acadêmica de Enfermagem/ UNISUAM)

Profa. Dra. Maria do Carmo Ferreira.

Instituto Biomédico, Disciplina de Parasitologia.

Abrigo Tereza de Jesus.

Palavras-chave: parasitoses; ações preventivas; pediculose; extensão.

O presente projeto vem implementando atividades na comunidade do Abrigo Tereza de Jesus, atuando junto às crianças e suas famílias, na prevenção da pediculose e na orientação em saúde para funcionários. As ações são desenvolvidas desde 2000, por uma equipe formada de acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina, a partir da Disciplina de Parasitologia. Possui uma interface com o ensino de graduação oferecido nos cursos de Enfermagem e Medicina. Nessa interface são realizadas as Feiras de Prevenção das Parasitoses. Exerce trabalho multidisciplinar com o projeto de avaliação nutricional, desenvolvido por professores da Escola de Nutrição. São nossos objetivos: realizar o levantamento e a prevenção da pediculose (infestação pelos piolhos) entre as crianças e suas famílias; promover a orientação em saúde para funcionários; e atuar na formação cidadã do profissional de saúde. As ações e atividades fundamentam-se na pesquisa participativa e pesquisa-ação. O trabalho com as crianças é desenvolvido através de intervenções intituladas: "Tire isso da sua cabeça!". Utilizam-se, como recurso, as oficinas de desenho; a visualização das formas evolutivas do piolho, ao microscópio; e a apresentação de peças teatrais, dinâmicas de grupo e palestras. Entre os funcionários vem sendo realizado o levantamento das demandas. As reuniões com os acadêmicos definem as atividades a serem desenvolvidas num plano de trabalho anual. Ao final de cada etapa, é realizada reunião avaliativa reconduzindo ações. Foram desenvolvidas nove intervenções profiláticas contra a pediculose. Os índices de infestação para pediculose avaliados em longo prazo, entre as crianças examinadas, se mantiveram equivalentes. Os resultados mostraram que, entre as 73 crianças examinadas, 47,94 % eram positivas para pediculose. Entre as meninas, 65,21% estavam parasitadas; e 18,52% entre os meninos. Entre os positivos, 64,51% possuíam cabelos cacheados. O ovo foi a fase evolutiva encontrada em todas as crianças parasitadas. Em 77,14 %, as lêndeas estavam localizadas próximas ao couro cabeludo indicando infecção recente. Visando à prevenção da pediculose, foi implementado o evento Feira de Prevenção das Parasitoses que reuniu 215 pessoas. Foi também implementada ação de orientação para pais e responsáveis. Foram atingidas 63 pessoas numa oficina de Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis. A idade dos participantes variou de 19 a 68 anos. A maioria respondeu que conseguiu tirar as suas dúvidas com a explanação oferecida e considerou boa ou ótima a palestra realizada. O tema escolhido para uma nova oficina aponta para uma preocupação com o planejamento familiar. Foi também elaborado um Prontuário de Atendimento com a finalidade de registrar as ocorrências e atendimentos realizados pela Técnica de Enfermagem, e ajudar na organização do setor de saúde do Abrigo Tereza de Jesus.



ORIENTANDO GESTANTE EM GRUPO NO PRÉ-NATAL DO HUGG-UNIRIO

George Lincoln Santos (Bolsista extensão), Suelen Soares Rossi (Bolsista Permanencia), Raphael Costa Pinto e Nathália da Silva B. Siqueira (Voluntários).

Enfermeira Doutora Thelma Spindola (Coordenadora).

Superintendência de Enfermagem do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Palavras-chave: gravidez; enfermagem obstétrica; orientação coletiva.

O projeto, desde 1997, desenvolve suas ações no ambulatório do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com mulheres grávidas que buscam atendimento no pré-natal. São realizadas orientações coletivas em relação à gestação e às alterações no organismo no período gravídico-puerperal. Os encontros ocorrem semanalmente às sextas-feiras na parte da manhã. Reunimo-nos com as gestantes e seus familiares, em um auditório. Realiza-se uma troca de informações entre as mulheres e uma equipe multiprofissional, adotando-se estratégias de sensibilização, dinâmicas de grupo, filmes, álbum seriado, cartazes e palestras, discutindo-se questões inerentes à gestação, parto e pós-parto. Em virtude do aumento da procura do serviço de pré-natal pelas adolescentes grávidas, em 2008, foram iniciadas as atividades do Grupo de Gestantes Adolescentes com idade até 18 anos. Os encontros ocorrem quinzenalmente às quartas-feiras, no horário da tarde, sendo destinados às gestantes e seus acompanhantes. Essa estratégia foi adotada devido às características peculiares da clientela-alvo, tornando o momento menos formal, facilitando, assim, o diálogo e a troca de informações. Outra estratégia utilizada é a de reuni-las de acordo com o trimestre gestacional para debatermos assuntos pertinentes àquele momento da gravidez. O objetivo da ação é fornecer informações quanto a possíveis intercorrências no período gestacional e condutas a serem adotadas; orientar quanto aos hábitos alimentares, os métodos contraceptivos e seu emprego no pós-parto; e estimular o aleitamento materno, entre outros. As ações favorecem a participação de alunos de graduação e pós-graduação em Enfermagem da Escola Alfredo Pinto que exercitam orientações coletivas de educação para a saúde da mulher gestante. As ações do projeto suscitam temas para a realização de pesquisas na área da saúde da mulher, como monografias de alunos da graduação em Enfermagem, sendo apresentadas em eventos científicos como o Congresso Brasileiro de Enfermagem e o Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, entre outros. Em 2009 contamos com a participação de 470 mulheres no Grupo de Gestantes, ocasião em que pudemos interagir com as mulheres e seus familiares, estabelecendo uma aproximação com a clientela. No período de janeiro a março de 2010 foram realizados encontros com cerca de 170 mulheres. É um espaço de diálogo, aberto à participação dos familiares, e as estratégias utilizadas para o desenvolvimento das ações são reavaliadas e reajustadas continuamente.



PROJETO DE ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA DA TERCEIRA IDADE – PAEPTI

Juliana faria de A. Lima, Weliton Sampaio dos Santos Junior, Jéssica Samagaio Ardo, Livia Teixeira, Vanessa P. F. Azevedo, Raquel Medina Ribeiro, Miryon de Freitas Seippel Mercuri, Livia Sant'Anna da Silva, Natália Gonçalves Mateus, Cristiane de Souza Silva e Paula da S. Januário (Bolsistas), Felipe Pinheiro Pergentino (Voluntário), Gicélia Lombardo Pereira (Professora Orientadora).

Márcia Lima da Costa (Coordenadora).

Palavras-chaves: idoso; sistematização; gerontologia.

O Projeto de Assistência de Enfermagem à Pessoa da Terceira Idade – PAEPTI – é um projeto de extensão universitária, elaborado em 2007, em conjunto com a Profa. Dr. Ana Karine Brum e a Profª Ms. Gicélia Lombardo Pereira, que supervisionam e orientam os Acadêmicos de Enfermagem, e a Enfermeira do Ambulatório do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Márcia Lima da Costa, que coordena toda a atividade. O presente relatório tem o objetivo de descrever as ações sistematizadas em saúde na área de Enfermagem visando à promoção do envelhecimento ativo e saudável. Para tanto o Projeto mantém a continuidade das atividades, ora específicas de Enfermagem, ora com os demais profissionais que atuam no Programa de Atenção Integral à Pessoa da Terceira Idade – GRUPO RENASCER. O PAEPTI responsabiliza-se por Promoção da Saúde inerente à Enfermagem, tais como: Consultas de Enfermagem e Educação em Saúde (Oficinas e Feiras de Saúde), sendo estas últimas realizadas com a equipe multiprofissional do Programa Renascer. A sistematização da assistência de enfermagem, no Programa, vem atender às propostas do Projeto Pedagógico da Escola de Enfermagem, bem como dar visibilidade às ações que outrora eram realizadas apenas em nível assistencial, além de implementar as novas diretrizes da Política Nacional de Saúde à Pessoa Idosa (Portaria 2.528/2006). O Projeto vem mantendo as Consultas de Enfermagem Gerontológica, as atividades educativas, com participação ativa em palestras e dinâmicas de promoção à saúde e representação significativa nas apresentações de trabalhos em diversos eventos científicos. O projeto oportuniza, também, uma maior integração com a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Como atividade assistencial cita-se a aferição periódica da pressão arterial dos idosos antes e após os exercícios físicos que ocorrem duas vezes por semana, realizada por, pelo menos, uma bolsista do projeto, acadêmicos de Enfermagem do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UNIRIO e estagiários de nível médio de Escolas alocadas no HUGG, todos sob a supervisão da Enf.a Márcia. Esta atividade proporcionou a realização de atividades educativas, visto ser um momento de interação entre o acadêmico e o idoso facilitando a inserção na prática dos conhecimentos científicos e, assim, esclarecendo as dúvidas e anseios sobre as doenças crônicas não transmissíveis que acometem a pessoa idosa. A consulta de Enfermagem ocorreu no primeiro semestre, uma vez por semana, e no segundo semestre passou a ser duas vezes por semana. Ambas atividades aconteceram por estímulos e iniciativas da Enf.a Márcia para que os estudantes as desenvolvessem. As ações educativas utilizam recursos audiovisuais, encenações teatrais, entre outros recursos que se fazem necessários. Os temas abordados pelo grupo, neste ano, foram: prevenção de quedas, depressão, câncer de mama e higiene. Os bolsistas tiveram participação em eventos sociais como: II Feira Interinstitucional de Saúde; Festa Junina e Festa de confraternização de Natal. E, em eventos científicos: na VI Semana de Integração Acadêmica e XI Encontro de Extensão UNIRIO, no IV Seminário do Grupo de Pesquisa e Estudos Interinstitucional em Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso – GEASI e no 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem.



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIRIO

Ranieli Piccinini Machado e Thiago Andrade Marques da Silva.

Profa. Dra. Simone da Rocha Weitzel (Coordenadora).

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos.

FAPERJ (APQ-1).

Palavras-chave: dspace; repositórios institucionais; metadados.

O projeto Repositório Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) objetivou a criação de uma biblioteca digital, acessível via Web, que reunisse toda produção técnico-científica da UNIRIO. O objetivo é viabilizar, ao maior número de estudantes, pesquisadores e professores, o acesso ao conhecimento gerado e armazenado no repositório de forma gratuita, colaborando assim para o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil, e no mundo. O modelo estrutural de bancos de dados, orientado pela Open Archives Initiative (OAI), está baseado em provedores de dados e de serviços, e em protocolos de intercâmbio de dados, que permitem criar repositórios digitais independentes (provedores de dados) para armazenamento da produção técnico-científica, além da possibilidade de busca integrada em provedores de serviços devido à sua interoperabilidade. Primeiramente estudou-se o que são e como implantar repositórios institucionais, utilizando-se para esse estudo artigos e manuais pertinentes ao tema. Depois, em um computador de testes financiado pela FAPERJ, um ambiente Linux (distribuição Ubuntu) foi instalado e configurado para a criação do protótipo do repositório institucional da UNIRIO. Para a criação do repositório foi adotado o DSpace, um software livre largamente utilizado e específico que traduz a filosofia e os princípios de uma estratégia para organização, controle, disseminação e acesso aberto à produção técnico-científica. Já o uso do Ubuntu, também um software livre, justifica-se por ser uma distribuição Linux que procura ter sua interface o mais amigável possível com o usuário, facilitando o seu uso. Visando a facilitar futuras instalações do DSpace, foi criada a “Documentação para a instalação do Dspace no Ubuntu 9.04”. Neste guia foi detalhado o complexo procedimento de instalação do repositório no Ubuntu, servindo como base técnica para a criação de templates que facilitem a implantação em larga escala de repositórios institucionais que fazem uso do DSpace. Paralelamente realizaram-se reuniões juntamente com o corpo técnico da Biblioteca Central da UNIRIO e docentes do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos (DEPB) para antecipar alguns aspectos para o planejamento da estrutura de navegação no repositório, baseando-se em metadados e na estrutura acadêmica da UNIRIO. Foram então definidos os metadados mais adequados para a descrição dos tipos de documentos produzidos pela Universidade gerando matrizes para sete tipos de documentos a saber: livros, capítulos de livros, artigo de periódicos, relatórios técnicos ou de pesquisa, teses e dissertações, peças de Teatro e partitura. Foi realizado um levantamento dos repositórios institucionais mais expressivos no país e no mundo que serviu de modelo para definição dos metadados. Por fim, foram coletados os dados atuais da produção científica docente do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos bem como dos funcionários da Biblioteca Central gerando um CD-ROM com os respectivos arquivos em .doc e em pdf. Como conclusão do projeto, foi planejada a instalação definitiva do repositório institucional em um servidor da UNIRIO, em parceria com o Laboratório de Memória das Artes da Cultura. O projeto deixou como legado, além da conscientização sobre a importância do armazenamento da produção técnico-científica e do acesso a esta, a possibilidade de desenvolver boas práticas para a criação e implantação de repositórios institucionais.

REPRODUÇÃO HUMANA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Tamires Luciana Pena (Bolsista Extensão), Kamilla Carraio Rocha, Patrícia Lima Dias, Caroline Quintanilha Cabral, Joana Bastos; Ulisses Cerqueira Linhares (Professor orientador).

Luiz Henrique Pereira Alves (Coordenador).

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto Biomédico, Departamento de Ciências Morfológicas – Disciplina de Anatomia.

Palavras-chave: visitação; anatomia; integração.

Trata-se de Projeto de Pesquisa e Extensão Multidisciplinar em Saúde Pública, desenvolvido pela Disciplina Anatomia do Departamento de Ciências Morfológicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com a participação de alunos dos diversos cursos da área da saúde, que visa a promover, através de suas ações, uma proposta possível de educação sexual em escola de ensino médio do Centro da Cidade do Rio de Janeiro. Durante o ano de 2009, o projeto mudou o seu enfoque, em detrimento de novas demandas, e passou a promover visitas de escolas públicas e particulares ao Instituto Biomédico localizado no campus da Rua Frei Caneca, número 94, no Centro. Lá os alunos e professores visitantes participavam de atividades de visitação aos laboratórios e exposições orais sobre o corpo humano e a importância dos cuidados de saúde no dia a dia de cada um. O projeto foi divulgado ainda em eventos sobre saúde do trabalhador no Jornal o Globo, na Rua Irineu Marinho, também no Centro da cidade, e na Empresa LANSA, que administra a Linha Amarela.



SIFICH-UNIRIO: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CLÍNICO-HOMEOPÁTICA

Luís Carlos Novais Garcia; Pedro Lasmar Marins; Victor Moura de La Rocque; Profa. Dr.a Regina Guedes Moreira Guimarães e Prof. Max Faria. Prof. Dr. Francisco José de Freitas; Dr.a Débora Alves dos Santos Fernandes e Prof. Dr. Luiz Amâncio Machado de Sousa Júnior (Coordenadores). Departamento de Homeopatia e Terapêutica Complementar – DHTC, Escola de Medicina e Cirurgia – EMC, CCBS.

Laboratórios Boiron.

Palavras-chave: extensão universitária; flexibilização curricular; software livre.

Para padronizar os procedimentos de atendimento aos pacientes do Serviço de Homeopatia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG – da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) teve início, em 2004, a criação da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática – FICH, como ferramenta complementar ao ensino, tendo como base na Anamnese Homeopática Sistematizada – AHS, concluída em junho de 2007. O presente Projeto de Extensão, institucionalizado em 2009, está vinculado ao Programa “Homeopatia – Saúde e Qualidade de Vida” e insere-se na área da Saúde (principal), área da Tecnologia e Produção (secundária) e linha programática de Inovação Tecnológica. Tem como objeto da ação os atendimentos aos pacientes de todas as faixas etárias que procuram o Serviço. Academicamente, o projeto constitui importante ferramenta para o desenvolvimento de estudos com a participação de discentes da graduação e pós-graduação (lato-sensu e residência médica), docentes e técnicos da saúde. O cadastro das informações dos pacientes é realizado por meio da ficha impressa e referenciado no raciocínio clínico-homeopático, com preenchimento dos campos relacionados aos diagnósticos e estratégias terapêuticas, permitindo a avaliação criteriosa e comparativa da evolução do paciente nas consultas subsequentes. Integrando discentes e docentes da Escola de Medicina e Cirurgia com os da Escola de Informática Aplicada, tem-se como objetivos do projeto: organizar em software livre as informações relativas aos dados da FICH dos pacientes atendidos no Serviço; e agilizar o acesso às informações de identificação e clínica dos pacientes e o cruzamento das mesmas, atendendo às solicitações de informações referentes às ações de extensão, de pesquisa e de ensino para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Homeopatia (Residência Médica e de Especialização). Por meio de dinâmicas de grupo de integração, de estudo e de deliberação, foram realizados: articulação com a Escola de Informática Aplicada e formação da equipe de trabalho; definição dos requisitos, da modelagem do sistema, dos métodos (linguagem) e dos instrumentos (programas/sistemas) para o desenvolvimento do software; definição das ferramentas (estação de trabalho); análise conceitual do sistema e de sua arquitetura; e registro da autoria da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática na Biblioteca Nacional. Em 2009, quantitativamente o Projeto: atingiu um público de 500 pessoas; envolveu 01 discente de pós-graduação, 5 discentes de graduação e 04 docentes; produziu 01 software livre (em fase de desenvolvimento), 04 resumos, 04 pôsteres; e estabeleceu parceria com 01 instituição privada – Laboratórios Boiron. Para 2010, estão previstos a implementação do sistema e o período de testes do produto final e capacitação do grupo de trabalho para inserção e análise de dados. As atividades do Projeto de Extensão SIFICH-UNIRIO – Sistema de Informações da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática – viabilizaram a articulação da extensão com a pesquisa e o com o ensino de graduação de diferentes cursos da UNIRIO, dimensionando a importância da flexibilização curricular para a concretização do princípio da indissociabilidade e a conscientização da interdisciplinaridade implicada na prática universitária.



TEATRO RENASCE

Patrícia Vasquez, Cátia Costa, Suzana Abranches, Lucas Nascimento da Silva e Wesley May (Bolsistas).

Carmela Soares (Coordenadora).

Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro.

Palavras-chave: terceira idade; educação; saúde.

O Teatro Renascer reúne, semanalmente, no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), um grupo de senhoras e senhores da cidade do Rio de Janeiro que deseja aprender a arte de fazer teatro. É surpreendente observar o entusiasmo, a disponibilidade e o envolvimento dos alunos idosos na experimentação dos diferentes jogos teatrais e propostas corporais, vocais, musicais que o trabalho exige. No quarto ano da sua existência, o grupo realizou, ao final do ano de 2009, a aula-aberta Espelho Meu. Em um jogo cênico com o público, Espelho Meu brincou com as noções entre real e irreal, dentro e fora, expansão e contração, aparência e essência. Como metáfora poética para o luminoso e o seu espelhamento, este trabalho foi, também, um convite para que cada um dos participantes redescobrisse, para além das imagens ilusórias, sua força e potencial criativo, ampliando sua capacidade de atualizar-se na vida. Por meio de jogos corporais, experimentação das rasas ou sabores, narrações de histórias e pequenas encenações, entrecortadas pelo coro de Diga espelho meu se há na avenida alguém mais feliz que eu, mais uma vez celebramos a vida reafirmando seu valor. Participaram, também, desse diálogo, os alunos do curso de Licenciatura em Teatro da UNIRIO, que trouxeram suas habilidades e conhecimentos teatrais para se somar ao conhecimento do humano proporcionado por aqueles que já teceram por anos a fio uma rica história de vida. Desse modo, a troca de experiências entre gerações tão diferentes torna o projeto de extensão Teatro Renascer um local de exploração propícia para a descoberta e construção do significado da sabedoria em cada um de nós. Essa indagação é realizada por meio das práticas pedagógicas desenvolvidas e, ao mesmo tempo, pelo estudo da bibliografia sobre o assunto, associados à pesquisa das metodologias do ensino do Teatro apropriadas à pessoa da terceira idade.



VIDA DE PRATELEIRA DE ALIMENTOS: CONSTRUINDO LISTAGENS DE PRAZOS DE VALIDADES PARA USO E DIVULGAÇÃO

Isabela dos Santos Souza, Natasha Cardoso Maia e Cecília Cordeiro de França e Silva.

Professores Rinaldini C. Philippo Tancredi e Orlando Marino Gadas de Moraes (Coordenadores).

Centro de Ciências Biológicas e Saúde, Escola de Nutrição, Departamento de Tecnologia de Alimentos.

Palavras-chave: prazos de validade; alimentos; divulgação.

A interface entre a transformação de resultados de pesquisas obtidos em trabalhos acadêmicos e a organização dos resultados para divulgação junto à comunidade acadêmica e profissionais de qualquer nível de escolaridade da área de alimentos, inclusive donas-de-casa e consumidores em geral, é sem dúvida parte importante dos projetos de extensão. Esse trabalho enfatiza os prazos de validade das diferentes categorias de alimentos, nos diversos tipos de embalagens, e as diferentes formas de conservação em detrimento de sua categoria. E a organização dos dados sobre os prazos de validade, as formas de conservação, em especial temperatura e tipo de embalagem, em listas por categorias, disponibilizadas em folders, listagens impressas e disponíveis em meio eletrônico, é o principal objetivo do projeto, que teve início, desde 2008. Inicialmente foram promovidos encontros entre alunos do curso de Nutrição em que foram discutidos as noções básicas sobre rotulagem, e prazos de validade, os regulamentos pertinentes e a forma de elaboração das listagens com a chancela da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), disponibilizadas em meio eletrônico e impressos. De acordo com a legislação vigente, é direito do consumidor obter informações sobre o tipo, as características específicas e a qualidade dos produtos consumidos, incluídos o seu prazo de validade e as informações sobre a sua conservação, a partir dos rótulos, uma vez que as informações obrigatórias esclarecem sobre aspectos relacionados com o controle de qualidade.



VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ABRIGO TERESA DE JESUS: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE INFANTIL

Ana Carolina Feijó, Daiana B. Lopez e Daniele M. Schmidt (Bolsistas Extensão).

Profa. Lucília Afonso Caldas (Coordenadora).

Departamento de Nutrição Fundamental, Escola de Nutrição, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Palavras-chave: avaliação alimentar; avaliação antropométrica; treinamento de funcionários.

O objetivo da ação no Abrigo Tereza de Jesus visa à vigilância e à avaliação alimentar e antropométrica, ao diagnóstico e possíveis intervenções através de práticas educativas destinadas a saúde infantil. O público-alvo das ações são as crianças do abrigo bem como os funcionários. A avaliação alimentar tem analisado especialmente o consumo de batata inglesa (*Solanum tuberosum* L.) a fim de determinar o consumo de toxinas (Glicoalcaloides) prejudiciais à saúde dos indivíduos, verificar a frequência de consumo principalmente das crianças menores de três anos, dos funcionários, e descrever a possível intervenção, caso necessário. A avaliação antropométrica tem acompanhado as crianças a fim de determinar como a alimentação tem interferido no desenvolvimento destas ao longo do ano. E o treinamento de funcionários tem o objetivo de controlar a produção dos alimentos, através da elaboração e aplicação de material didático baseado no manual de boas práticas e através de ações educativas, para garantir a qualidade na alimentação oferecida. O projeto conta com a participação de bolsistas de extensão e espera alcançar os resultados das ações ao longo das atividades.



VOZES DA EXTENSÃO

Diego Bezerra Nogueira, Maria Cristina Braga da Silva e Rafael Dias Moura (Bolsistas Extensão); Carla de Gonzales, Fernanda Soares, Marcia Lomelino (Colaboradores).

Renata Cunha (Coordenadora).

Reitoria, Coordenação de Comunicação Social.

Palavras-chave: comunicação; divulgação; integração.

A missão do Vozes da Extensão, projeto de extensão desenvolvido pela Coordenação de Comunicação Social (COMSO) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), é integrar a Comunidade da UNIRIO através do uso de instrumentos e práticas da Comunicação Social para promover a interface entre os programas e projetos de Extensão, Ensino e Pesquisa. O projeto representa a interface, a integração e interseção entre os diferentes programas e projetos de extensão e entre estes e os diferentes públicos. Nesse sentido, contribui efetivamente para a visibilidade desses programas e projetos de extensão e a divulgação de suas atividades e de eventos abertos ao público em geral, dando suporte às ações da COMSO. A metodologia adotada durante 2009 foi engajar os bolsistas em atividades de suporte de comunicação presenciais, como recepção e cobertura fotográfica em eventos e distribuição de materiais gráficos – folhetos, cartazes e filipetas – nos seis campi da Universidade. Os bolsistas colaboraram com as ações de rotina da COMSO, como contatar alunos e professores para pré-apuração de informações, montagem do clipping de notícias e digitação das fichas de publicação de notícias. Ao engajar seus bolsistas em atividades e metodologias de trabalho próprias do setor, o projeto busca proporcionar uma vivência enriquecedora para esses alunos, que cursam graduações fora da área de Comunicação Social, oportunizando, assim, ao corpo discente uma leitura crítica do que é Comunicação Social e seus processos, o que agrega valor à formação humanística e cidadã oferecida pela UNIRIO. A observação do andamento dessas atividades permitiu a incorporação de novas estratégias de trabalho para 2010: a implementação de uma metodologia de trabalho que promova a integração das ações da COMSO com os programas e projetos de extensão para estabelecer, de maneira conjunta, ações de cooperação de acordo com as especificidades de cada projeto e de suas demandas; e a criação dos Cadernos de Comunicação, que listarão os contatos dos responsáveis, resumo, atividades, horários e locais de funcionamento, agenda de eventos e dia a dia da divulgação de cada programa ou projeto de extensão. A visão que orienta o projeto Vozes da Extensão é tornar a Comunicação Social uma atividade propulsora e integradora das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade. A Comunicação Social também propicia a transparência da Instituição junto à sociedade. Formar cidadãos plenos passa, obrigatoriamente, pela compreensão da circulação de ideias, pessoas, manifestações artísticas e culturais, inovações tecnológicas e novas descobertas científicas em jornais, emissoras de rádio e televisão e internet. A partir do entendimento, prática e observação dos meios de comunicação de massa e institucionais, existe a perspectiva do posicionamento crítico e ativo a respeito do ato de comunicar e ser comunicado.



FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Siaines de Castro

Bolsistas: Ana Luiza Castro do Amaral (UNIRIO/CCH/ESCOLA DE MUSEOLOGIA)

Luciana Lacombe Magoulas (UNIRIO/CCH/ESCOLA DE MUSEOLOGIA)

Quando recordamos que tanto a psicanálise quanto o cinema nascem no início do século XX, é possível notar que a conexão entre ambos é mais complexa do que se imagina. Buscam atender à necessidade do homem de saber mais sobre si mesmo, ainda que de forma idealizada, como no cinema ou no espaço terapêutico, ou como nas sessões de análise, portas estas abertas por Freud e seus seguidores. Assim a parceria cinema x psicanálise pode funcionar em determinados momentos como um elo reconciliador com a vida, as angústias ou as ansiedades de todos nós.

A Associação Psicanalítica - RIO 3 há mais de dez anos desenvolve o FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA, pois compreende que filmes vistos e analisados, sobretudo, do ponto de vista psicanalítico e psicossocial, devem ter a condição de um canal permanente, isto é, um espaço de ver e de falar, de sentir e de conversar, de perguntar e de perceber as diversas formas associadas aos meandros das fantasias e dos desejos do comportamento humano, matéria própria da psicanálise.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) tem como objetivo produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanística, crítica e reflexiva, consequentemente preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho presente e futuro.

É então a partir da parceria entre a AP RIO 3 e a UNIRIO que o FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA amplia em muito as perspectivas de oferecer um painel de discussões que, efetivamente, não se esgota nem pretende ser o único ponto de vista. Contudo, possibilita alcançar uma dimensão mais compreensível das dificuldades psicológicas, sendo, portanto, uma boa oportunidade de pensar sobre um bom filme e suas relações com a vida de cada um de nós.

Foram exibidos, analisados e debatidos sete filmes durante o ano de 2009, sendo apresentado um filme a cada mês entre os meses de abril e novembro. Abaixo segue a lista da programação exibida nesse ano, acompanhada do número aproximado de participantes:

24/04/09: A VIDA DOS OUTROS (2007) de Florian H. Von Donnersmarck;

29/05/09: VICKY CRISTINA BARCELONA (2006) de Woody Allen;

26/06/09: SIMPLEMENTE MARTA (2004) de Sandra Nettelbeck;

17/07/09: UM BEIJO ROUBADO (2007) de Kar Wai Wong;

21/08/09: FATAL (2008) de Isabel Coixet;

25/09/09: FOI APENAS UM SONHO (2008) de Sam Mendes;

30/10/09: VOCÊ É TÃO BONITO (2005) de Isabelle Mergault;

27/11/09: UM BOM ANO (2006) de Ridley Scott.

É nítido o interesse pela parte do público não apenas em assistir aos filmes mas também em participar ativamente dos debates, tornando estes em muitos momentos intensos e calorosos, principalmente quando se tratava de algum filme com conflitos polêmicos entre os personagens da trama. Também foi possível notar que há um número de participantes muito fiel ao evento, tendo frequentado, talvez, todos os dias de exibição, mesmo nos muitos dias de chuva e mau tempo que calharam de acontecer justamente do Fórum. Em conversa com uma das espectadoras momentos antes da exibição realizada no dia 27/11, confessou que era a sua primeira participação no evento e que havia tomado conhecimento deste através de algum conhecido o qual teria ido ao Fórum uma vez.

Com isso notamos o grau de interesse das pessoas pelo cinema e pela psicanálise, além do sucesso que tem sido o FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA, no qual é possível encontrar pessoas das mais diversas áreas de conhecimento, de idades variadas e de ambos os sexos, tornando os debates altamente ricos.



A HORA DA HISTÓRIA

Regina MACRI

**... a contação de histórias é uma experiência estética...
Através dela podemos descobrir que somos protagonistas,
e não figurantes no cenário do mundo... (MACHADO)**

Este relato trata de uma experiência que vem sendo desenvolvida no Hospital Universitário Gaffrée Guinle desde maio de 2009 com o envolvimento de alunos de Medicina, Enfermagem e Teatro, além de pacientes que deambulam internados nas enfermarias e de seus familiares-acompanhantes.

O Hospital é um campo de trabalho onde a fragilidade e o adoecimento guardam a semente da saúde, da força e da criação, onde há, nesse microcosmo, o atravessamento da cultura popular na produção coletiva. Sendo assim, contar e abrir espaço para que o outro conte histórias pode facilitar o desbloqueio de uma narrativa adormecida:

[...] sua poesia constitui, a longo prazo, um elemento indispensável à sociabilidade humana e à consciência de um destino comum a todos os seres. Esse é um fator essencial à coesão dos grupos e à continuidade de uma história construída a muitas vozes, a muitos gestos, a muitos textos. (MATOS)

Os objetivos são: facilitar o reencontro com a imaginação; propiciar um espaço na recuperação das histórias de cada indivíduo e da tradição oral que emergem do inconsciente coletivo; proporcionar a oportunidade da vivência e da reflexão desse hábito antigo-novo de ouvir e contar histórias; contribuir para a ampliação do espaço do conto(ação) na sociedade; reunir, num encontro lúdico e estético, profissionais, estudantes e população.

A relevância social é instigar a possibilidade do encontro com um espaço externo e interno de liberação da narrativa oprimida e aprisionada que causa doença física, emocional e mental, através da poesia, mitos, lendas, fábulas, parábolas e contos de fadas.

O método usado tem sido a narrativa oral, poética, e a interação com o público numa abordagem Junguiana.

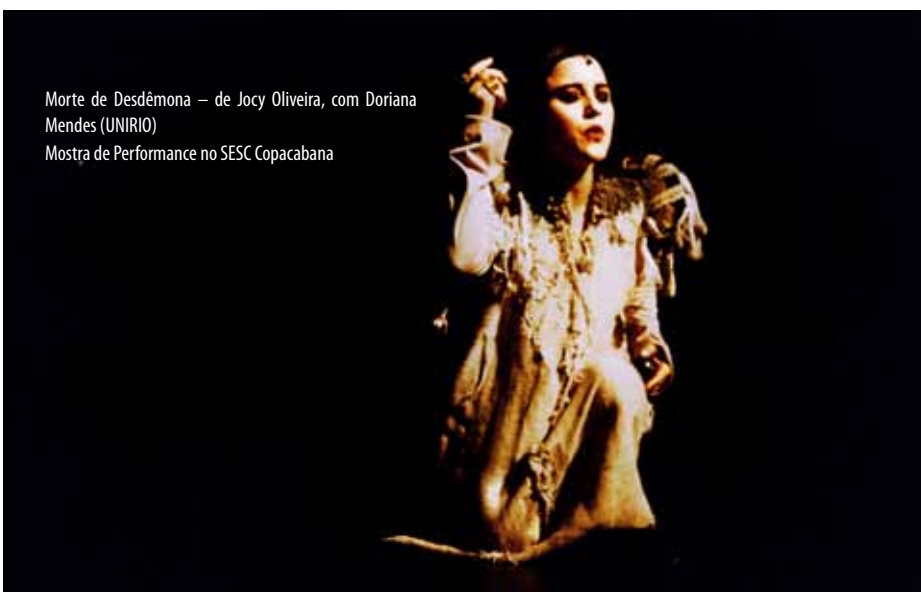


II ENGRUPEDANÇA – DIÁLOGOS E DINÂMICAS

O II ENGRUPEDANÇA – Diálogos e Dinâmicas, realizado nos dias 29, 30 e 31 de outubro de 2009, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, deu prosseguimento ao I ENGRUPEDANÇA ocorrido em São Paulo, na UNESP, em 2007. Seu objetivo inicial foi promover a discussão referente à produção de conhecimento multidisciplinar em Dança, em âmbito nacional, fomentando o diálogo e o intercâmbio entre os Grupos de Pesquisas em Dança certificados pelo CNPq. A realização da segunda edição do ENGRUPEDANÇA, organizada pelo Grupo de Pesquisa Artes do Movimento, do PPGAC - UNIRIO, com o apoio da PROEX, Capes, Faperj e SESC, foi respaldada na necessidade, dentre outras, de promover o encontro entre os pesquisadores dos Grupos de Pesquisa em Dança e áreas afins, pesquisadores acadêmicos independentes e ainda artistas com perfil investigativo, selando o caráter de cooperação interinstitucional do evento. A programação contemplou três dias de atividades ininterruptas na Escola de Teatro da UNIRIO, com: homenagem à coreógrafa Angel Vianna e ao Grupo de Pesquisa Teatro do Movimento (1975-1980), conferência de abertura sobre a técnica de Viewpoints, com o convidado estrangeiro Donnie Mather e o diretor Enrique Diaz, 4 Workshops de Viewpoints com Donnie Mather, 11 Oficinas com professores de diferentes instituições e propostas de trabalho diversas, 24 Performances, 12 Mesas de Debates com diferentes temas (Historiografia da Dança 1 e 2; Pedagogia da Dança; Dança/Teatro/Performance 1 e 2; Dança e Educação; Dança e Educação Somática; Dança e Estética; Danças e Folgedos Populares; Dramaturgia da Dança; Dança e Coreografia – processos e métodos de criação; Dança – Novas Tecnologias e Imagem do Corpo) e ainda 9 Demonstrações de Processos de Trabalho. De natureza bienal, o II ENGRUPEDANÇA possibilitou a circulação da pesquisa em dança para além da UNIRIO, acolhendo pesquisadores advindos de diversas instituições e centros universitários de várias regiões do Brasil. No intuito de ampliar esta ação para a comunidade em geral, todas as atividades tiveram entrada gratuita. O encerramento ocorreu em 31 de outubro, com uma noite de Performances no Espaço Mezanino do SESC Copacabana. A variedade de temas presente no Encontro reflete o estado da arte que a pesquisa em dança e movimento corporal vem alcançando nos últimos anos no Brasil. Trata-se de uma área de pesquisa em franca expansão, que se articula com diversas áreas do saber, produzindo uma reflexão crítica sobre a dança e suas diversas conexões.



Prof. Luciano Pires Maia em Homenagem a
Profa. Angel Vianna (centro)
À extrema esquerda Profa. Nara Keiserman,
e à direita Profa. Julieta Calazans



Morte de Desdêmona – de Jocy Oliveira, com Doriana
Mendes (UNIRIO)
Mostra de Performance no SESC Copacabana

ETNOCONHECIMENTO PARA UM ETNORECONHECIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA E INTERCULTURAL NA/PARA A ESCOLA PÚBLICA COM QUALIDADE SOCIAL

Coordenadora: Professora Doutora Maria Amelia de Souza Reis

Pesquisadores Extensionistas associados: Professora Doutora Patricia Vargas ; Professor Doutor Marcos Miranda ; Professora Doutora Dayse Martins Hora

Caracterização do Programa

A necessidade observada de trazer à tona a história esquecida das comunidades tradicionais e das camadas populares e, levar o conhecimento delas extraído aos cursos de formação de educadores, constitui-se em nosso grande desafio nesse trabalho extensionista. Reconhecemos que os saberes e as culturas ancestrais ao se mesclarem ao conjunto maior das populações, perdem e ganham nesses entrelaçamentos, no entanto reconhecemos a importância que se deve conferir aos saberes e às tradições espirituais povoadas de símbolos materiais e imateriais que servem de núcleo vivo às atuais compreensões de vida e morte que trazemos arraigadas em nosso modo de existir, muito embora pouco o percebamos presente em nossas vivências cotidianas dada a velocidade dos transbordamentos estrangeiros que nos levam de roldão a outros (novos) signos culturais.

Reforçamos em nossas ações indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa colocando em foco a educação diferenciada e intercultural e o mergulho aos espaços de educação: (a) formal (inicial e permanente) de professores, educadores (quilombolas, indígenas e instituições sócio-educativas) e alunos da educação básica; (b) não-formal realizada por instituições educativas como museus, bibliotecas, entre outras, levando a reflexão sobre a importância pedagógica e ética de trazer aos currículos as origens de nosso passado étnico-cultural de modo a desconstruir toda uma história de desqualificações e (pre)conceitos que forçaram alguns ao abandono ou baixa produtividade escolar e a outros aos desvios sociais. Fatores de preocupação das agências internacionais e motivação para as políticas afirmativas que se colocam ao amparo da Lei Nº 11.645, de 10 Março de 2008 que propugna a inclusão nos currículos oficiais das redes nacionais de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Objetivos gerais:

- 1- a melhoria do processo de ensino-aprendizagem,
- 2- a valorização da ideologia multicultural/intercultural e a afirmação de uma identidade pluricultural
- 3- a organização de uma rede de saberes
- 4- a efetivação da educação intercultural, visando: (a) o empoderamento pessoal; (b) o reforço dos valores da cidadania activa, participativa e solidária; (c) o compromisso democrático e emancipatório da sociedade na superação dos altos graus de preconceitos, intolerâncias e violências contra os diferentes

Metodologia

A pesquisa qualitativa de cunho etnográfica segundo perspectivas dos preceitos metodológicos da etnometodologia proposta por Malinovsk (abordando as tradições presentes na memória social), a metodologia participativa como forma de intervenção –ação – reflexão junto aos grupos envolvidos e, a Educação pelos Pares sustentada nas possibilidades de maior difusão e maiores possibilidades em ocupar espaços formais e não formais (como quando se trabalha com a comunidade em geral).

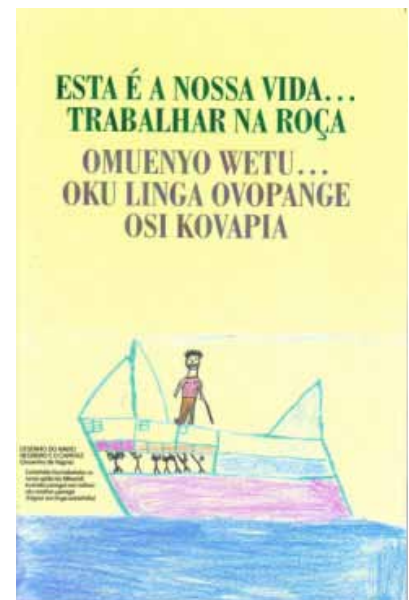
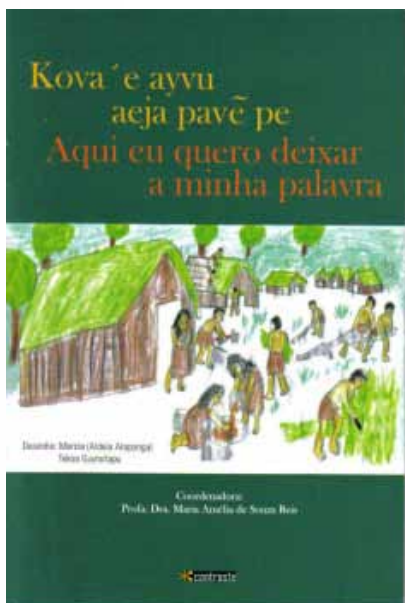
Produtos gerados:

- Anais do I ao V Seminário de Educação Diferenciada e Etnoconhecimento e Encontro Luso-Brasileiro de Educação, Formação e Cultura (CDs indexados (ISBN) com as comunicações apresentadas – desde 2005 até 2009).
- Livretos bilíngues (produzidos pelas crianças e educadores das comunidades tradicionais) – (a) Nhandereko ete 'i py gua (Nossa história verdadeira)- 2007; (b) Omuenyo wetu ... Oku linga ovopange osi kovapia (Esta é nossa vida ... Trabalhar na roça) – 2007; (c) Kova 'e ayuvu aeja pave pe (Aqui eu quero deixar a minha palavra) – 2008.
- Saberes quilombolas: Livro “Terra de Saúde: O Quilombo de Santana e as Ervas Medicinais” – 2009.
- DVD “ Rum Pi Lê” - História étnica do samba – 2009.
- Fóruns de Etnoconhecimento para um EtnoReconhecimento – 04 realizados
- Seminário de Educação Diferenciada e Etnoconhecimento e III Encontro Luso-Brasileiro de Educação, Formação e Cultura
- Oficinas oferecidas nos Seminários de Educação Diferenciada e Etnoconhecimento

**Trabalho de extensão universitária
realizada na tribo guarani Itaty**



Livretos bilíngues para a educação diferenciada de indígenas guaranis e quilombolas, inseridos aos currículos da formação dos professores



FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA BRASIL-ALEMANHA (DAAD – SUMMER SCHOOL)

Em 1984 a pianista brasileira Fany Solter, radicada na Europa, mais precisamente na Alemanha, em Karlsruhe, obteve sua primeira vitória – de muitas – nas eleições para Reitora da Escola Superior de Música de Karlsruhe. Desde aquele início sua visão se voltou para o Brasil e para os alunos de música brasileiros. Em convênio com a UNIRIO estabeleceu um intercâmbio de relações interuniversitário que se cristalizou, de maneira muito especial, nos Festivais Internacionais de Música Brasil-Alemanha. Com o apoio do DAAD, Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico e, sobretudo nos últimos anos, com a compreensão da Reitoria e dos Professores de nossa Universidade, o Festival vem acontecendo, sempre no mês de setembro, promovendo cursos de instrumentos, música de câmara, concertos internacionais, concertos com a participação de alunos brasileiros e professores estrangeiros e, consequência do desenvolvimento dessa parceria, bolsas de estudos para alunos brasileiros em Karlsruhe. Alunos da Escola de Karlsruhe vieram para o último Festival, integrando-se numa linda parceria com nossos estudantes. Milhares de alunos brasileiros e de alguns países latino-americanos foram atendidos pelo projeto em seus respectivos instrumentos. Estamos estudando neste momento um desenvolvimento do projeto para que nossos alunos também possam ir à Alemanha para o estreitamento dessas relações.

Músicos de renome que raramente podem ser ouvidos no Brasil para cá vieram, não somente para tocar seus concertos, mas sobretudo para desenvolver um trabalho junto aos alunos, em parceria com os professores do Instituto Villa-Lobos, que tivesse por objetivo final uma qualificação diferenciada para estes alunos. Contando inicialmente com instrumentos mais comuns como piano e prática coral, o projeto se ampliou até atingir praticamente todos os instrumentos de madeiras, metais, violão, cravo, cordas, canto, regência coral e orquestral e música de câmara. Coordenadora desde seu início, além de ministrar aulas de piano e música de câmara, a Profa. Fany Solter passou há dois anos a coordenação (por parte de Karlsruhe) para o atual vice-reitor Prof. Michael Uhde, que vem levando adiante os ideais do início do movimento.

Com um número cada vez mais expressivo de alunos – as duas últimas versões tiveram a frequência de aproximadamente 400 alunos –, além dos brasileiros, também músicos do Chile e Argentina começaram a frequentar os Festivais; quando o Festival começou a tomar tal dimensão, a partir de 2008, a UNIRIO fez uma parceria com a UFRJ para que alguns cursos pudessem acontecer naquela Universidade, ampliando ainda mais o alcance de suas atividades. Neste ano de 2010 o Festival acontece em duas versões – a primeira aconteceu no mês de março na UFRJ com instrumentos de sopro e a segunda, como tradicionalmente, ocorrerá em setembro na UNIRIO com piano, música de câmara com piano, piano na música moderna, regência coral e cordas.



Mitsuko Shirai (foto ao lado) deixou o Japão há mais de trinta anos e conta desde então entre as intérpretes de lied mais bem conceituadas mundialmente. Grande parte de suas inúmeras gravações discográficas tem sido premiada pela crítica internacional.



Michael Uhde (piano e música de câmara com piano)

Michael Uhde é filho de pais músicos. De seu pai, Jürgen Uhde, pianista e autor de variados livros sobre literatura para piano, obteve as primeiras aulas de música a partir dos cinco anos. Michael Uhde é atualmente professor catedrático de piano e música de câmara com piano na Universidade de Música de Karlsruhe. Desenvolve pesquisa sobre música de câmara brasileira naquela instituição.



Fany Solter

(piano e música de câmara com piano) A pianista Fany Solter nasceu no Brasil, descendente de pais judeus russos. Após estudos musicais no Rio de Janeiro e em Freiburg (Alemanha) com Carl Seemann, foi laureada em vários concursos nacionais e internacionais, tendo tido desde então uma grande atividade como solista e camerista. De 1972 a 1976 foi docente na Universidade de Freiburg, tendo sido nomeada depois professora catedrática para piano e música de câmara com piano na Universidade de Música de Karlsruhe, onde foi reitora entre 1984 e 2001. Fany Solter foi membro de júri em conceituados concursos de piano em nível mundial e deu cursos de interpretação em Moscou, Tóquio, Jerusalém, Espanha, Itália, Argentina e no Brasil. Assinou o protocolo de cooperação com a UNIRIO.

PROJETO DE EXTENSÃO: NÚCLEO DE PESQUISA DO ATOR – 2009

Profa. Dra. Tatiana Motta Lima

Departamento de Interpretação – Escola de Teatro – CLA

UFMG, UFOP, USP, UFSM, FUNARTE, PETROBRÁS, TEATRO POEIRA, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, HAYNET, CONSULADO POLONÊS, INSTITUTO ADAM MICKIEWICZ (Polônia), INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA, ECUM, FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO, FUNRIO, PPGAC, CEDOC-JB, CEDOC-FUNARTE. ensino-pesquisa-extensão, formação de ator, circulação de saberes

O “Núcleo de Pesquisa do Ator” acredita que o saber produzido dentro da Universidade deva ser socializado, deva atingir aqueles que estão fora dela. Mais ainda, acredita que, a partir desse saber, possa se entrar em contato com outros saberes e demandas da arte e do teatro no Rio de Janeiro, e em outros estados do Brasil, estabelecendo uma via de mão dupla entre a Escola de Teatro e outras instituições e pessoas ligadas a essa arte.

Assim, o “Núcleo de Pesquisa do Ator” é um dos projetos que busca permitir com que a UNIRIO, como sede de uma Escola de Teatro de alto nível, cumpra, junto à comunidade teatral, sua função de proporcionar eventos que ajudem na reflexão e transformação do papel da arte e do ator. O projeto propõe reflexões e práticas que auxiliarão na formação de artistas e professores – cidadãos que, por sua vez, estarão aptos a produzir transformações no universo da arte.

O Núcleo de Pesquisa do Ator visa oferecer à comunidade artística carioca e à comunidade docente e discente das escolas de teatro, um espaço permanente de formação, de especialização e de reciclagem do ator e do professor de teatro, impulsionando um processo de aprendizagem, reflexão e amadurecimento artístico através de atividades práticas, como cursos e oficinas e de atividades teórico/reflexivas, como palestras, mostras de filmes/vídeos, eventos e seminários.

O projeto visa também gerar e impulsionar o trabalho de grupos e artistas que se dediquem à investigação dos processos criativos do ator, estabelecendo uma relação sólida e permanente entre estes grupos, a Universidade e a Comunidade. Busca-se, assim, colocar os mecanismos de produção cultural a serviço dos processos de aprendizagem e de amadurecimento artístico, e não apenas dos produtos finais.

O projeto investe na formação do ator e do professor de teatro e no incentivo ao ‘teatro que pesquisa porque percebe que, assim, está influenciando na qualidade das ações que estes profissionais e grupos oferecem e oferecerão à comunidade.

No ano de 2009, o Núcleo realizou o “Seminário Internacional Grotowski 2009: uma vida maior do que o mito”. Esse seminário, realizado em duas grandes etapas e que preencheu praticamente todo o ano de trabalho do projeto, aglutinou atividades que, até então, eram realizadas pelo Núcleo separadamente. Foram oficinas, palestras, mostras de vídeo, exposição, encontros com artistas e pesquisadores, cursos teóricos, residência artística e apresentação de espetáculo. Como o seminário esteve também vinculado ao Projeto Cultural da UNI-RIO, ele será melhor descrito, ainda nessa brochura, sob o título “Seminário Internacional Grotowski 2009”.

PROJETO CULTURAL: SEMINÁRIO INTERNACIONAL GROTOWSKI 2009 UMA VIDA MAIOR DO QUE O MITO

Bolsistas de iniciação artística e cultural: Ana Paula Penna, Pedro Florim, Júlia Cartier e Verônica Fernandes.

Profa. Dra. Tatiana Motta Lima - Departamento de Interpretação – Escola de Teatro – CLA.

Instituições parceiras: UFMG, UFOP, USP, UFSM, FUNARTE, PETROBRAS, TEATRO POEIRA, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, HAYNET, CONSULADO POLONÊS, INSTITUTO ADAM MICKIEWICZ (Polônia), INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA, ECUM, FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO, FUNRIO, PPGAC, CEDOC-JB, CEDOC-FUNARTE.

O Seminário foi um projeto de âmbito internacional no qual a articulação entre extensão, pesquisa e ensino, a questão da circulação de saberes entre a Escola de Teatro e a comunidade artística do Rio de Janeiro, e a inter (e trans) disciplinaridade foram os pontos-chave a serem investigados. Foram inúmeras as atividades desenvolvidas: curso teórico preparatório, palestras, mostras de vídeo, workshops, exposição, residência e espetáculo. O evento envolveu alunos e professores das graduações e pós-graduações em Artes e em Teatro, principalmente da região Sudeste. Envolveu, ainda, a classe artística do Rio de Janeiro, bem como a Escola de Museologia da UNIRIO. O evento ganhou caráter nacional fazendo da UNIRIO, UFMG, UFOP, USP e UFSM instituições parceiras na elaboração e reflexão sobre Teatro e sobre o trabalho de Grotowski. A excelência das reflexões e práticas garantida pelos convidados estrangeiros e brasileiros permitiu que se pensasse em uma divulgação ainda maior dos resultados do evento: através de CD-ROM, programas para tevê Universitária, brochuras e livro.

As ações desse ano de 2009 cumprem, assim, os quatro objetivos principais do projeto de extensão – Núcleo de Pesquisa do Ator – ao qual aquela ação cultural e artística está intimamente ligada: 1) Qualificar e reciclar o profissional do Teatro – artista, aluno, professor – no uso das ferramentas do metiê entendendo que a qualificação contribui, decisivamente, para a escolha e encaminhamento das ações desenvolvidas por este profissional no seio da sociedade; 2) Situar o artista de Teatro diante de sua responsabilidade como cidadão e como crítico do mundo em que vive; 3) Propiciar a identificação e criação de condições técnico-instrumentais próprias da linguagem teatral que forneçam uma práxis transformadora das relações humanas; e 4) Com partilhar com a comunidade os processos e produtos gerados em suas ações, tomando o espectador como parceiro ativo dessa investigação.



IMAGENS DA HISTÓRIA: O ACERVO ICONOGRÁFICO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO – IDENTIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO

Emanuelle Martins Peneiras e Simone Gonçalves Alenca Rodrigues (bolsistas Projeto Cultural), Jaqueline Oliveira de Carvalho (voluntária), Luana Christina Souza da Silva (bolsista permanência), Renata Lazone Cavalcanti (voluntária), Livia Teixeira da Silva (voluntária), Felipe Pinheiro Pergentino (voluntário), Profa. Sonia Helena da Costa Kaminitz (colaboradora) e Prof. Osnir Claudiano da Silva Junior (colaborador).

Responsável: Michele de Almeida Gomes.

Instituição Parceira: Arquivo Nacional.

Palavras-chave: fotografias; memória; conservação.

O projeto tem como objeto de ação cultural garantir a preservação do acervo iconográfico da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), pioneira da profissionalização da Enfermagem no Brasil, que tem a finalidade de disponibilizar as imagens da memória da Enfermagem Brasileira, com a prerrogativa de fornecer dados relevantes para compreensão do desenvolvimento desta área subsidiando estudos sobre a sua trajetória. Os objetivos propostos para os documentos iconográficos abaixo enumerados são: identificar e descrever as fotografias; conservar e restaurar as fotografias; e disponibilizar o acervo aos pesquisadores e consulentes. As atividades programadas de novembro de 2008 a novembro de 2009, como: diagnóstico e higienização mecânica previstos na etapa de Conservação de documentos, foram concluídas nos 100 grupos fotográficos, considerando as dimensões das fotografias. As fotos restauradas somam neste ano o total de 57 fotografias, constituindo no acervo 191 fotos preservadas. Os acondicionamentos (caixas) produzidos artesanalmente totalizaram 10 obtendo o conjunto de 27 caixas no total geral. Vale ressaltar que gradativamente as caixas são confeccionadas à medida que os grupos são restaurados e concluídas as etapas previstas na Conservação. A etapa de identificação dos personagens das fotografias e informações relevantes de cada grupo foi incluída como uma atividade nova no seguimento do projeto, permitindo um encontro do passado com o presente através de colegas docentes e técnicos-administrativos na ativa e inativos. Como nova atividade para o projeto, foram incluídas, no mês de novembro de 2009, três ampliações fotográficas (quadro de formaturas) dos anos de 1934, 1970 e 1980 cujo tratamento está em andamento com assistência técnica do Arquivo Nacional. O projeto teve a colaboração de dois bolsistas do projeto cultural e apresentou trabalho no formato pôster na Semana de Ciência e Tecnologia.



RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO MUSICAL DA “X MOSTRA PRÁTICA DA UNIRIO”

Aluna bolsista: Ana Luiza Toledo Fernandes

Projeto: X Mostra prática da UNIRIO

A Mostra Prática é um evento que existe desde 2003, promovido por alunos do Centro de Letras e Artes da UNIRIO- CLA/UNIRIO. Em 2009, na segunda mostra realizada em parceria entre os alunos do Teatro (Escola de Teatro-ET) e os da Música (Instituto Villa-Lobos- IVL) , além de abrir espaço para expor a produção interna dos dois Centros, o evento buscou empreender encontros e apresentações que estimulassem discussões relativas ao ensino, ao estudo, à produção e ao pensamento de Arte.

Em sua décima edição, a Mostra objetivou trabalhar o tema “arte e resistência” (sendo ela social, estética ou política) através de peças, shows, performances, debates e oficinas na tentativa de que, além dos objetivos já expostos, o evento promovesse a aproximação e troca de experiências entre discentes, docentes e comunidade. Nesse esforço, a comissão organizadora, que contou com três integrantes (dois deles da ET e um do IVL), iniciou as reuniões de preparação do evento no mês de março, com o objetivo de realizá-lo no mês de outubro de 2009.

No mês de maio, após algumas reuniões e diversas negociações, concluiu-se que o período mais viável para o agendamento das salas nos dois Centros seria entre 8 e 12 de setembro. A partir de então teve início o trabalho real de definição da programação da Mostra. Neste ponto da produção, a intenção também era trazer profissionais de renome, de outras instituições, fossem eles jornalistas, músicos, professores, entre outros, que acrescentassem algo à discussão proposta. Além disso, para a programação da parte de música se pensou organizar eventos-chave, que atendessem aos interesses dos alunos de todas as graduações do Instituto, que de alguma forma abrissem espaço para discussões ou manifestações ali inexistentes ou insuficientes, e que conectassem a vida acadêmica à comunidade, à realidade e às demandas externas no espaço limitado da Universidade.

Com esse intuito objetivou-se estruturar: a) Um bate-papo informal sobre indústria cultural, direitos autorais e internet, com um jornalista, um músico e um advogado; b) Um encontro com professores e alunos da Escola de Música da Rocinha com apresentação do grupo de Jazz ali formado; c) Um sarau com os professores do próprio IVL; d) Uma oficina de composição oferecida a alunos da escola Minas Gerais; e) Para a festa de encerramento, pensou-se trazer um bom grupo musical que tocasse ritmos e estilos dificilmente encontrados ou ouvidos dentro da faculdade de Música.

Assim, a partir de junho, convites foram encaminhados aos profissionais escolhidos para que confirmassem o interesse em participar da Mostra que ocorreria entre os dias 8 e 12 de setembro. No entanto, na ocasião não foi possível determinar exatamente os espaços e horários a serem utilizados na produção do evento e assim definir qualquer programação musical, pois, de acordo com o funcionamento do IVL, o agendamento das salas é feito semestralmente antes de cada período letivo. A liberação da agenda para marcações somente aconteceu no final de julho, mais de uma semana depois da data prevista. Além disso, por causa da indisponibilidade da ET para a data previamente estabelecida, a data da Mostra precisou ser adiantada para os dias 18 a 22 de agosto, tendo restado pouco tempo à produção a fim de preparar o evento, o material e a estrutura de suporte.

Em julho, quando finalmente foi possível reservar as salas, muitos dos contatados estavam em férias, o que dificultou qualquer confirmação. Com relação ao debate, apesar do interesse dos convidados, não houve um acordo sobre um horário de consenso. Para o sarau dos professores, foram muito poucos os interessados. Frente a essa situação, os alunos responsáveis pela programação de teatro optaram por concentrar a mostra em atividades de dentro da ET, como tradicionalmente era feito, abrindo espaço para as produções artísticas desenvolvidas em sala. No caso do IVL, existe um evento semestral organizado por professores com o mesmo objetivo, logo, não era uma opção a recorrer.

Outro grande obstáculo para o evento foi o fato de a Mostra ter acontecido, justamente, após o surto da gripe H1N1, que mobilizou o país e paralisou as escolas, e a UNIRIO, por exatas duas semanas a mais. As aulas voltaram exatamente no dia 18 de agosto, primeiro dia do evento. Com isso, a escola pública Minas Gerais não pôde mais liberar os alunos para a oficina, a festa e a apresentação com os alunos da Escola de Música da Rocinha tiveram quórum mínimo e todas as outras tentativas de última hora para salvar o evento foram também insuficientes.

Assim sendo, “A Mostra Prática da UNIRIO”, que mobilizou significativamente os alunos de Teatro (talvez pela tradição e necessidade reconhecida pela Escola), passou quase que despercebida dentro da Escola de Música. Sobre isso, ainda algumas considerações podem ser feitas. A tentativa de aproximar as duas Escolas acabou por esbarrar na diferença de funcionamento dos dois Institutos (o agendamento das salas do Teatro ser feito anualmente e o da Música semestralmente) e nas carências do CLA (falta de salas, equipamentos de som, refletores, isolamento acústico nos auditórios e a necessidade de pensar tudo isso ao se programar qualquer evento simultâneo).

Além disso, a ausência de um orientador do IVL pôde ser sentida várias vezes, como na determinação das datas, na negociação dos espaços, no reconhecimento entre os professores e na orientação aos alunos.

Mais do que isso, talvez haja uma real diferença nas necessidades e objetivos de cada Escola na construção de um evento como esse. Talvez o espaço tradicional da Mostra seja mesmo o de exposição dos trabalhos internos da ET (pelo menos até que a própria Instituição se responsabilize por ele) e seja necessário um outro evento, inicialmente menos diversificado, com os objetivos pensados para o evento do ano passado.

Assim, em um novo evento, talvez seja possível abrir progressivamente um melhor espaço dentro da Instituição para as ideias e discussões aqui levantadas, e que realmente seja de interesse comum a todo o CLA, aproximando sua comunidade e sendo capaz de produzir arte.

NATUREZA EM MOVIMENTO: UMA PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Emilie Marques Jordão; Ligia Collado Iwamoto; Vanessa Doynsilê Leal; Lorena Pinheiro.

Responsável pelo Projeto: André Scarambone Zaú. Departamento de Botânica/Instituto de Biociências/Centro de Ciências Biológicas/UNIRIO.

A produção de resíduos, por causa do atual nível de consumo de bens materiais, é um dos principais fatores da degradação ambiental, resultando numa das atuais crises da Era Moderna. A Educação Ambiental (EA) é considerada um processo permanente no qual indivíduos e comunidade tomam consciência do Meio Ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades e experiências que lhes possibilitam agir de forma coletiva para compreender que problemas ambientais decorrem, muitas vezes, de questões sociais e econômicas. A Arte Educação Ambiental é utilizada como forma de diálogo e interdependência de saberes. Através da arte o indivíduo retoma consciência da sua capacidade de atuar sobre a realidade; ampliando mecanismos de observação, reflexão e criação, estimulando de forma original mudanças de atitudes e paradigmas.

O trabalho objetivou suscitar reflexões sobre a forma de visão atual (negativa) sobre o lixo, de maneira a estimular posturas pró-ativas que representem efetivas ações para o enfrentamento do problema do acúmulo de resíduos sólidos urbanos.

O público-alvo foi composto por estudantes e funcionários da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e por alunos do sexto ano da Escola Municipal Marc Ferrez (EMMF). Nas ações buscou-se, de forma lúdica e artisticamente despretensiosa, o despertar do estímulo de ver o “lixo” – composto por embalagens e outros resíduos sólidos – como fonte de matéria-prima para bijuterias, tapeçaria, roupa, adornos e luminárias, por exemplo.

Foram aplicados questionários prévios a alunos e funcionários da UNIRIO com o intuito de oferecer atividades artísticas mais adequadas aos desejos dos participantes. Paralelamente, foi aplicado um questionário aos alunos da EMMF para avaliar conhecimentos prévios a respeito do lixo urbano. Na UNIRIO foram realizadas oficinas artísticas visando a reutilizar, de forma criativa e simples, materiais corriqueiramente jogados no lixo. Na EMMF, com alunos do sexto ano, foram realizadas oficinas de dança de rua e de malabares. Estes foram produzidos pelos próprios estudantes, com material reciclado. Posteriormente às atividades foram aplicados questionários com a finalidade de avaliação das mesmas.

Ao mesmo tempo que se observou que os participantes das atividades apresentaram crescente interesse por metodologias e ideias envolvendo reutilização e redução da produção de resíduos, constatou-se a carência de iniciativas artísticas que abordassem a temática, corroborando a necessidade do estímulo ao desenvolvimento de técnicas e ações que combinem Arte e EA.



O TEATRO QUE SE FAZ AQUI: PROFETAS DA CHUVA E AMAR SE APRENDE AMANDO

Clara Santana Queiroga de Sena Colin (bolsista Iniciação Artística); Isabel Chavarri Correa e Castro (bolsista Iniciação Artística); Paula Cavalcanti (colaboradora, atriz); e

Nara Waldemar Keiserman (responsável).

Departamento de Interpretação – Escola de Teatro

Palavras-Chave: Teatro; Atuação; Encenação.

O Projeto “O teatro que se faz aqui” veio atender a uma demanda recorrente dos alunos da Escola de Teatro, referente à realização de seus anseios artísticos, atoriais, não contemplados diretamente nas disciplinas dos seus Cursos. Esses anseios são ali gerados pelos questionamentos propostos, pelas práticas solicitadas e por um entendimento de que a efetiva concretização da arte teatral se dá no encontro com o espectador. A vocação extensionista desta atividade de encenação teatral foi o que motivou a realização do Projeto, em que se perseguiu dois objetivos fundamentais. São eles: encenar “Profetas da Chuva”, texto de Karla Patrícia Holanda, dando a esta encenação o caráter de montagem de espetáculo, utilizando recursos como cenário, figurino, adereços, sonoplastia e iluminação, com a participação atorial da aluna bolsista de Iniciação Artística Clara Santana Queiroga de Sena Colin e de Paula Cavalcanti, egressa da Escola de Teatro, e, ainda, encenar “Amar se aprende amando”, com poemas de Carlos Drummond de Andrade, e outros textos, com caráter de performance improvisacional, contemplando o modo interpretativo da aluna bolsista de Iniciação Artística Isabel Chavarri Correa e Castro. Ali, os objetos e a música são colocados à sua disposição e manipulados por ela mesma, de acordo com o momento da ação, realizada para poucas pessoas, em ambiente que favorece a proximidade física, colocando num mesmo plano atriz e espectadores. Esse exercício de criação cênica vem fomentar a necessidade/satisfação de expressão artística dos alunos atores, desenvolver o exercício de leitura e de discussões sobre a linguagem teatral e nela o trabalho do ator, de modo a contribuir para o aprimoramento técnico/artístico, e ampliar o campo das vivências teatrais. Há no Projeto “O teatro que se faz aqui” uma clara articulação com atividades de pesquisa e a promoção da transdisciplinaridade entre os saberes que compõem o evento teatral.

8ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROJETO DE EXTENSÃO: ÓPERA NA UNIRIO!

Andressa Inácio e Ludmilla Bauerfeldt (bolsistas de iniciação artística e cultural, cursos de bacharelado em Música - Canto); Prof. Renato Icarahy (professor colaborador); e Prof. Guilherme Bernstein (professor colaborador).

Responsável: Profa. Carol McDavit.

Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes (CLA); E-mail: carol.mcdavit@gmail.com.

Instituição parceira: Escola de Teatro.

RESUMO: O projeto visa à realização de uma montagem e apresentações de uma ópera completa anual no Centro de Letras e Artes (CLA). Com a implantação em 2003 da primeira Oficina de Ópera como curso de extensão, foi desenvolvido um espaço onde o aluno de canto/jovem cantor poderia trabalhar técnicas musicais e teatrais aplicadas à ópera, por meio de uma apresentação de conjuntos de óperas encenados com acompanhamento de piano e com um mínimo de adereços e cenários. Em 2006, entrou na grade curricular como disciplina obrigatória para o aluno de canto, e em 2008, a fim de prover uma experiência ainda mais ampla e rica para os nossos alunos, juntamos forças com a Orquestra da UNIRIO e a Escola de Teatro no intuito de poder realizar uma montagem completa com Gianni Schicchi de Puccini e, em 2009, La Canterina de Haydn. Os objetivos são para enriquecer a formação acadêmica dos nossos alunos de Música e de Teatro, promovendo uma interação dentro do CLA; entre o Instituto Vila-Lobos (IVL) e outras escolas de Música, e contribuir para a formação de público, no âmbito da ópera. A bolsista Andressa Inácio participou como assistente de produção, divulgadora e copista, preparando e digitando as partes da orquestra da grade principal, e Ludmilla Bauerfeldt participou como cantora principal da ópera e assistente de produção no planejamento e organização das apresentações das Escolas.



ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO

Uma bela mistura de timbres, num trabalho primoroso que requer dedicação e persistência. Quem ouve a Orquestra Barroca da UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), com seus muitos membros completamente entrosados, concentrados na interpretação de obras-primas da música ocidental, nem imagina quanto trabalho está por trás de uma experiência tão prazerosa.

A Orquestra Barroca da UNIRIO se dedica à interpretação do repertório dos séculos XVII e XVIII em instrumentos históricos. Com vozes e instrumentos bem conhecidos do grande público, como violinos, violas e cellos, aliados a outros mais exóticos, como espineta, viola-da-gamba, teorba, flauta, oboé e fagote barroco, seus integrantes são verdadeiros arqueólogos do som. A cada ensaio se discute como deve ser interpretada a música de 300 anos atrás, e das discussões e experimentações nascem programas equilibrados, de fácil comunicação com o público.

Coordenado pela flautista Laura Rónai, o grupo surgiu em 2002 a partir do trabalho da Camerata Quantz, que se propunha a ser, mais que um conjunto de câmara, uma oficina permanente de interpretação histórica que reunisse professores, alunos e músicos interessados naquele repertório. Desde então, a orquestra vem crescendo e se modificando a cada semestre, como grupo dinâmico que é. A própria rotatividade de um grupo aberto a qualquer pessoa que se interesse por um instrumento barroco e que o toque, aluno da UNIRIO ou não, principiante ou profissional aclamado, faz das atividades semanais uma etapa fundamental na formação de muitos jovens músicos, que solidificam suas informações sobre o Barroco e passam a conhecer, nos ensaios, muitos de seus futuros parceiros musicais.

Os programas realizados passeiam por obras de compositores conhecidos do gênero, como Telemann, Vivaldi e Haendel, assim como de personagens mais obscuros do século das luzes, como Montéclair, Caccini e Boismortier, formando um quadro que ilustra bem a música desse período. A orquestra vem se apresentando continuamente desde 2002 (com o nome de Camerata Quantz) em diversos espaços importantes como o CCB de São Paulo, o SESC do Flamengo, o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, a igreja da Lapa dos Mercadores (no Projeto Música nas Igrejas), o Paço Imperial, o IBAM, a Igreja de S. João Batista, entre outros, assim como na própria UNIRIO, em diversos projetos interdisciplinares.

Em 2010 a Camerata se expandiu sensivelmente, agregando músicos fundamentais para seu desenvolvimento e firmando sua posição como o mais importante grupo de câmara fixo a atuar no segmento de música antiga no Rio de Janeiro.



**POP-LAB
LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM FILOSOFIA E CULTURA POP**

Coordenação-Geral do Projeto: Prof. Dr. Charles Feitosa

Endereço Residencial: Rua Conde de Lages, 54-1012

CEP: 20141-080, Glória, Rio de Janeiro - RJ

E-mail: philo_bureau@hotmail.com

Tels.: 21 2224-4369 e 21 8128-7153

Discentes:

Deborah Luna da Costa,

Pamela de Oliveira Pereira,

Carollina Ramos.

Abril de 2010

Apresentação: Nosso projeto tinha como objetivo a instalação de um laboratório de pesquisas transdisciplinares sobre Filosofia e cultura pop no Brasil. A ideia de instalação de um laboratório de estudos da Filosofia e da cultura pop era criar um espaço para que professores e alunos de diferentes áreas (Filosofia, teoria da cultura, antropologia dos gestos, Pedagogia, História, Museologia, Teatro, cinema, dança, vídeo, etc.) pudessem desenvolver pesquisas teóricas, organizar eventos científicos, promover atividades de extensão e também gerar produtos de caráter experimental.

Atividades desenvolvidas em 2009-2:

Grupo de Estudos - Reuniões semanais de leitura e discussão de textos, visando a investigar a trajetória da noção de “pop” desde os anos cinquenta até as suas manifestações atuais, dando especial ênfase ao campo das artes cênicas na cultura brasileira. Durante o 2º semestre de 2009, com a presença das bolsistas e de diversos alunos de graduação e de pós-graduação, foi lido o livro Culturas Híbridas, de Nestor Canclini.

Organização de eventos - Durante o 2º semestre de 2009, a equipe do POP-LAB esteve atuando diretamente na preparação do VI Simpósio Internacional de Filosofia Assim Falou Nietzsche, realizado entre os dias 17 e 19.11.2009, com participação de docentes e discentes de todo o Brasil. O tema do evento foi Nietzsche e as Ciências (ver o site do evento: <http://www.unirio.br/NIETZSCHE2009>).

Participação na Semana de Ciência e Tecnologia - Participação na Semana de Ciência e Tecnologia da UNIRIO, divulgando o projeto do Laboratório de Estudos em Filosofia e Cultura Pop – POP-LAB – e sua implementação, fazendo uma ligação com os conhecimentos em museografia e montagens de exposição que contribuiu para a criação de uma forma dinâmica de comunicação das informações. Tendo em vista que temos o cubo mágico como símbolo do Laboratório, o utilizamos do mesmo para montar essa estrutura que veio a ser muito atrativa aos visitantes, principalmente para as crianças (ver fotos em anexo).

Atividades Previstas para 2010 – Continuação do Grupo de estudos. Ocupação e instalação de infra-estrutura técnica em uma sala do Centro de Letras e Artes (CLA), onde o POP-LAB funcionará provisoriamente. Organização de Evento de Filosofia e Artes Cênicas – Homenagem a Gerd Bornheim e Jose Americo Motta Pessanha (setembro de 2010).

1ª SEMANA DO ENSINO DO TEATRO: PEDAGOGIA EM CENA

Marcelo Asth, Maria Luiza Burdman Monteiro de Barros e Carmen Zanatta Kawahara.

Professoras Carmela Soares e Liliane Mundim – Centro de Letras e Artes – Escola de Teatro – Departamento do Ensino do Teatro.

Palavras-chave: Educação, Teatro, Pedagogia.

A Primeira Semana do Ensino do Teatro foi uma realização do Projeto de Extensão Núcleo do Ensino do Teatro, juntamente com o Departamento de Ensino do Teatro e o corpo discente do curso de Licenciatura. O projeto ocorreu no período de 24 a 29 de agosto de 2009. Foram seis dias de encontros, debates, cursos, palestras, espetáculos e mostra de trabalhos, reunindo alunos, professores e profissionais de Teatro, oriundos de diferentes espaços culturais, universidades e Escolas de Teatro.

O evento contou com a participação, em média, de 300 pessoas, que tiveram a oportunidade de frequentar as diferentes atividades oferecidas. A Primeira Semana do Ensino do Teatro recebeu alunos da CAL – Casa de Arte das Laranjeiras, Universidade Estácio de Sá, Escola Martins Penna, UniverCidade e alunos do programa de graduação e pós-graduação em Teatro da UNIRIO.

Além disso, o evento tornou possível a visita de ilustres profissionais da área do ensino do Teatro à UNIRIO, fomentando o intercâmbio cultural, artístico e pedagógico entre alunos e profissionais que atuam no mercado de trabalho: Gutí Fraga (Grupo Nós do Morro), Maria Silvia Ferreira (ONG Con-tato e Rede Municipal do Ensino do Rio de Janeiro), Licko Turle (Instituto Tá na Rua para as artes, educação e cidadania), Wagner Pinheiro (Escola de Teatro Martins Penna), Isaac Bernat (CAL), Paulo Trajano (CAL), Ana Paula Passos (Escola Nacional de Circo), Claudine de Macedo Varella e Maria Cecília Tavares (Instituto Helena Antipoff), Carla Conca (Educart), entre muitos outros convidados que tornaram possível o sucesso do evento.

Outro dado relevante foi a participação da Professora Vilma Campos da Universidade Federal de Uberlândia que traçou e apresentou o perfil do curso de Licenciatura em Teatro em sua universidade, fornecendo informações para que possamos conhecer e pensar nacionalmente o currículo nesta área de ensino.

Ao todo foram oferecidas 8 oficinas, 5 mesas-redondas, 4 mostras de trabalhos e a apresentação de 3 espetáculos. O evento proporcionou um painel dos diferentes campos de atividades nos quais se insere o ensino do Teatro em nossa sociedade. Para traçar esse panorama, as mesas-redondas foram distribuídas de acordo com os seguintes temas: Teatro na escola; Teatro: ações sociais e culturais; Teatro e inclusão; Teatro e a formação de ator.

O evento obteve total sucesso, cumprindo com os objetivos previstos em seu projeto de ação, dentre eles, promover o debate sobre pedagogia do Teatro, contribuir para a formação continuada de alunos e profissionais da área e estender as ações universitárias para o âmbito da sociedade.



I SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE PERFORMANCE DO NEPAA

No período de 15 a 16 de junho de 2009, foi realizado no Centro de Letras e Artes – Escola de – o I Seminário Latino-Americano de Performance do Nepaa, sob o tema “Jogo, Identidade e Festa”, com apresentação de palestras, vídeos, performances e exposições, envolvendo oito pesquisadores estrangeiros das seguintes instituições: New York University (EUA), Universidad Nacional (Colômbia), Universidade de Wisconsin-Madison (EUA), além de representantes de Cuba e do Brasil, representados por cinco pesquisadores do NEPAA/UNIRIO.

Foram realizadas quatro mesas redondas com os seguintes temas: “Máscara e Festa”, “Arte e Identidade”, “Cultura: conflito e memória” e “A Teoria da Prática”. Como mediadores foram convidados os pesquisadores Dra. Cásia Frade (UERJ), Adailton Moreira (sociólogo e Baba Egbe do Ile Omiojuaro) e Dr. Júlio Tavares (UFF).

O I Seminário Latino-Americano de Performance do Nepaa teve em sua abertura solene a presença da Magnífica Reitora da Unirio, Malvina Tuttmann e da Lalorixá Mãe Beata de Iemonjá. O evento ainda contou com as performances: “Performance nº 1” do Grupo de Operações, e “Sambiguidades” de Cátia Costa; além de cenas dos espetáculos “O Rio de Muane” de Denise Zenicola, “Insurreição” de Carina Guimarães e Camilla Agostini, e a declamação de “Poemas de Amor”, feita por alunos da Unirio. Ainda constaram nesta programação a exibição do vídeo-documentário “Encontro com o diabo” de Paolo Vignolo, e a exposição “Coisa de Santo” de Gláucia Reyes. O evento foi coordenado pelo Professor Dr. José Luiz Ligiéro Coelho, e realizado com apoio da Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Faperj e da Pro-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIRIO.

Nesta ocasião foi inaugurada a sala de exposições do NEPAA, espaço ampliado e reformado com recursos recebidos pelo prêmio Grupos Emergentes 2008, agraciado pela FAPERJ ao projeto coordenado pelo prof. Dr. Zeca Ligiéro e do qual participam os professores doutores Iremar Maciel de Brito, Cristina Brito, Denise Telles da UNIRIO e Denise Zenicola da PURO/UFF.

O presente projeto teve seu objetivo realizado ao promover a integração com a América Latina estabelecendo trocas de conhecimentos sobre as ricas tradições afro-ameríndias presentes em todo o continente Americano. Foi possível também promover uma mostra da produção de alunos da graduação e do Programa de Pós-Graduação da UNIRIO

I Seminário Latino-Americano de Performance do Nepaa

Jogo, Identidade e Festa



**15 e 16
de junho
de 2009**

**Palestras, vídeos,
performances,
e a exposição
“Coisa de Santo”
de Gláucia Santos**

**UNIRIO
Av. Pasteur, 436,
fundos - Urca
Rio de Janeiro (RJ)**

Realização:  

Apoio: 

UNIRIO 30 ANOS - UNIVERSIDADE COMO PRÁTICA DE RESISTÊNCIA E LIBERDADE

Em 2009, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - comemorou trinta anos de fundação. Nesse ano, foram completados, também, 45 anos da instauração do Golpe Militar de 64 impondo a ditadura política no país. É a partir deste contexto histórico que, em 05 de junho, foi criada a Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO, oriunda de um conglomerado de Escolas isoladas do estado do Rio de Janeiro.

A nossa Universidade traz, assim, em sua criação, como uma marca de Caim, toda a contradição e a riqueza da dicotomia de um contexto político adverso e de um período em que a esperança foi sendo construída até ser finalmente conquistada, não por mera concessão, mas, sobremaneira, pela firme determinação de grande parte da sociedade brasileira que não se negou a lutar e a resistir ao arbítrio. A UNIRIO espelha essa contradição de forma indelével em sua compleição. Nesse sentido, a nossa comemoração buscou contemplar, para bem além dos merecidos festejos, a legítima celebração da transcendência de um destino que, fadado a ser trágico, transforma-se, supera-se e alinha-se com os preceitos mais progressistas e profundamente engajados com as graves demandas sociais herdadas daquele período histórico tão adverso.

Para tal, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e a sua Coordenação de Cultura organizaram, ao longo de 2009, uma série de cinco eventos de ideias - sob a forma de uma sala de visitas - em que os contextos político, social, histórico, ideológico, pedagógico e cultural, determinantes para a criação da nossa Instituição, foram revisitados e revistos. Foram trazidos para participarem desses painéis debatedores, representantes legítimos da luta pela resistência política, pela garantia dos direitos humanos, pela ordem jurídica e pelos direitos à plena expressão no país. Cada debate foi enriquecido por apresentações artísticas e culturais que contaram com o amplo engajamento de representantes, discentes, docentes e técnicos-administrativos de várias áreas de conhecimento.

Paralelamente a essa vertente comemorativa, produzimos um número especial da Publicação Cultural da UNIRIO, CHRONOS 30 anos, com relatos memorialistas e depoimentos de inúmeras personalidades representativas da nossa Instituição, além dos depoimentos de aproximadamente 35 ex-alunos da UNIRIO que obtiveram, em suas respectivas áreas de conhecimento, grande destaque profissional.



